TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.992 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Quinta-feira, 19 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Motorista Henrique Silveira: "Essa idéia morrerá no nascedouro. Cr$ 1.500 por uma multa é muito dinheiro"

Motorista Nilson Avenca: "Venderei meu carro e estudarei televisão, porque com multas de Cr$ 1.500 só mesmo desistindo"

Motorista João Thiago Correia: "As multas cobradas atualmente já são demais, e ainda querem aumentá-las"

Melhor é vender o carro e ir fazer outra coisa

Com multas de Cr$ 1.500 famílias passarão fome

Motoristas de praça manifestam à TRIBUNA DA IMPRENSA seus pontos de vista sôbre as novas multas do Serviço de Trânsito — Multas pesadíssimas para as infrações perigosas — Com oito filhos para sustentar, vai recorrer à Justiça se fôr multado — O motorista Nascimento é a favor (PÁG. 6)

Mandato de Carlos Lacerda

NÃO está em perigo o mandato de deputado do jornalista Carlos Lacerda. Notícias em alguns jornais de hoje dizem que na Câmara, ontem, houve nervosismo e correria em tôrno do caso. Um dêles adianta que não se chegou, até o momento, a uma interpretação certa sôbre a situação do deputado. Nada disto.

Ontem, apenas, deu entrada um novo requerimento seu, de licença. Desta vez por seis meses, devendo, portanto, ser convocado seu suplente, sr. Xavier de Araújo, do PL.

A licença em que se achava o deputado terminou ontem mesmo. Dizia-se, na Câmara, que terminara a 16; daí as notícias desencontradas que geraram os boatos, pois, se terminada a 16 a licença, o deputado teria ficado, durante dois dias, em situação irregular. Isto não aconteceria, entretanto, pois, em face do Regimento e principalmente da Constituição, o deputado Carlos Lacerda pode permanecer, "durante seis meses consecutivos", afastado da Câmara, mesmo sem estar licenciado.

Sua exata situação, no momento, é a seguinte:

Ao ausentar-se do Rio, em novembro, conforme comunicação que fêz, então, à Câmara, o deputado Carlos Lacerda não pediu licença. Preferiu ficar faltando, apenas, às sessões. Poderia faltar seis meses seguidos. Antes que se completasse êsse prazo, pediu licença de três meses, que terminou ontem. Diz a Constituição que o deputado perde o mandato se faltar seis meses consecutivos, sem licença. Tendo interrompido, por uma licença de três meses, aquêles seis meses consecutivos, o deputado Carlos Lacerda poderia, agora, permanecer ausente da Câmara por mais seis meses, mesmo sem licença. Preferiu êle, porém, requerer nova licença, desta vez por seis meses. Foi o que fêz com o requerimento encaminhado, ontem, à Mesa da Câmara, pelo deputado Afonso Arinos. As licenças do deputado Carlos Lacerda são com perda total dos subsídios, por serem de "interêsse pessoal", única fórmula regimental que êle encontrou para definir, perante a Câmara, sua ausência, segundo acentuou no primeiro requerimento.

Decide a Comissão de Justiça da Câmara

Eleição para prefeito no prazo de três meses

Depois de longo debate, a Comissão resolveu que a autonomia deve entrar em vigor imediatamente, com a eleição do prefeito para já — Constitucional a emenda Chagas Freitas — Adauto Cardoso, Sérgio Magalhães, Chagas Freitas e Bilac Pinto, os vitoriosos da batalha — O líder Afonso Arinos determina votação cerrada — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Como vai ser o novo golpe

NEREU NO MEIO

NEREU Ramos está metido na trama do novo golpe.

O ex-"presidente" da República proclamada pelo neto espiritual de Joaquim Silvério dos Reis está em plena articulação do novo golpe, mero complemento dos anteriores.

Não adianta simular indignação, com aquela falsa austeridade que já não engana ninguém.

Temos indicações de sua participação na trama. A estúpida provocação de há dias, com aquêle pseudo-iugoslavo que ia matar Kubitschek (quem quer a vida dêsse pilantra?), gorou. Mas Nereu continua à procura de pretextos que sirvam ao seu amo.

Cego pelo egoísmo e pela ambição, êsse politiqueiro monstruoso não vê que vai atirar a sua Pátria (infelizmente êle também é brasileiro) na guerra civil. Nada lhe importa, a não ser agarrar-se ao Poder.

Lott simula indignação, quando é acusado. E como não paga advogado, empresa êsse comunistazinho encabulado, que ganhou o emprêgo de Procurador Geral pelos serviços prestados na famosa "Liga da Legalidade", para fazer, por conta do Estado, uma série de processos contra os jornalistas que dizem a verdade.

Normalmente, esta deveria ser uma norma do Govêrno. Ou será que Lott é o único que tem honra e pensa defendê-la por êsse processo, ou melhor, por êsses processos?

Nereu está intrigando, tecendo, trabalhando para que Kubitschek acorde, um dêsses dias, diante do fato consumado

Em que consiste? Vamos prever. É facílimo. Pois êles são audaciosos, mas são estúpidos. Só ganham porque os líderes da Revolução Democrática não se dispuseram a reunir-se, ainda, para agir enquanto é tempo, em defesa da verdadeira lei e da verdadeira ordem.

JOÃO DA SILVA

"Siderurgia e petróleo estão na ordem do dia também em Portugal" — disse-nos o sr. Nuno Simões. O sr. Simões passará 15 dias no Brasil, onde veio "rever amigos e a terra".

NUNO SIMÕES, A BORDO DO "VERA CRUZ":

"Útil tudo quanto sirva para aproximar Portugal e Brasil"

No Rio o conhecido publicista português — Visitará São Paulo, Volta Redonda, Paulo Afonso e Mataripe — Não quis fazer declarações políticas (*Página 2*)

Sob a chefia de um filho de Afkmim

Estouram a verba do gabinete vinte e cinco moços folgados

Não há salas nem mesas para abrigar os auxiliares do gabinete social do ministro da Fazenda — Ninguém quer nada com o gabinete técnico, onde se devem estudar processos — (NA PÁGINA 8)

Carol Morris (20 anos) "Miss" Estados Unidos

CAROL Morris, de 20 anos, natural de Iowa (foto) foi eleita, ontem à noite, "Miss Estados Unidos de 1956", no concurso de beleza de Long Beach, tornando-se, assim candidata oficial dos Estados Unidos ao título de "Miss Universo". O número de candidatas ao concurso de "Miss Universo" é agora de 30. As provas finais serão realizadas amanhã. - (AFP).

Vereador atiça comerciantes à greve contra a Prefeitura

"Se eu fôsse do comércio, deixaria de pagar impostos e convidaria meus colegas a fazerem o mesmo", diz Cotrim Neto na Associação Comercial — (pág. 3)

Elisabeth Taylor vai separar-se do marido

HOLLYWOOD, 19 (AFP) — Os estúdios da "Metro Goldwyn Mayer" anunciaram, ontem, que a estrêla Elisabeth Taylor vai separar-se de seu marido, o ator inglês Michael Wilding.

Acrescentou o porta-voz dos estúdios que Wilding disse que o casal vai separar-se a fim de refletir quanto às dificuldades que há entre êles, e para tentar sobrepujá-las.

O casal tem dois filhos, de um e três anos, respectivamente.

Muito cuidado com Israel!

SEU nome é Sarah Tal. Dona de um lindo sorriso, representa Israel no concurso que vai revelar dentro de poucos dias a nova "Miss Universo". "Miss Israel aparece nesta foto ao desembarcar no Aeroporto de Idlewild, Nova York, em trânsito para Long Beach, onde se realizará o concurso. Ela e as outras concorrentes ao título já estão há vários dias em Long Beach. Sarah tem sido muito procurado pelos fotógrafos e distribuido centenas de autógrafos. — (Foto U.P.).

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA

FOTO PREUSS

Firme o movimento dos trabalhadores do ar

GREVE ILEGAL OU NÃO, NÃO VOLTARÃO A VOAR

Só retornarão ao trabalho depois que suas reivindicações tiverem sido atendidas — Paradas tôdas as emprêsas de aviação, com exceção da VARIG — Vôos com pessoal não habilitado — Nenhuma prisão — Já se pensa em aumentar o preço das passagens — Paralisação total em Congonhas — (Na pág. 2)

Tocando violão, cantando, contando anedotas e jogando xadrez, o pessoal de bordo passou, ontem, o dia no Sindicato dos Pilotos. Hoje, o movimento caiu um pouco.

JK vai arrancar de Ike 800 milhões de dólares

PARA PAGAR DÍVIDAS E FINANCIAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — A NOTÍCIA VIRÁ DO PANAMÁ — A AÇÃO DE LUCAS LOPES (*PÁGINA 3*)

PREZADO LEITOR:

NO ANO passado, nosso colunista Peter fêz, entre os homens de sociedade, uma "enquête" — que teve enorme sucesso — para saber quais as senhoras que, na sociedade, possuíam qualidades definidas que as distinguissem das demais. Agora, Peter está realizando a mesma "enquête" — mas desta vez com as senhoras, para saber quais os homens de sociedade que podem ser apontados como inteligentes, elegantes, esportivos, etc.

Trinta senhoras devem responder à "enquête" — e muitas já o fizeram. Na próxima semana, em uma de nossas casas de moda, o colunista reunirá as senhoras votantes, para um chá — durante o qual será conhecido o homem mais votado para elegante.

Mais detalhes você poderá ler na coluna "Um Giro na Sociedade", que diàriamente é publicada na página 2 do caderno 3.

REDATOR DE PLANTÃO

Companhias petrolíferas sonegam mais de 200 milhões de cruzeiros

Como se pratica a "Operação gasolina Premium" — Denúncia do deputado Leonardo Barbieri — Comissão Parlamentar de Inquérito — (LEIA NA PÁGINA 7)

Vozes da Cidade

O *BARAO Guy Rothschild escreveu a um amigo (jornalista) declinando do convite para assistir ao Grande Prêmio Brasil de 1956. Alegou ser-lhe impossível, em face do grande número de afazeres, ausentar-se de Paris, no momento. Acrescentou ainda que é muito penoso para os animais atravessarem o Atlântico em tal época do ano, por isso não mandaria nenhum "runner" de sua coudelaria.*

O ALMIRANTE-DE-ESQUADRA Renato de Almeida Guillobel, recolhido, na têrça-feira última, ao Hospital Central da Marinha, vai passando melhor. Um cardiologista estranho ao corpo médico daquele Hospital foi convidado para uma conferência, que resultou na caracterização do diagnóstico.

O *EX-SENADOR Renato Pinto Aleixo (general reformado), na sua última visita ao Senado, falando aos antigos companheiros sôbre a situação política atual, lembrava-lhes que tinha sido êle o descobridor de Vieira de Melo.*

— "Fui eu, quando interventor da Bahia, quem inventou êste moço..." JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos rondando do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima 28.5. Mínima 17.2.

CAFÉ PALHETA

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FIRME O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES DO AR

GREVE ILEGAL OU NÃO, NÃO VOLTARÃO A VOAR

Só retornarão ao trabalho depois que suas reivindicações tiverem sido atendidas

APESAR de considerada ilegal, pelo Ministério do Trabalho, continua a greve dos trabalhadores do ar. Com exceção da VARIG e da Cruzeiro do Sul, que estão voando com tripulações capazes e legalmente habilitadas, as outras, quando conseguem algum vôo, vêem-se obrigadas a valer-se de tripulações improvisadas, algumas até sem os requisitos legais exigidos.

INSEGURANÇA

Na Cruzeiro do Sul, o comandante Phebo, que é chefe do tráfego em São Paulo, não pilotando há muito tempo, está comandando um avião. O comandante Nunes, chefe de viaturas, e o brigadeiro Novais, há muito afastados do vôo, voltaram agora a pilotar.

QUASE UM ACIDENTE

Um aparelho da Cruzeiro do Sul, sobrevoando o interior do Paraná, precisava ouvir os boletins do tempo, da região a que se destinava. Êstes boletins apenas poderiam ser recebidos pela rádio-telegrafia. Não havia um rádio-operador a bordo, e o comandante encontrou muitas dificuldades em pousar.

RECUSA DA PANAIR

O comandante Tenant, da Panair, na manhã de ontem, recusou-se a comandar uma aeronave. A viagem não teria cobertura rádio-telegráfica, o que comprometeria a segurança do vôo.

Também na Panair, um "Constellation" alçou vôo, com um mecânico incapacitado a bordo. Um defeito o fêz voltar ao Galeão, com um motor parado. Não havia, a bordo, quem o reparasse.

VAI AUMENTAR

— "A paralisação de 80% da aviação comercial brasileira já representa uma vitória para o movimento. E aumentará hoje" — disse-nos o comandante Osmar Ferreira, presidente do Sindicato dos Aeronautas.

— "O número de aviões em vôo é mínimo. É condenável o aproveitamento de tripulantes cansados, que não estão em condições de operar normalmente. Isto poderá provocar acidentes.

Pedir aumento de 50% não é exagêro. É um índice normal para elevação salarial, que não chega, mesmo, a acompanhar o custo de vida. Não faremos acôrdo em bases inferiores".

PARALISAÇAO

Muitas aeronaves, ontem, cumpriram viagem de volta às suas bases, e hoje não mais voarão.

O Lóide Aéreo, a Real-Aerovias, a NAB, a VASP e a Nacional não funcionaram, ontem. A situação dessas companhias, hoje, deverá ser a mesma. Têm os aviões paralisados por falta de tripulação.

NAO HOUVE PRISÕES

O movimento tem-se desenvolvido sem a mínima agitação. O policiamento, feito pela Aeronáutica e Polícias Civil e Militar, não teve necessidade de intervir.

Alguns aeroviários e pilotos, detidos sem motivo, foram soltos em seguida.

POLICIAMENTO

Na noite de ontem, a zona do aeroporto continuava intensamente patrulhada por fôrças da Aeronáutica.

O policiamento foi reforçado com muitos "Cosme e Damião", que ficavam postados às esquinas.

TRANSPORTE INSEGURO

"As raras aeronaves em tráfego estão funcionando com equipagens incompletas e deficientes. Não conduzem rádio-operadores e mecânicos de vôo e, ainda, sem a necessária manutenção, de vez que tôdas as oficinas estão paralisadas".

"O Ministério da Aeronáutica, contrariando o decreto 21.111 e sua portaria 64, está permitindo que elementos não habilitados, e já afastados de vôo, pilotem algumas aeronaves.

"Cabe-nos o dever de alertar aos possíveis passageiros, para o perigo que correm, utilizando serviços aéreos sem a necessária segurança. Ressalvamos nossas responsabilidades em relação aos acidentes que possam resultar da medida".

Recebemos, dos Sindicatos dos Aeroviários, Pilotos e Aeronautas, êste comunicado, cuja divulgação foi solicitada.

DEFESA DE INTERÊSSES

— "Estamos unidos, para a defesa dos interêsses de nossa classe. Há mais de um ano, lutamos por êste aumento e não temos tido compreensão, na classe patronal. Continuaremos parados, sem nenhuma perturbação, até que nosso aumento de 50% seja concedido" — disse-nos o sr. José Guimarães, presidente do Sindicato dos Aeroviários.

— "A classe foi forçada à greve. As diretorias somente podem acompanhar os desejos dos companheiros" — acrescentou.

NAO HOUVE ENTENDIMENTOS

Indagado sôbre a marcha dos entendimentos, informou:

— "Recebemos ontem, vários elementos, que se diziam portavozes de diretorias de emprêsas. Não houve, porém, nenhum acôrdo. Mas queremos entendimentos imediatos, para que o movimento termine em paz".

O QUE PLEITEIAM

Sôbre as condições da volta ao trabalho, declarou:

— "Queremos um aumento de 50 por cento e a volta ao trabalho normal dos comandantes Bréa e Arruda e do aeroviário Nestor, injustiçados em movimentos anteriores. Além destas condições, há outras cláusulas, que já haviam sido aceitas pelos empregadores".

A VARIG PODE OPERAR

Os aviões da VARIG estão operando regularmente. Indagado sôbre se isto não furava a greve, respondeu-nos o presidente dos Aeroviários:

— "Ficou, de início, estabelecido que as emprêsas iriam sendo liberadas, à medida que fôssem concedendo o aumento pleiteado. A VARIG concedeu reajustamento, em bases superiores às do movimento, a todos os seus empregados. Os funcionários da VARIG estão trabalhando com o apoio de seus colegas de classe".

EXPLICA OS 80 POR CENTO

O movimento não assumiu um índice total e, incluindo os vôos da VARIG, 20 por cento das viagens foram realizadas. Explicou-nos Guimarães:

— "Faltou propaganda e houve alguma indecisão de parte de alguns tripulantes e aeroviários. Hoje, o movimento será intensificado, porque outros elementos da classe estão tomando conhecimento da decisão".

— "Os da Panair do Brasil, a princípio, recusaram-se a aderir. Hoje, a solidariedade será total e aquela emprêsa também deverá parar. Ontem, tinha tripulantes, mas não dispunha de rádio-operadores".

SUBSTITUIÇAO FALHA

Diante do repórter, um aeroviário entrou na sala, acompanhado por um ajudante de mecânico da Panair. Vinha comunicar que a emprêsa estava recolhendo ajudantes de mecânico, do Calabouço, para trabalharem como mecânicos, no Galeão.

— "Trabalho como ajudante em DC-3. Como poderei ser mecânico de "Constellations"? — queixava-se o rapaz.

Foi aconselhado a não mexer no motor de um "Constelation", porque os resultados podiam ser os piores.

Ontem à noite, foram colocados dois "Cosme e Damião" às portas do Sindicato Nacional dos Aeroviários, para manter a ordem e policiar a sede do Sindicato.

AERONAUTAS

— "Até o julgamento do dissídio vamo-nos diverlir" — disse o presidente do Sindicato dos Aeronautas sr. Osmar Ferreira, instantes após ter tomado conhecimento do comunicado do Ministério do Trabalho declarando ilegal a greve.

A declaração de ilegalidade foi feita com base no decreto 9070. Os aeroviários tomaram conhecimento disso pelo rádio, às 15,30.

Apresentando uma série de razões, o Ministério da Aeronáutica distribuiu esta nota oficial:

"O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista que os Pilotos, Aeronautas e Aeroviários exercem atividade profissional em serviços por lei considerados fundamentais; considerando que já está em pauta para julgamento no Tribunal Superior do Trabalho o dissídio coletivo, por êles próprios suscitado, quando foi deliberada a paralisação do trabalho; considerando, ademais, que não foram atendidos os apelos e não encontraram acolhida favorável os esforços no sentido de uma solução conciliatória; considerando, finalmente, que, nessa emergência e na forma da lei, se impunha aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho, que julgará o dissídio no próximo dia 25 do corrente, quarta-feira, — lamenta declarar ilegal a greve decretada pelos Sindicatos dos Pilotos, Aeronautas e Aeroviários, em consonância com os têrmos da nota conjunta do Ministério da Aeronáutica, dada a público em 7 do corrente".

SEM VÔOS

Com exceção da VARIG, que já aumentou seus empregados, dentro das pretensões, e da Cruzeiro do Sul, onde parte dos empregados está satisfeita, só a Real conseguiu realizar vôos, ontem. Assim mesmo, apenas três, para São Paulo, de retôrno à base.

As outras emprêsas estão com seus vôos suspensos, até que se consiga solução para a greve.

PONTOS-CHAVE

Os pontos-chave da greve são: Gramacho, Caju e Aeroporto Santos Dumont. Em Gramacho estão os aparelhos transmissores da Panair do Brasil. No Caju, as oficinas da Cruzeiro do Sul. Do Aeroporto, saem os aviões e se concentra o pessoal de vôo.

Sem cobertura radiofônica, os aviões não podem levantar vôo. A estação de Gramacho aderiu à greve.

DIRETORES DA REAL

**Diretores da Real saíram de São Paulo, ontem, em avião especial, um Convair 340, com destino ao Rio. Vieram tratar de assunt

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SINAIS E CAUSAS

NEM de propósito. Quando estamos aqui, alarmados e tristes, a mostrar que a politicagem que se desenvolve no seio do Exército é um mal, um perigo, para o Exército e para a Nação, o exemplo nos chega logo a afirmar, com a materialidade dos fatos, a verdade do que estamos dizendo.

De segunda para têrça-feira, de noite, aconteceu um fato que o chefe de Polícia chamou "de rotina". Cêrca de cem soldados do Exército invadiram, ou tentaram invadir, a garagem da Polícia Central, na rua da Relação, para "desagravar" um colega. A enérgica reação que encontraram, evitou coisa mais grave. Vários dêles foram presos e apareceram nas fotografias dos jornais quase todos tapando a cara, como envergonhados.

Foi um acontecimento de rotina, disse o chefe de Polícia, e parece que foi mesmo. Não, porém, da rotina policial, do cotidiano da vida noturna quando, realmente, essas coisas podem acontecer esporàdicamente, sem maior importância. Foi um acontecimento de rotina, realmente, porque êste fato, que seria banal se esporádico, é o terceiro dentro de um mês. Primeiro, foi a invasão da delegacia de Caxias por soldados de um batalhão de pára-quedistas; segundo, foi a invasão da Delegacia de Costumes, por 30 soldados, para liberação de duas mulheres. E agora, dentro do mesmo mês, já aumentado para um contingente de cem assaltantes, esta entrada noturna e desordeira na garagem da sede da polícia.

Rotina? Só se fôr rotina da desordem. Rotina ou sinal? Parece mais um sinal.

Os sinais implicam em causas, como a fumaça implica na existência do fogo. Que se está passando no Exército? A política, a politicagem está desviando a atenção dos chefes, dos comandantes, de tôda a oficialidade, e êsses três fatos tão recentes e tão próximos, três pequeninas badernas quase em um mês, mostram que ninguém está tendo tempo para cuidar das coisas internas, das questões de disciplina, da própria ordem interna, até mesmo. Só há tempo para a politicagem, porque esta é a preocupação suprema, hoje, no seio do Exército. A preocupação e o exemplo dos chefes, de tôda a hierarquia militar que, do alto do Ministério da Guerra, deveria irradiar exemplos de isenção e superioridade, mas que só faz descer exemplos de politicagem e de intriga.

O oficial do Exército, no momento, é um homem excessivamente trabalhado pela politicagem. E a estação central de tanta politicagem é o Ministério da Guera, onde se exercita, no momento, a maior atividade partidária de que já se teve notícia. E como a necessidade é de conquistar ou cimentar fôrça armada para fiar a vitória de movimentos políticos em gestação, tôda esta atividade que nasce no Ministério da Guerra não visa o meio político, mas o meio militar. Por enquanto, o que se busca é conquistar, politicamente, o oficial do Exército. E' esta a missão do general Coelho dos Reis, com seus célebres amarelinhos, como é a incumbência do 'Grupo Brasil Unido", como é a atividade da "Frente de Novembro".

Vejamos outro caso recente. O coronel Nemo Canabarro é um oficial da ativa, dispensado de função militar para poder dedicar suas horas tôdas à "Frente de Novembro" Se quer êle fazer política, que o faça. Mas se liberte, antes, da atividade militar, como o fazem todos os militares que se metem em política. Ele, porém, não E' com sua farda que comanda a "Frente de Novembro". Resultado: quando vai êle, de surprêsa, ao Sindicato dos Gráficos fazer propaganda do golpe que patrocina, não é êle, pessoalmente, quem sofre o revide. Quem o sofre é o ministro da Guerra, quem o sofre é a farda que êle veste e de que não se despiu para fazer política.

Ora, esta febril atividade política de militares visando a conquista do Exército, cria, no oficial que é bombardeado com a intensa propaganda política que daí decorre, um estado psicológico que o leva, inconscientemente, a abstrair sua função precípua, a alta função militar. Esses últimos assaltos à Polícia, por soldados do Exército, são sinais, perigosíssimos sinais de afrouxamento de disciplina, de desordem incipiente, de exaltação geral dos espíritos, no seio do Exército, São sinais e são sintoma. Sintoma evidente e gritante da desenfreada atividade política do intenso e nervoso partidarismo político em que se empenham, desde novembro, os responsáveis atuais pela condução do Exército.

DECIDE A COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CÂMARA

ELEIÇÃO PARA PREFEITO NO PRAZO DE TRÊS MESES

Depois de longo debate, a Comissão resolveu que a autonomia deve entrar em vigor imediatamente, com a eleição do prefeito para já

O PREFEITO do Distrito Federal deve ser eleito três meses depois da votação da lei eleitoral que está sendo discutida na Câmara em regime de urgência, e não em 1960 como manda a emenda constitucional que concedeu a autonomia ao Distrito.

Esta deliberação foi tomada ontem na Comissão de Constituição e Justiça que aprovou a emenda Chagas Freitas ao projeto de reforma da lei eleitoral. O relator da emenda, cujo parecer foi vitorioso, foi o deputado Adauto Lúcio Cardoso. Na discussão do assunto, que foi longa e acalorada, tomaram parte além do relator e do autor da emenda, os deputados Sérgio Magalhães e Bilac Pinto, que desenvolveram todos os esfôrços no sentido da aprovação da emenda, o que foi conseguido.

Antes da votação os udenistas da Comissão de Justiça consultaram o líder Afonso Arinos que determinou à sua bancada todo apoio a emenda.

Além do deputado Chagas Freitas, assinaram a emenda os deputados cariocas udenistas Frota Aguiar, Mário Martins, Odilon Braga.

CONCERTANDO UM ERRO

A emenda Chagas Freitas à lei eleitoral visou concertar um êrro da emenda constitucional que concedeu a autonomia ao Distrito. A emenda, de autoria do senador Mozart Lago, fôra apresentada na esperança de que poderia atingir a eleição presidencial do ano passado Por isto em seu artigo primeiro mandava que a eleição do prefeito fôsse feita conjuntamente com a eleição do presidente da República para o próximo período

Atrasando-se a votação da emenda fica, assim, estabelecido que a eleição do Prefeito do Distrito só se dará em 1960. Houvera, assim, a concessão de uma autonomia a longo prazo.

Estudando o assunto, o deputado Chagas Freitas chegou à conclusão de que o parágrafo da lei de autonomia estabelecendo a data para a eleição, não era assunto para emenda constitucional, e sim para Ato de Disposições Transitórias, isto é, para lei ordinária. Assim o prazo, errôneamente marcado pela emenda constitucional, poderia ser alterado por uma lei ordinária.

Chegando a esta conclusão o deputado Chagas Freitas redigiu e apresentou com exaustiva justificação, uma emenda ao projeto de lei eleitoral que, em regime de urgência, vem sendo discutido na Câmara. Esta emenda manda que a eleição do Prefeito se realize três meses depois de publicada a nova lei eleitoral. Foi esta a emenda que a Comissão de Justiça ontem, julgou constitucional e pertinente, aprovando-a na preliminar da constitucionalidade e no mérito.

VEREMOS A SINCERIDADE DA MAIORIA

Disse-nos o deputado Frota Aguiar:

"Dei meu integral apoio à emenda do deputado Chagas Freitas e trabalhei bastante pela sua aprovação Teremos, assim, dentro de 120 dias a eleição do prefeito do Distrito Federal

Veremos, agora, a sinceridade da maioria. Antes, ela poderia alegar inconstitucionalidade Mas, agora, nem isso poderá constituir pretexto"

MAIS ESTABILIDADE

O deputado Sérgio Magalhães declarou-nos:

"Acho que o Prefeito eleito, com mais estabilidade do que o nomeado, estará livre das injunções políticas que ameaçam por vêzes o próprio govêrno federal.

Para êsse govêrno, é melhor mesmo que se faça a eleição do Prefeito, evitando assim o desassossêgo no Distrito Federal. Da tranquilidade pública aqui no Rio, depende a tranquilidade no resto do país".

A POSIÇAO DA UDN

É a seguinte a opinião do deputado Mário Martins:

"Nós da UDN sempre nos batemos pela autonomia carioca. Preferimos um Prefeito eleito, ainda que eleito por partidos adversários, do que a cidade permanecer sob êsse sistema de prefeitos nomeados, que regra geral são mais mordomos do palácio do Catete do que governadores da cidade.

Quanto mais cedo melhor para a cidade ter o seu Prefeito eleito com seus poderes emanados da mesma fonte popular que o Legislativo local, pois só assim iremos encontrar uma harmonia entre a Câmara de Vereadores e o Executivo, voltados ambos para o interêsse do povo, e não como se observa presentemente.

Desculpa-se Jango ante os ademaristas

Mantida a frente populista — Recomendações aos ministros petebistas

JANGO Goulart disse ontem à bancada do PSP, em reunião realizada à noite, que está interessadíssimo na preservação da frente populista e do acôrdo parlamentar entre PTB e PSP.

Reconheceu a procedência das queixas dos ademaristas e prometeu tôdas as providências e medidas pleiteadas pelo PSP. Vai fazer recomendações especiais aos ministros trabalhistas para que readmitam os populistas demitidos, dará plena autoridade ao líder Fernando Ferrari para cuidar dos assuntos parlamentares.

A reunião terminou numa euforia geral embora os líderes do PSP não estejam muito convencidos do êxito das providências prometidas pelo sr. João Goulart.

Contou o sr. João Goulart que procurou o sr. Ademar de Barros na Argentina mas que houve um desencontro "muito lamentável". O sr. Ademar entretanto deixou-lhe uma carta extremamente amável.

Fracasso e omissões de JK tornam seu Govêrno inviável

Discurso de Herbert Levy hoje na Câmara em nome do Diretório Nacional da UDN

—"A OPOSIÇAO deseja que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek seja viável e não continue comprometendo a autoridade civil com seus erros e omissões" — dirá esta tarde na Câmara o deputado Herbert Levy, em importante discurso de análise da situação brasileira nos seus diversos aspectos.

— "Vou falar no "grande expediente" e por designação da liderança da oposição e do Diretório Nacional, seguindo a orientação que foi por êle traçada. Será um discurso de crítica, mostrando os erros e omissões do govêrno mas ao mesmo tempo, oferecendo soluções para que não se continue a assoalhar que fazemos a crítica destrutiva".

ESTUDO EM PROFUNDIDADE

"Tentarei fazer um estudo em profundidade da situação econômico-financeira, da previdência social e os seus reflexos políticos e sociais que estão determinando o grande mal-estar em todos os setores Analiso ainda as causas que estão determinando o impressionante surto de contrabando e fraudes em todos os sentidos e direções

Através de projeto que apresentarei dentro de alguns dias ofereceremos as bases de uma reforma cambial que ponha côbro em definitivo a tais abusos".

DETERIORAÇAO DO ORÇAMENTO

— "Analiso também o orçamento e sua deterioração, mostrando o impressionante crescimento das despêsas militares que passaram a absorver 33 por cento do orçamento geral.

No orçamento de 1956, as verbas militares ascendem a 18 biliões de cruzeiros, elevando-se a 33 biliões em 1957. Estas verbas são principalmente para pessoal, as verbas de material são reduzidíssimas".

TRINÔMIO ESQUECIDO

Continua o deputado Herbert Levy:

— "As despesas não reprodutivas representam 51 biliões e 91 milhões de cruzeiros no orçamento de 56, aumentando para 81 biliões e 65 milhões em 57, com uma elevação de cêrca de 30 biliões de cruzeiros.

As despesas de capital, excluídas as verbas constitucionais passaram de 20 biliões e 400 milhões em 56 para 16 biliões e 700 milhões em 57

Como o govêrno retira as maiores somas da produção para as despesas improdutivas, como ao invés de reinvestir corretamente criando novas possibilidades para a produção ou aplicando em obras que visem o bem-estar da população, gasta pura e simplesmente em salários e outras despesas não reprodutivas, é fácil de ver como se transforma no principal estimulador da inflação. Não há sinal no orçamento de que o sr Juscelino pretenda cumprir o programa do trinômio".

"Basta de acusar a oposição de destruidora, de negativa Demonstrarei que tal crítica não corresponde à verdade, relacionando tôdas as sugestões que vimos oferecendo para solucionar os problemas do país.

Finalizarei com a exposição da situação ruinosa da previdência social, que se transformou num onus insuportável para a produção O govêrno está sempre omisso, quando não capitula diante dos compromissos eleitorais".

O deputado Mário Martins

Clube da Lanterna quer reparações da Polícia

Porta nova e devolução dos documentos, exige Amaral Netto

PEDINDO porta nova para substituir aquela que na madrugada de 11 de novembro foi estragada na sua sede e, também, a devolução dos documentos pilhados dos arquivos, o presidente do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Netto, escreveu uma carta ao general Magessi chefe de Polícia.

Amaral Netto diz ter esperado, em vão, durante 8 meses, que a Polícia fizesse aquilo que lhe cumpria fazer — isto é, devolver ao clube aquilo que lhe tirou pela fôrça, e substituir a porta que inutilizou pela violência.

A CARTA

O texto da carta que escreveu Amaral Netto é o seguinte:

"Tomo a liberdade de solicitar de V. Exa. providências no sentido de que sejam devolvidos ao Clube da Lanterna os objetos, fichários, e dinheiro em espécie, dos quais se apropriou a Polícia na madrugada de 11 de novembro, por ocasião do golpe de Estado desferido pelo general Lott.

Lembro a V. Exa. que o processo instaurado contra o Clube da Lanterna foi ganho por esta entidade em primeira instância, estando, agora, aguardando julgamento do recurso levado ao Supremo Tribunal Federal.

Oito meses são passados e, até hoje, nenhuma providência tomou a Polícia para devolver ao Clube o que dêle pela fôrça retirou, e, para colocar uma nova porta em substituição à que foi arrombada por ocasião do golpe de 11 de novembro

Aquela porta poderia ter sido aberta com a sua própria chave se os que diziam defender a legalidade não houvessem preferido agir violentamente.

O contrato de locação da sede está terminado. Preciso devolver a sala da avenida Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar (713), dentro de oito dias.

Tenho a certeza de que V. Exa. compreenderá que não pode o Clube da Lanterna arcar com a responsabilidade de atos de vandalismo que não praticou

Acresce notar que, segundo a própria Polícia, nada de subversivo foi encontrado na sede

A não ser que a máquina de escrever e a enceradeira elétrica apreendidas fossem consideradas armas propícias a manobras golpistas.

Não posso, também deixar de protestar junto a V. Exa. contra o procedimento da Polícia, quando, abusiva, ilegal e criminosamente durante o Estado de Sítio forneceu à imprensa amarela listas de sócios do Clube que tenho a honra de presidir pessoas contra as quais nenhum acusação se levantava, para que essa mesma imprensa envolvesse nas suas misérias homens e mulheres cujo único crime consistiu em terem tido a coragem de contribuir para a luta contra a corrupção instalada no país.

Resumindo, aguardo a devolução de todo o material apreendido, assim como a colocação de uma nova porta em substituição àquela que a Polícia de V. Exa. inutilizou na madrugada de 11 de novembro de 55.

Esperei oito meses as providências espontâneas de V. Exa. ou dos seus mais diretos subordinados. Perdidas as esperanças, sou forçado a comunicar a V Exa. que, se não fôr atendido pela Chefia de Polícia, serei forçado a apelar para a Justiça, na defesa dos interêsses do Clube da Lanterna".

Juarez e Jânio em conferência

S. PAULO, 19 (Asapresa) — O general Juarez Távora ao chegar a esta capital, dirigiu-se imediatamente ao Palácio dos Campos Elísios, onde foi recebido pelo governador Jânio Quadros, que com êle manteve uma conferência de 35 minutos de portas fechadas.

Ao sair, foi acompanhado pelo governador e tôda sua comitiva. O sr. Jânio Quadros declarou que o govêrno recebia com prazer a visita de Juarez, pois se tratava de um amigo e um homem de bem. O general Juarez Távora, falando à imprensa, asseverou que veio a S. Paulo para cumprir a promessa feita aos municipalistas bandeirantes, que reunir-se-ão em congresso, em Botucatu, para onde deverá seguir brevemente.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

MANGABEIRA ACONSELHA:

Circunspecção e discrição na política externa

O DEPUTADO Otávio Mangabeira, após passar alguns dias na Bahia, regressou ao Rio.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã, êle recomendou circunspeção e discrição na política externa do Brasil. Suas recomendações vêm muito oportunamente no dia em que o presidente da República viaja para a Conferência do Panamá.

Além do mais, as palavras do líder democrático podem ser consideradas uma advertência aos líderes do PSD, cujas duas "alas" estão aí entregues a um debate público em tôrno do discurso do deputado Vieira de Melo, que criticou a orientação da política exterior adotada pelo Itamarati.

São as seguintes as palavras do deputado Otávio Mangabeira:

"Depois que os grandes países, os que estão exercendo liderança, trocam, entre si, públicamente, os maiores insultos, ainda quando na vigência de assembléias e jantares em que estão participando para discutir a paz do mundo, nada mais é de estranhar em semelhantes domínios.

Resta saber se os menores, os que não dispõem de bomba atômica, podem dar-se ao mesmo luxo.

Quanto ao Brasil, penso, hoje, como pensava há trinta anos, ao transitar pelo Itamarati. Circunspecção e discrição.

Quanto mais nos mostrarmos discretos, quero dizer, circunspectos na convivência internacional, tanto mais nos daremos a respeito, e, quanto mais nos dermos a respeito, tanto melhor velaremos pelos nossos direitos e interêsses.

Nuno Simões, a bordo do "Vera Cruz":

"Útil tudo quanto sirva para aproximar Portugal e Brasil

"ACHO utilíssimo tudo quanto seja para tornar os portuguêses mais brasileiros" — disse-nos, a bordo do "Vera Cruz", o publicista português Nuno Simões, falando sôbre o projeto que o deputado Carlos Lacerda mandou para ser apresentado à Câmara. Pelo projeto, os portuguêses que vivem no Brasil devem gozar de todos os direitos dos brasileiros.

O sr. Nuno Simões chegou ao Rio esta manhã. Veio de Lisboa. Vai passar quinze dias no Brasil, visitará São Paulo, Volta Redonda, Paulo Afonso e a refinaria de Mataripe. O sr. Simões tem vários trabalhos sôbre a srelações comerciais entre Portugal e o Brasil.

— "Vim rever amigos e rever o Brasil" M disse. E a terceira vez que êle nos visita.

Em Portugal, o sr. Simões é político militante da oposição. Não quis, porém, fazer declarações políticas. Limitou-se a dizer:

— "Lá, as coisas continuam na mesma."

Revelou que, no Recife, soube do lançamento de manifesto da oposição com várias reivindicações.

— "Já conhecia o manifesto — afirmou. Todavia, não quis fazer declarações sôbre o mesmo.

— "Siderurgia e petróleo estão na ordem do dia em Portugal" — disse, sôbre as visitas que pretende fazer a Volta Redonda e Mataripe. Lembrou, então, o trabalho que os portuguêses estão realizando em Loanda, na exploração do Petróleo.

O sr. Nuno Simões foi o governador de Província mais moço de Portugal, eleito aos 21 anos, em Vila Real. Tem trabalho publicado sôbre o problema da emigração portuguêsa para o Brasil. Foram recebê-lo, a bordo, representantes da Federação das Associações Portuguêsas. Gabinete Português de Leitura e Casa da Vila da Feira e Terra de Santa Maria.

Confiança para Mollet: impostos

PARIS, 19 (U.P.) — O Gabinete autorisou, ontem, o Presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet, a pedir um voto de confiança à Assembléia Nacional, durante o debate que será realisado na próxima semana sôbre novos e drásticos impostos.

Os meios políticos esperam que Mollet recorra à arma do vôto de confiança, que lhe tem significado várias vitórias políticas em ocasiões anteriores, para conseguir a aprovação dos aumentos dos impostos, que significarão um aumento da renda de 448.000 000.000 de francos ..... (1.300.000.000 de dólares) para financiar, no curso dos próximos anos, a luta contra os rebeldes argelinos e o aumento das pensões à velhice.

NOVA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA EM BANGU:

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal, os diretores da Fábrica Bangu, srs. Vieira Machado e Antônio Valente, que ali foram ultimar a doação do terreno onde será construída a agência da Caixa neste subúrbio da Central do Brasil. Depois de assinada a escritura, os engenheiros da Caixa Econômica exibiram aos visitantes o projeto da agência, com amplas dependências para atender aos moradores do populoso bairro e situada na Estrada Real de Santa Cruz, bem em frente à estação e no centro comercial de Bangu. Na foto, o sr. Augusto do Amaral Peixoto ladeado pelos dois diretores visitantes.

Jango dá início a críticas a JK

Dá com uma mão e toma com outra

JANGO reuniu-se, ontem, na sede do PTB, com congressistas e membros da executiva do Partido, trocando idéias sôbre sua posse.

Além de comentar problemas da pauta política e de encarecer o apoio disciplinado do Partido nessa sua passagem pelo Catete Jango criticou JK. Disse que êle não poderia, no momento, ter assinado o decreto de salário-mínimo, pois, ao mesmo tempo permitia à SUMOC baixar Instrução tornando obrigatório o recolhimento, ao Banco do Brasil, de parte dos depósitos bancários. Entendia que as duas medidas se anulavam.

Jango mostrou-se, ainda, confiante em seu prestígio junto aos militares dadas as vinculações que o prendem ao general Lott.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro alumínio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três espléndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor. Cr$ 1.900.000,00.

APTO. 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro, de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

JK vai arrancar de Ike 800 milhões de dólares

KUBITSCHEK espera obter de Eisenhower, durante sua permanência no Panamá, um empréstimo de 800 milhões de dólares para o Brasil, destinados ao pagamento de dívidas brasileiras nos Estados Unidos e ao financiamento de seu plano de enriquecimento econômico.

LUCAS PREPARA CAMINHO

Uma missão governamental brasileira, chefiada pelo sr. Lucas Lopes, diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, passou uma semana negociando um empréstimo no Banco de Exportação e Importação, de Washington.

Esse empréstimo destina-se ao financiamento de uma parte do plano de desenvolvimento econômico elaborado por Kubitschek.

O sr. Lucas Lopes já anunciou que o Brasil precisa de 800 milhões de dólares, em capitais estrangeiros, públicos e particulares, para seu programa.

Êle foi hoje para o Panamá, a fim de esperar Kubitschek e relatar a êste as etapas das negociações. E voltará com JK para o Rio.

Um acôrdo de princípios, a ser divulgado dentro de alguns dias, dirá quanto o Banco de Exportação e Importação concederá ao Brasil, em crédito global.

PARA PAGAR DÍVIDAS

Um funcionário norte-americano disse à United Press que pelo menos uma parte dos créditos solicitados se destinaria ao pagamento de obrigações pendentes sôbre um empréstimo de 300 milhões de dólares feito ao Brasil pelo Banco de Exportação e Importação, em fevereiro de 1953.

Dêsse empréstimo, o Brasil ainda não pagou 24 milhões de dólares.

IKE DIRÁ A JK

As negociações estão sendo concluídas a fim de que Eisenhower possa informar pessoalmente a Kubitschek, no Panamá, a concessão do empréstimo.

O Brasil deseja financiar projetos que lhe permitam obter dólares ràpidamente — eis a informação bancária sôbre o empréstimo.

Essas negociações, dirigidas, no setor americano, pelo Hawthorne Arey, vice-presidente do Banco, foram iniciadas quando uma missão econômica norte-americana veio à posse de JK.

Quanto a Amaral Peixoto, já apresentou suas credenciais a Eisenhower, ontem, com quem conversou 25 minutos.

O exemplo da Argentina

(II)

CONTINUAMOS a resumir, como para um prólogo, o introito do livro de Joshua B. Powers.

O agente nazista vai mais longe:

"Foi êle também (Perón) quem insistiu na expulsão do general Rawson que, segundo me garantiu a senhorita Duarte (Eva Perón), foi incorporado à revolução apenas para evitar que êle se opusesse ao movimento com os seus numerosos amigos entre os oficiais no momento decisivo". Basta ler a primeira das entrevistas do general Lott, a da revista "Manchete", na qual êle conta de como encontrou o golpe de 11 de novembro já armado e pronto a funcionar, e foi convidado a chefiá-lo, para uma inevitável comparação com a função do general Rawson, no movimento peronista nos seus primórdios.

"Sendo (Rawson) um homem que não inspira confiança, a queda do (presidente) Castillo tornou-o desnecessário. A srta. Duarte mostrou-me uma carta do seu amante (Perón) na qual êle descreve as linhas gerais a serem seguidas pelo seu govêrno revolucionário: "Os trabalhadores argentinos nasceram como um rebanho de animais e assim morrerão. Para governá-los basta dar-lhes comida, trabalho e as leis do rebanho bastarão para mantê-los em ordem". Isto é o que se supõe tenha dito Perón.

"Se não me engano, escreve o enviado alemão, Mussolini já havia usado as expressões "rebanho de animais" referindo-se aos analfabetos italianos. Perón continua na boa escola.

"Tudo aquilo que até agora se opôs a nós foi derrubado pela fôrça. O Congresso foi dissolvido, o maldito Comitê O.LO (Comissão de inquérito) foi fechado. Os dois agentes britânicos no govêrno derrubado estão na cadeia. A polícia está firmemente nas mãos dos nossos amigos e, portanto, em nossas mãos".

"ESTA e outras cartas, documentos oficiais do regime nazista, foram encontradas, após a queda de Hitler, algumas na Zona Americana, outras na Zona Russa da Alemanha ocupada. Muitos dêsses documentos estão em mãos americanas mas não foram ainda estudados ou, aquêles já estudados, ainda não foram revelados por inteiro" — acrescenta o sr. Powers.

(Recentemente divulgou o Departamento de Estado parte do relatório do enviado nazista no Rio, de sua conversa com Getúlio Vargas. No Rio, houve desmentidos do sr. Osvaldo Aranha, que se contentou, afinal, em dizer que não assistiu à conversa e que Vargas seria incapaz de manter conversas com um enviado estrangeiro sem comunicar ao seu ministro, que era êle...).

INFORMA o sr. Powers que a extensão das ligações de Perón com Hitler, nos seus começos, foi de tal ordem que o jornal católico francês, "La Croix", na edição de 6-9-53, chegou a dizer que "a cooperação de Perón, nos últimos tempos, com os comunistas foi até certo ponto devida a exigências feitas pelo Kremlin (sede do govêrno russo) com base no conhecimento que o govêrno russo tinha dos documentos apreendidos nos arquivos alemães (depois da queda de Hitler)".

"Seja como fôr, continua Powers, mesmo depois de Hitler perder a guerra, Perón continuou a proteger, colaborar e talvez usar agentes de Hitler. Por exemplo, dois aviadores alemães, o cel. Hans Ulrich Rudel e o general Adolf Galland, ambos pagos pelo Govêrno argentino, em Córdoba, até a revolução que derrubou Perón. Sabe-se, diz Powers, que o general Galland, recentemente detido por ordem da Comissão oficial de investigações, tinha em seu poder documentos que revelam muitos fatos da antiga e da atual colaboração na Argentina, e que pessoas até aqui não mencionadas em público recentemente o mandaram para fora da Argentina antes que êle pudesse ser oficialmente interrogado".

Curioso exemplo das ligações internacionais do movimento peronista dá-nos o autor ao mencionar, entre os papéis encontrados com o cel. nazista Rudel, na Argentina, a cópia de uma carta escrita a Perón pelo chefe fascista inglês sir Oswald Mosley, a 2 de maio de 55, pedindo-lhe que mandasse o coronel Rudel em outra missão junto aos nazistas na Europa e revelando que Mosley estivera em visita secreta à Argentina.

QUAIS foram os resultados do domínio de Perón? Com característica simplicidade o autor exemplifica: "A 4 de junho de 43, quando Perón subiu ao poder, um cidadão podia fazer a barba, cortar o cabelo, tomar um café, comprar um jornal e andar de bonde por um pêso. Doze anos depois essas providências lhe custam nove pesos e vinte centavos".

"Na mesma data, êle poderia comprar uma roupa de boa lã, sob medida, um chapéu, uma camisa, um par de cuecas, uma camisa de meia, um par de sapatos e uma gravata por 170 pesos. Doze anos depois isto lhe custaria 1.250 pesos".

"A 4 de junho de 43 a moeda argentina era apoiada 100% em ouro ou seu equivalente. Hoje é puro papel, apoiada por uma confiança lastreada com "deficit"..."

"Os métodos de Perón, para chegar ao poder, foram os mesmos usados pelos fascistas, os nazistas e os comunistas. Pão e circo, a grande mentira, e corrupção! E com isto, entusiasmo de muitos por meio de falsas promessas ou brilhante palavrório. As vêses fazia, realmente, dé Papai Noel. Pouco antes das eleições de 1946, por exemplo, mandou que todos os assalariados fôssem pagos, no fim do ano, com um mês extra de salários, (abono de Natal), um precedente que continua a ser aplicado. Durante os seus primeiros anos no poder, os pedidos de aumento de salários foram quase totalmente concedidos (...) Entretanto, pouco a pouco, êle agarrava tôdas as rédeas que lhe assegurariam o domínio sôbre as fôrças vitais da nação".

ALGUNS exemplos dados por Powers ilustram os métodos de Perón. Entre êles, um, especialmente, recorda o caso da CIREI, no govêrno Vargas, e da tentativa da DISCO, com Schmidt, no retôrno de Kubitschek e Goulart: "há alguns anos quando Perón anunciou que ia voltar ao sistema da emprêsa privada para a distribuição, no mercado, da colheita de cereais argentinos, o que na prática êle fêz foi criar, com essa finalidade, um monopólio controlado por particulares, do qual êle, pessoalmente, era beneficiado".

Como se sabe, o grupo de Manoel Vargas, "et caterva", no Rio Grande do Sul, fêz o mesmo com a organização chamada CIREI, que terminou dando ao Banco do Brasil um prejuízo de muitos milhões de cruzeiros. Pelo mesmo caminho vai a tentativa de Schmidt e os kubitschekianos com os "supermarkets" a que estão ligadas pessoas notória e inequivocamente vinculadas a Kubitschek e ao seu govêrno.

USOU, Perón, a técnica de criar um alvo estrangeiro para os seus ataques para concentrar a atenção da turba e dar-lhe um bode expiatório. Daí, diz o autor, o "slogan" da campanha "Perón versus Braden", sendo Braden o sr. Spruille Braden, embaixador americano em Buenos Aires. Com isto, satisfez os comunistas do mundo inteiro e galvanizou o seu próprio povo, com o espetáculo de sua gigantesca luta contra o gigante do Norte, os Estados Unidos.

(Exatamente o mesmo se fêz no Brasil com a luta contra o ex-embaixador Adolph J. Berle, que hoje, na vã tentativa de apaziguar os naturais inimigos da Democracia no Brasil, aproxima-se de Kubitschek e de Goulart — quando êstes se aproximam do sr. Nelson Rockefeller para uma indecente e traiçoeira manobra contra os interêsses do Brasil, no caso do petróleo).

A SEGUIR, relata o sr. Powers:

"Desejando ràpidamente atrair para si todos os grupos influentes que pudesse, Perón fêz um acôrdo com a hierarquia da Igreja Católica, pelo qual permitiu à Igreja instituir instrução religiosa nas escolas (paga pelo Estado). Mais tarde, quando Perón já não temia a influência e repudiou êsse acôrdo, o Cardeal e seus colaboradores devem ter-se arrependido amargamento da sua colaboração".

(Aqui, vale ainda lembrar as recentes tentativas de Kubitschek em atrair o apoio de hierarquia, com seu discurso na reunião dos bispos do Nordeste e a promessa de adiantar alguns milhões da verba para a obra de d. Hélder Câmara, nas favelas do Rio, antes de votado o respectivo projeto pelo Congresso).

A FIM de garantir o seu domínio sôbre outros grupos, informa ainda Powers, Perón recorreu francamente à corrupção. Corrompeu com dinheiro e corrompeu com poder. Corrompeu civis, líderes trabalhistas, oficiais de alta patente no Exército, e todos os que comandavam a Polícia".

"Os meios variam, para chegar a êsse fim. Perón, por exemplo, recorreu freqüentemente a um método barato de corrupção, o gesto amistoso que consistia em conceder licença para importar um automóvel". (Lembram-se do regime de Vargas, por intermédio do sr. Aranha, ministro da Fazenda, autorizando a importação de automóveis para os juízes, nas vésperas da decisão judiciária de recursos contra as providências do Govêrno em relação ao câmbio. Pois foi isto em grande e pequena escala, um dos processos aprendidos com Perón).

"Essas licenças podiam ser, e freqüentemente eram, vendidas ilegalmente, pelos beneficiários, por grandes somas e deve ter sido causa de embaraço para alguns dêles quando, mais tarde, Perón ficou indignado e sentiu-se atingido porque êles haviam ido longe demais, a ponto de transformar uma honraria numa fonte de lucros ilegais".

(Tal é, sem tirar nem pôr, o caso das licenças de importação da CEXIM, dos seus beneficiários, como o deputado Carlos Jereissati, que vem de continuar seus negócios na Europa, garantido pelo general Lott e pelos tanques do "retôrno" depois de falsificar, impunemente, mais licenças do que aquelas de mão beijada favorecidas pelo regime Vargas — que retornou sob a responsabilidade do favorito de Jereissati, o "presidente Kubitschek" e o vice Goulart).

MAS não pára aí o relato do sr. Powers, numa síntese impressionante dos métodos e processos pelos quais Perón dominou a Argentina, e na apresentação, por assim dizer, da Revolução de Aramburu à opinião pública norte-americana. Por conta própria, antes mesmo de chegarmos ao âmago da questão, não resisto à evidência de certos paralelos e comparações que, por si sós, bastariam para patentear a similitude do "retôrno" com os métodos e objetivos de Perón e a lição a aprender com a Revolução Argentina, nesta fase representada pelo seu ilustre chefe, o general Aramburu.

Veremos, a seguir, o desenvolvimento dessa lição.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Sem responsabilidade a CCPL

DO diretor comercial da Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.:

"Com referência à notícia publicada em seu conceituado jornal, "A CCPL não entrega o leite que vendeu e recebeu", vimos informar-lhe, para o completo esclarecimento do público desta capital, que a CCPL nada tem que ver com o pôsto situado na rua Uranos, 347-A e 347-B, em Bonsucesso, cujas lojas, nas quais se acha instalado, foram objeto de sublocação ao sr. Norman Bruce Esquerdo e Sílvio Augusto do Brasil Salgado, que lá se estabeleceram e para os quais a CCPL vende leite como a qualquer outros freguêses.

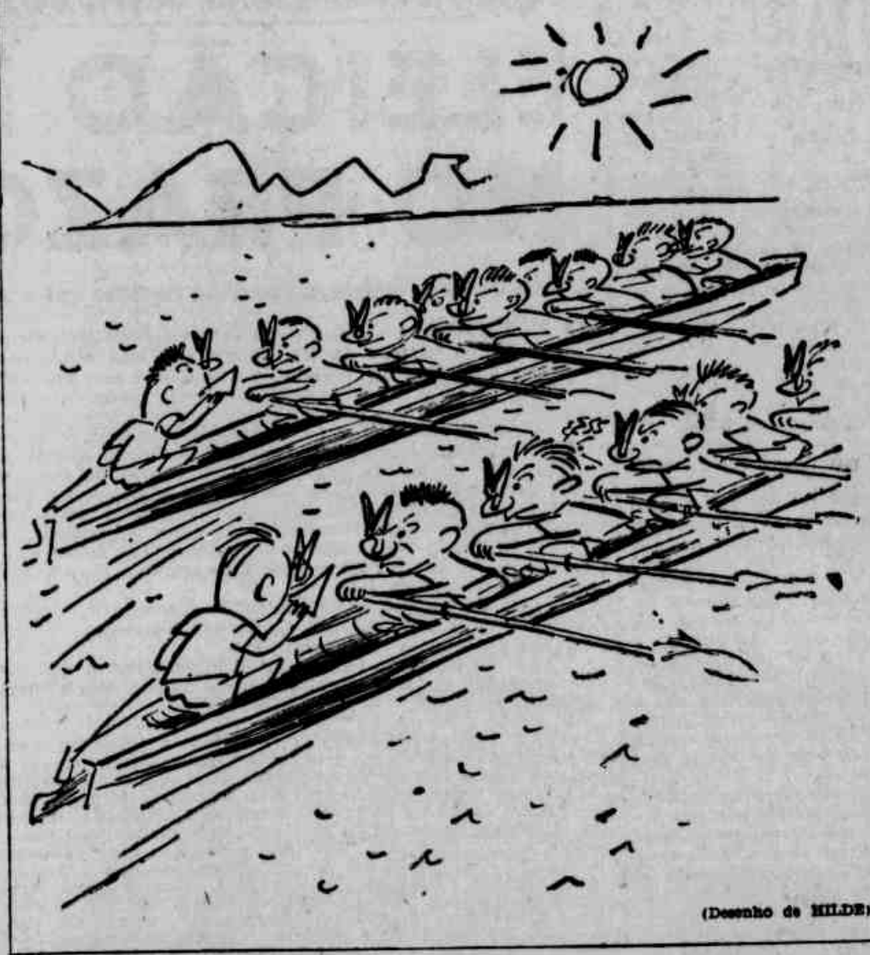
Consequentemente, não se trata, no caso, de pôsto revendedor de leite da CCPL. Assim, esta nenhuma responsabilidade tem pelas graves irregularidades apontadas, envolvendo seu nome, com graves prejuízos, para cujo ressarcimento vai tomar as providências judiciais que o caso comporta".

Carta a Lott

DA sra. Maria de Lourdes Vianna, Rio:

"Felicito a TRIBUNA DA IMPRENSA pela página histórica de Carlos Lacerda. Deus proteja o ilustre brasileiro".

OSFORD X CAMBRIDGE, NA LAGOA



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Uma frase

DO *deputado Guilherme Machado:*

"Quando falo sôbre política a determinados jornalistas, mesmo em segrêdo, tenho a impressão de estar falando diretamente ao teclado de uma linotipo: no dia seguinte, está tudo impresso."

O titular e o substituto

O SENHOR Vieira de Melo não apareceu ontem na Câmara. Considerava-se já licenciado do pôsto de líder. E foi para o Itamarati familiarizar-se com os assuntos que deverão ser discutidos na Conferência do Panamá.

Mas o seu substituto, sr. José Joffily, que ontem estrearia na liderança, também não apareceu. Os jornalistas, acostumados ao bate-papo diário com o líder da maioria, ficaram esperando pelo seu supiente.

Mas em vão.

Juarez apoiará Jânio

O GENERAL Juarez estêve repousando, durante o último Carnaval, em Poços de Caldas. Lá conheceu o repórter Luiz Fernando, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Certo dia, após nadar 50 metros, de calção, na beira da piscina, êle fêz ao jornalista a seguinte confidência:

"Nas próximas eleições, nem que seja à custa da minha reforma, irei para a rua trabalhar em favor da candidatura do governador Jânio Quadros à presidência da República".

Ministro da Marinha

PARA fazer frente ao nome do almirante Paulo Penido, candidato do casal Amaral Peixoto a ministro da Marinha, foram levados ao presidente da República, por uma alta patente militar, os nomes dos almirantes Renato Guillobel e José Espinola.

É provável que Espinola seja o escolhido.

Compositor e deputado

O DEPUTADO Humberto Teixeira, suplente de deputado pelo Ceará, assumiu o mandato para fazer aprovar o seu projeto sôbre direitos autorais.

O projeto do "rei do Baião" é muito bom.

Romance sôbre Benedito

O DEPUTADO Oscar Corrêa, após ler "Montanha", ficou muito satisfeito: o livro do sr. Cyro dos Anjos em nada prejudica o romance que êle escrevera para focalizar os políticos mineiros.

O personagem central dêsse romance também é Benedito, do qual, a princípio, retirara até o nome do livro. Mas, agora, está propenso a dar-lhe um nome assim como "Joaquim", "Antônio", "Gusmão", etc.

Cinema mudo

CARLOS Drummond de Andrade narra uma (hipotética) entrevista com Jango, que hoje assume a presidência da República:

— Mas a vida americana, Exa., que lhe pareceu?

"O sr. costuma ir ao cinema?"

— Às vêzes.

"Pois é aquilo mesmo sem música".

Alegria

DOIS deputados do PTB sairam ontem jubilosos da Câmara com a notícia de que o deputado Carlos Lacerda havia perdido o seu mandato porque não pedira, a tempo, nova prorrogação de licença.

Mal sabiam êles que justamente àquela hora estava chegando à Mesa da Câmara o requerimento que punha têrmo à sua (precipitada) alegria.

JUSCELINO NO PANAMÁ

NUMA pretensão de fazer alta política, o Itamarati se decidiu a barganhar a ida do sr. Juscelino Kubitschek ao Panamá, para ali prestigiar o show de Eisenhower. Despachou primeiro uma delegação de peritos, tendo à frente o indefectível Lucas Lopes, e mais o sr. Roberto Campos e outros. Essa delegação foi, nos melhores propósitos, negociar um empréstimo para facilitar pagamento dos atrasados comerciais, numa mera operação financeira, calculada em perto de 500 milhões de dólares, e mais outro financiamento, estimado em 300 milhões, para reaparelhamento das ferrovias e dos portos nacionais e expansão da energia elétrica, conforme velhos projetos formulados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Atrás dos técnicos seguiu o novo embaixador do Brasil em Washington, sr. Amaral Peixoto, familiarmente comprometido, ao que se diz, com fabuloso golpe na bôlsa de café em Nova York nos dias calamitosos do último govêrno getuliano, de que resultou um escândalo de proporções internacionais, seguido de um inquérito aberto pelo Senado americano e trancado, ao verificar os senadores estarem implicados no mesmo eminentes figuras do mundo oficial brasileiro. Ainda há poucos dias, o solerte redator da "Hanson's Letter" de 5 de maio, divulgada pelo "Diário de Notícias", comentando as perspectivas da política cafeeira do Brasil, fazia referência ao inquérito.

Os cálculos políticos do Itamarati foram pueris. JK está numa excelente posição para barganhar com Eisenhower uma boa transação para o Brasil em Panamá. O presidente americano está diante de nova campanha eleitoral para a reeleição. A falha do seu govêrno é na política externa, e, sobretudo, em relação à América Latina. Os democratas vão desenvolver sua campanha, desfechando ataques na administração republicana pelo péssimo estado de relações em que se encontra com os países "da outra banda do Rio Grande", isto é, do México inclusive para baixo. Daí a necessidade em que se encontra o presidente Eisenhower de fazer alguma coisa, nem que seja um gesto simbólico para com os "latinos" do Hemisfério, a fim de aparar os golpes da crítica democrática nesse terreno movediço das relações interamericanas, para o qual o democrata Franklin Delano Roosevelt substituiu a política imperialista do big stick do republicano Theodor Roosevelt pela da "boa vizinhança".

A triste realidade, porém, é que as dificuldades políticas do candidato republicano perante o seu eleitorado são bem menores do que as dificuldades do próprio Kubitschek em face da calamitosa situação financeira do país que teimou em dirigir sem competência para tanto. Os responsáveis pelo govêrno americano não se esqueceram que, ainda como candidato, ainda não proclamado eleito, Kubitschek correu a Washington para implorar, sem o menor respeito aos melindres nacionais, apoio para a sua diplomação e para a sua posse presidencial. Desde então, ficou-se sabendo que o leviano se comprometera antecipadamente a conceder o petróleo aos trustes, a entregar os minerais radioativos, a combater os comunistas e a não reatar relações com a URSS.

JK tentou, agora, condicionar sua presença no Panamá a uma maior liberalidade de créditos por parte dos governantes americanos. Esperou uma resposta positiva de Washington, em conseqüência da presença ali de Lucas Lopes e companheiros. Essa resposta não veio. Espera-se, agora, um "comunicado", "às vésperas da reunião de Panamá", sôbre "o acôrdo quanto ao montante do novo crédito" a ser concedido. Então, o sr. Lucas Lopes voará para o Panamá, onde entregará a seu chefe um relatório sôbre as negociações. De posse dêste, JK aproveitará o momento propício de abordar Eisenhower.

Mas Juscelino Kubitschek traz consigo os ecos do discurso demagógico de seu líder na Câmara e a incoerência de suas próprias ações, e palavras. Pior ainda do que a incoerência é o palavrório de JK, com o séquito de entreguistas e arrivistas que o acompanha, é a ciência que hoje têm Eisenhower e seus assistentes de que o presidente do Brasil é uma figura de proa. O homem que detém o leme da governança ficou. Juscelino fará suas costumeiras promessas: matará os comunistas, entregará o petróleo aos trustes, a entregar os minerais radioativos, a combater os comunistas e a não reatar relações com a URSS.

JK tentou, agora, condicionar sua presença no Panamá a uma maior liberalidade de créditos por parte dos governantes americanos. Esperou uma resposta positiva de Washington, em conseqüência da presença ali de Lucas Lopes e companheiros. Essa resposta não veio. Espera-se, agora, um "comunicado", "às vésperas da reunião de Panamá", sôbre "o acôrdo quanto ao montante do novo crédito" a ser concedido. Então, o sr. Lucas Lopes voará para o Panamá, onde entregará a seu chefe um relatório sôbre as negociações. De posse dêste, JK aproveitará o momento propício de abordar Eisenhower.

Mas Juscelino Kubitschek traz consigo os ecos do discurso demagógico de seu líder na Câmara e a incoerência de suas próprias ações, e palavras. Pior ainda do que a incoerência é o palavrório de JK, com o séquito de entreguistas e arrivistas que o acompanha, é a ciência que hoje têm Eisenhower e seus assistentes de que o presidente do Brasil é uma figura de proa. O homem que detém o leme da governança ficou. Juscelino fará suas costumeiras promessas: matará os comunistas, entregará o petróleo, liquidará a Petrobrás num ano, como ainda agora nos informava, num telegrama de torna-viagem, o correspondente do "Manchester Guardian", no Rio. Essas promessas já não valem grande coisa para os americanos, como já não valem as nossas informações estatísticas sôbre o café, que lhes parecem deformadas. O que Eisenhower e acólitos provàvelmente mais desejariam saber é o que pensa realmente sôbre tudo isso o célebre general Lott.

Juscelino Kubitschek humilhará o Brasil no Panamá. Que prestígio, que valor tem um govêrno sôbre o qual circulam nos altos meios financeiros e econômicos dos Estados Unidos cartas confidenciais de firmas especializadas nas relações econômico-financeiras latino-americanas, contendo pensamentos como êste: "A impressão em Washington, esta semana, é de que o entendimento de Rockefeller sôbre a utilização do minério de ferro... não derrubará o govêrno Kubitschek"? Ou êste outro pensamento ainda mais desmoralizante, porque implica numa completa separação entre o govêrno, já inteiramente submisso aos interêsses estrangeiros, e o povo, assim exposto: "...uma vez realizada a penetração no minério de ferro sem uma reação contrária por parte do povo, será possível levar a termo a introdução de companhias americanas de petróleo na exploração e industrialização brasileiras, até mesmo sem um qüiproquó tão evidente como aquêle do pacto internacional do café"?!

Na mesma carta, avisa-se especialmente aos que "investem capitais no Brasil" de que fariam bem em notar que o Brasil "poderia obter nos próximos doze meses no mercado de uns cem milhões de dólares extras", caso tivesse a intenção de "expandir" as vendas de café e não pensasse em "manter" os preços. Esses cem milhões extras, explica Hanson, "modificariam substancialmente a capacidade do Brasil de tomar empréstimos". Eis o que dirá Eisenhower a Juscelino quando êste insistir em mais empréstimos. Se quiser, entretanto, fazer um pacto sôbre o café "com a intenção de estabilizar os preços em nível compatível com a procura e a oferta", insinua ainda a carta, então isso poderá ser feito em troca ("um qüiproquó") do "estabelecimento de companhias estrangeiras de petróleo, visando à exploração, e à utilização". Também essa "troca" será proposta a JK. Mas é se quiser. Por quê? Por que uma vez que o govêrno Kubitschek já se "entendeu" com Rockefeller para extrair "dez milhões de toneladas de ferro por ano", e se tal fato "não derrubar Kubitschek", então "as companhias americanas de petróleo poderão introduzir-se "até mesmo sem um qüiproquó" tão evidente como aquêle do pacto internacional do café". Assim, se o govêrno Kubitscheck "não fôr derrubado" depois do negócio do ferro, os trustes petrolíferos ganharão a parada.

Pode um chefe de govêrno, envôlto num tal resplendor de má fama e desmoralização, negociar alguma coisa de proveitoso para o seu país nos Estados Unidos? Sua palavra é contestada diàriamente e secretamente posta em dúvida nos meios oficiais americanos. Os círculos dos negócios estão a observar para ver se êle vai ser derrubado ou não pelos entendimentos que teve com os barões da alta finança internacional. Homens de negócio e homens oficiais, todos já sabem que Juscelino Kubitschek nada decide nem governa no Brasil. Acima dêle, há um general de trabuco na destra e de constituição na esquerda que vela por tudo. E êsse general é todos os dias convidado a dar o golpe e governar em causa própria.

Se Juscelino tem mesmo de comparecer ao Panamá, então por quê ao invés de levar na ilharga êsse pequeno demagogo irresponsável que é o seu "líder" Vieira de Melo, que nada é e nada representa, embora irrequieto como um periquito de feira, não leva consigo o general Teixeira Lott em pessoa, e, a seu lado, o assenta para conversa com Eisenhower? A sua palavra poderia ganhar mais fôrça e não haveria, tampouco, nenhum perigo de que algo de anormal acontecesse por aqui na sua ausência.

MÁRIO PEDROSA

OPINIÃO

O preço vergonhoso

A NAÇÃO já começou a pagar o capricho e a imposição do general Lott, que quis a todo o custo manter o general Odílio Denys nas fileiras do Exército, sonegando-o à compulsória para que êle continue sendo uma peça indispensável da máquina político-militar montada em novembro.

Duas sessões extraordinárias já realizou o Senado, para debater o assunto. E nessas duas sessões lá foram consumidos duzentos mil cruzeiros, no mínimo. E outras somas serão ainda dissipadas, tanto assim que nova sessão se realizou na manhã de hoje, para a votação do projeto, que se acha em regime de urgência especial, em segundo turno.

Entretanto, enquanto o Poder Legislativo, precipitado e acoelhado, vota a toque de caixa o projeto imoral, que é uma ostensiva inversão dos padrões dominantes da vida militar, os órgãos técnicos das Fôrças Armadas também pagam um preço moral pela exigência de Lott que, com os seus porta-vozes e suas ameaças, intimida o Poder Legislativo e dêle extral, com a pressa desejada, tudo quanto quer.

Êsse preço é o silêncio. Não foram êles consultados sôbre a matéria, embora essa consulta se investisse, no caso, de um caráter rotineiro. Assim, nenhum fundamento de ordem técnica serve de esteio ao projeto que assegura a manutenção do general Denys no Exército, como não o socorrem razões inspiradas pela conveniência nacional.

O general Lott quer que Denys permaneça na tropa, com a sua cega fidelidade e inabalável confiança — apenas êsse desejo informa o estranho projeto, que é também um insulto às Fôrças Armadas, às quais o ministro da Guerra nega, em bloco, a sua confiança.

Apontados os desgastes materiais que a imposição de Lott está provocando, restam os desgastes morais, e êstes não têm preço.

Contudo, o espetáculo oferecido pela tramitação do engenhoso mas impudico projeto Denys na Câmara mostra quanto custou e está custando, a uma nação humilhada, o golpe desferido em novembro contra as instituições, para alçar ao poder Kubitschek e sua quadrilha.

Um amor de embaixatriz

A *CRÔNICA social norte-americana já se está ocupando do casal Amaral Peixoto, nossos embaixadores em Washington. Ou, melhor, da metade do casal, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Recordam os cronistas que, há três anos, quando ainda vivia seu pai, Alzira e o seu vago marido foram recebidos por Eisenhower, na Casa Branca. E, quando o Presidente indagou da ilustre dama o que é que ela desejava dos Estados Unidos, não recebeu um pedido de empréstimo ou de uma ajuda substancial, em qualquer setor. A sra. Alzira desejava, apenas, que os americanos lhe dessem "lóóóve".*

Foi isso, textualmente, o que Ike ouviu de Alzira: "love!" Sábia é essa gaúcha donatária do Estado do Rio. Sabe muito bem que amor com amor se paga e que dólares se pagam com dólares. Tem visto, desde a sua meninice, o Brasil mendigando dólares e se empobrecendo só de pagar os juros dos dólares mendigados. Assim, deseja apenas amor. Que amor não se custa a pagar.

Na Polícia

O MINISTRO Nereu Ramos foi quem indicou o novo delegado de Costumes. Trata-se do sr. Abelardo Lux, que, em 1952, agrediu o advogado Rolim Teles, no próprio escritório dêste, por causa de uma denúncia jornalística sôbre exploração de lenocínio.

Nomeações, remoções e até transferências de simples investigadores para a Delegacia de Costumes e Diversões (o departamento policial mais cobiçado) estão sendo feitas assim, ao sabor dos prestígios e imposições.

E o chefe de Polícia pensa que manda.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	420,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 703/5. Tel.: 36-9472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Política Internacional

FALARAM A VERDADE

O INSIGNIFICANTE Partido Comunista austriaco, que durante mais de uma década tentou ser apresentado pelas tropas de ocupação e pelos porta-vozes do Kremlin como verdadeiro representante do operariado, está tirando agora sua desforra.

Com ou sem auxílio soviético, a sucursal do Kremlin na Áustria jamais alcançará algum êxito, pois o país se divide em duas grandes correntes populares: de um lado, o Partido do Povo (Católico); de outro, o Partido Socialista. Além dêsses dois poderosos partidos, que dominam a vida pública do país, desde a libertação, não há lugar para extremistas, nem da direita, nem da esquerda.

Aproveitando a oportunidade que se oferece aos pequenos para dizer um pouco da verdade que não podia ser publicada, os comunistas austríacos vêm imitando seus companheiros italianos, franceses, norte-americanos e ingleses, que publicaram algumas verdades pouco agradáveis aos russos, já que — na fase atual — não podem temer consequências imediatas.

Assim, em comunicado recentemente divulgado, dizem os fascistas vermelhos de Viena que dez anos de ocupação russa causaram "grandes dificuldades" ao PC. — A presença russa — diz a resolução redigida por Ernst Fischer e Koplenig — isolou o partido das classes operárias, constituindo o soldado russo na Áustria a melhor propaganda anti-soviética.

Têm razão os comunistas austríacos, pois em todos os países da Europa onde passou a bota russa, o comunismo foi, para sempre, extirpado. Basta dizer que sòmente no Ocidente (onde as tropas de ocupação soviética não apareceram), os partidos comunistas são fortes. É êste o exemplo da Itália e da França, países que não fizeram, felizmente, as experiências da Áustria, Polônia, Tchecoslováquia, Romênia, Bulgária e Hungria.

Um ano de ocupação russa basta para liquidar, para sempre, qualquer influência soviética. De fato, é isto o que diz, em resumo, o comunicado divulgado pela "Volksstimme", que, desta maneira, se torna o mais anti-soviético de todos os jornais comunistas do Ocidente.

Falando na "usurpação de alguns comandantes soviéticos locais", o comunicado ataca também o exército vermelho, coisa nunca vista, até agora, nos anais do comunismo internacional.

Teremos ainda que acrescentar que essa voz grossa pertence a um partidinho que dispõe de apenas três das 165 cadeiras do Parlamento de Viena. A quarta cadeira foi recentemente perdida, ainda em conseqüência das atividades russas na Áustria.

S. B.

Pulso do Mundo

FALECIMENTO — Lisboa. Morreu o conhecido técnico de publicidade Miman Quahory.

VIDA RELIGIOSA — Lisboa. O cardeal-patriarca d. Manuel Cerejeira recebeu, ontem, uma pequena cruz de madeira, feita com a madeira da cruz do Congresso Eucarístico.

VIAGEM — Londres. O chanceler Pineau virá a esta capital no próximo dia 30.

BOA VONTADE — Jerusalém. Golda Meyersohn, ministro das Relações Estrangeiras, declarou que seu govêrno acolheria com prazer o chanceler Shepilov.

"CORTINA DE FERRO" — Praga. Foi completamente reabilitado Vavro Haidú, ex-ministro-adjunto das Relações Exteriores, velho comunista.

QUINTA-COLUNA — Buenos Aires. O PC reuniu mais de seis milhões de pesos, para financiar suas atividades. E' pouco; o resto vem de Moscou.

BONS MOÇOS — Roma. O PC italiano resolveu dar seu inteiro apoio à nova política do Kremlin.

ELEIÇÕES — Accra, Costa do Ouro. O Partido da Convenção Popular (govêrno) parece ter garantido uma esmagadora vitória.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

"Cortina de Ferro" em tôrno da doença de Eisenhower

WASHINGTON, 19 (AFP) — Uma "cortina de ferro" foi estendida durante a enfermidade do presidente Eisenhower, a fim de impedir o público americano de saber "a verdade" sôbre o estado de saúde do presidente — declarou, no Senado, o democrata Pat McNamara.

O senador acrescentou que, estendendo essa cortina, o sr. James Hagerthy, secretário de imprensa da Casa Branca, tinha conseguido "suprimir os fatos de uma maneira magistral", servindo-se das "melhores técnicas publicitárias".

O sr. Hagerthy, disse, ainda, o senador, anunciou por várias vêzes que o presidente tomav importantes decisões "quando, na realidade, êle estava sob o efeito de sedativos e não podia ou não devia tomar tais decisões".

Tito, Nehru e Nasser em sessão secreta

BRIONI, Iugoslávia, 19 (UP) — Os governantes de três nações que não desejarem participar da guerra fria entre o Oriente e o Ocidente começaram a estudar, do ponto de vista neutro, os problemas internacionais mais importantes.

O marechal Tito, presidente da Iugoslávia; Gamal Abdel Nasser, presidente do Egito; e Jawaharlal Nehru, primeiro ministro egípcio, declararam depois que a reunião que haviam mantido "uma troca de pontos de vista cordial e franca".

Os três estadistas estiveram reunidos em sessão secreta durante quatro horas, na pequena ilha de Vanga, situada a curta distância de Brioni.

Todos três disseram aos jornalistas que a reunião fôra "frutífera", mas nada mais quiseram acrescentar.

Um comunicado dado à publicidade diz apenas que "as conversações têm por fim trocar cordiais e francos pontos de vista sôbre certos problemas das relações internacionais. A reunião foi realizada num ambiente muito cordial e com um espírito de compreensão mútuo".

Embaixador dos EE. UU. vem aí

WASHINGTON, 19 (UP) — Ellis O. Briggs, novo embaixador norte-americano no Brasil, conferenciou, ontem, com o presidente Eisenhower, às vésperas de sua partida para o Rio de Janeiro.

E' de praxe que um embaixador conferencie com o presidente antes de empreender viagem com destino a capital estrangeira.

Bulganin fala ao Soviet Supremo

O primeiro-ministro soviético, Nikolai Bulganin, ao pronunciar um discurso durante a sessão conjunta dos dois órgãos do Soviet Supremo, a 14 de julho. Na ocasião, Bulganin apresentou propostas para a elevação dos níveis das pensões de aposentadoria e fêz um relato sôbre a política interna e exterior da União Soviética, em têrmos otimistas. Disse também que a Rússia deixaria, em breve, de empregar mulheres em serviços industriais pesados. (Foto UP)

Pequeno Mundo

Martine Carol na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Martine Carol chegou, ontem, à noite, a Buenos Aires, acompanhada de seu marido, o diretor Christian Jacque, procedente do Rio de Janeiro.

Martine Carol assistirá à "Semana do Cinema Francês", que se iniciará hoje. Dois filmes de Christian Jacque serão apresentados. Numerosos artistas argentinos acolheram Martine e Christian Jacque, no aeródromo.

Mistério na Vila Taverna

ROMA, 19 (AFP) — Um "mau olhado" parece ter sido lançado sôbre a Vila Taverna, magnífica residência, no meio de um parque, onde a sra. Clare Booth Luce, embaixatriz dos Estados Unidos, foi vítima, há dias, de uma intoxicação.

Um incêndio, com efeito, se declarou em um pequeno bosque e destruiu várias árvores, antes de ser dominado pelos bombeiros romanos.

A origem do incêndio permanece tão misteriosa quanto a causa da enfermidade da sra. Luce. Fala-se de "combustão espontânea", devido ao calor intenso dos últimos dias. Explicação pouco satisfatória, porque as árvores tinham mais de 100 anos e durante êsse tempo já se haviam acostumado a verões mais quentes do que o atual.

Agora que se sabe que a sra. Clare Luce está melhor, e que a origem de seu mal era puramente externo, o público acolhe com um interêsse divertido, a explicação, segundo a qual, "o arsênico das rosas pintadas no teto, precipitava-se em poeira, cada dia, na taça matinal de chá" da sra. Luce.

Marrocos na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU reunir-se-á, sexta-feira próxima, dia 20, para examinar o pedido de admissão do Marrocos na organização internacional — declara-se de fonte autorizada.

Atingido pelo expurgo o 'Pequeno Stalin Húngaro'

BUDAPEST, 19 (AFP) — Demitiu-se Matyas Rakosi, primeiro secretário do "Partido dos Trabalhadores Húngaros", sendo substituido pelo sr. Ernest Geroe, primeiro vice-presidente do Conselho.

Anuncia um comunicado do partido que, aceitando o pedido de demissão do sr. Mathias Rakosi, a Comissão Central agradeceu os serviços prestados, tendo procedido à designação de quatro novos membros do Gabinete Político.

Em carta dirigida à Comissão Central do Partido dos Trabalhadores Húngaros, e que foi difundida pela emissora desta capital, o sr. Rakosi motivou a sua decisão, de um lado, no seu estado de saúde, e de outro, na responsabilidade que lhe cabe, pela implantação, na Hungria, do culto da personalidade, tanto quanto com referência à violação da legalidade socialista.

RAKOSI

Produziu sensacional impressão, nesta capital a difusão da carta do sr. Rakosi.

Dia 23 - às 10 horas

Piramidal

15 dias de SAQUES

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/2 e 7 SETEMBRO, 126
(ligados por galeria)

NA CIDADE DO PANAMÁ

SESSÃO COMEMORATIVA DO CONSELHO DA O.E.A. EM MEMÓRIA DE BOLIVAR

Preparada uma declaração conjunta — Por motivos de segurança o Panamá fechou as fronteira com a Costa Rica e a Colômbia

PANAMA, 19 (AFP) — Às 11 horas e 7 minutos de ontem, abriu-se, no histórico "Salão Bolivar" do Colégio Santo Agostinho, antigo Colégio Lasalle, no centro da velha Caracas, a Sessão Comemorativa do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Os embaixadores das 21 Repúblicas americanas entraram, às 11 horas, na pequena sala estilo colonial, de teto e portas em acaju esculpidos e soalho de telhas vermelhas, e com tôdas as janelas de barras de ferro forjado abertas para o Pacífico. Tomaram logo lugar nas cadeiras dispostas abaixo do retrato tamanho natural de Bolivar, o Libertador, em uniforme de general. As bandeiras das seis Repúblicas bolivarianas, isto é, dos seis países libertados por Bolivar, cercavam o retrato.

Fazendo frente às cadeiras dos membros do Conselho da OEA, sentavam-se os ministros de Estado do Panamá, membros do Corpo Diplomático e autoridades civis e militares da Zona do Canal.

As 11,07 horas, o presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, o embaixador da Colômbia, César Tulio Delgado, declarou aberta a sessão, após proferir eloqüente discurso.

Tomou a seguir a palavra o ministro das Relações Exteriores do Panamá, Alberto A. Boyd, que frisou o orgulho de seu país, a Nação mais moça do Continente, a "caçula" da América, por ter sido escolhida para local da sessão histórica rememorativa do Libertador.

O segundo orador da sessão foi, novamente, o embaixador colombiano Tulio Delgado, presidente do Conselho da OEA, que, nessa qualidade, abrira a sessão.

Falando, pela segunda vez, em nome de seu país, o embaixador Tulio Delgado fêz eloqüente histórico do Congresso de 1826 e da evolução do pan-americanismo.

"A ratificação da Carta da Organização dos Estados Americanos pelas 21 Repúblicas americanas — disse o orador — completada êste ano, ilustra a fé de nossos povos e de nossos governos na qualidade, eficácia e valor do sistema interamericano e constitui a melhor homenagem que poderíamos prestar hoje à memória sagrada dos precursores e fundadores da nossa organização. "Depois de evocar o papel desempenhado pela Colômbia na evolução do pan-americanismo, o presidente do Conselho da OEA declarou que o presidente da República colombiana, sr. Rojas Pinillas, declinara do convite para participar da reunião "por motivos superiores", mas que "a devoção boliviana do presidente da Colômbia, sua fé na imunidade do Hemisfério e sua confiança na OEA estão aqui conosco".

A seguir, foi a sessão levantada, e as personalidades presentes, juntamente com os membros da OEA, se dirigiram para o pátio do Colégio, onde foi inaugurada uma placa comemorativa, de bronze, oferecida pelo Conselho da OEA, colocada na parede externa da Sala Bolivar. A inauguração foi feita pelo presidente Delgado.

A placa tem a seguinte inscrição:

"Sessão comemorativa do Conselho dos Estados Americanos em homenagem ao Congresso do Panamá de 1826, convocado pelo Libertador Simão Bolivar — julho, 22, 1956".

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Eisenhower preparou longamente, no início da tarde de ontem, com o secretário de Estado, John Foster Dulles, as próximas conversações que terá no Panamá, em 21 e 22 do corrente, com a maioria dos presidentes das outras Repúblicas americanas.

O sr. Dulles, que estava acompanhado do sr. Henry Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos Interamericanos, passou revista, na Casa Branca, com o chefe do govêrno americano, ao conjunto das questões que poderão ser abordadas quando daquela conferência, inédita nas relações pan-americanas.

"DECLARAÇÃO DO PANAMÁ"

WASHINGTON, 19 (UP) — Os presidente das Repúblicas Americanas projetam expedir uma "Declaração do Panamá" para destacar a solidariedade do Hemisfério em sua reunião em fins desta semana na capital panamenha.

Segundo fontes bem informadas, a declaração será assinada pelos presidentes dos países americanos que se reunirem no Panamá.

A declaração, ao que se fiz, fará um apêlo para a continuação da cooperação nos terrenos econômicos e culturais bem como nos assuntos políticos e de defesa do Continente. Ao mesmo tempo, destacará o papel da Organização dos Estados Americanos como fator de estabilização da paz mundial.

FRONTEIRA FECHADA

O Panamá fechou suas fronteiras com Costa Rica e a Colômbia "por motivos de segurança".

Pedro Diaz, encarregado de serviço de imprensa da presidência, declarou que se havia adotado essa medida para impedir que "elementos indesejáveis" entrem no país durante a Assembléia da Organização dos Estados Unidos e durante a reunião dos presidentes americanos.

IBAÑEZ PARTIU

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (UP) — O presidente Carlos Ibañez del Campo e sua comitiva, partiram hoje, em viagem para o Panamá, a fim de assistir à conferência dos presidentes americanos.

ARAMBURU VAI MESMO

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o presidente provisório, general Pedro Aramburu, partirá hoje, às 10,30 da manhã para o Panamá, a fim de tomar parte na Conferência dos Presidentes americanos.

STROESSNER VIAJOU

ASSUNÇÃO, 19 (UP) — O presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, viajou hoje para o Panamá a fim de assistir à conferência dos presidentes americanos. O presidente Stroessner, que seguiu de avião, deverá chegar ao Panamá à meia-noite de hoje.

JIMENEZ

CARACAS, 19 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o presidente da República, Marcos Perez Jimenez, partirá sábado próximo para o Panamá, onde assistirá à reunião dos presidentes das Américas.

O IRMÃO NÃO DEIXOU

CIUDAD TRUJILLO, 19 (UP) — Anunciou-se hoje que, por motivo de saúde, o presidente, general Hector B. Trujillo (irmão do general) resolveu cancelar sua viagem ao Panamá, a fim de participar da reunião dos presidentes americanos.

A notícia foi dada pelo ministro da República Dominicana, sr. Fírio Herrera Baez.

CAEM DOIS AVIÕES NA ARGENTINA

UM dos dois aviões militares "Gloster Meteor" sinistrados esta semana na Argentina, pouco depois de terem alçado vôo, caiu sôbre o pavilhão do Asilo General Martin Rodriguez, causando a morte de quatro anciãos ali abrigados. Na foto, bombeiros removem escombros para a retirada dos cadáveres. O outro avião caiu sôbre uma casa pré-fabricada. Ambos os pilotos salvaram-se, atirando-se do avião em pára-quedas. — (Foto UP).

Parker "51"

A Dama de Sociedade

é uma pessoa de bom gôsto inato. E desde o momento em que vê pela primeira vez a Caneta Parker "51", apaixona-se pelo seu estilo elegante e moderno. Experimentando-a não pode mais dispensá-la.
A pena Eletro-Polido da Parker "51" escreve suavemente e o incomparável Sistema Aero-Métrico garante uma escrita regular durante horas seguidas.
A Parker "51" é a única escolha possível para aqueles que exigem nada menos que a perfeição.

Para melhores resultados, com esta ou qualquer outra caneta-tinteiro, prefira Parker Quink, a única tinta que contém solv-x.

a caneta mais desejada do mundo.

Representantes exclusivos para todo o Brasil a Pôsto Central de Consertos a
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

1902-9

Acontece todo dia

Brigou com o marido e bebeu formicida

BEBENDO formicida com café, a doméstica Zulmerica Lupino Bonfim, da rua Lapenia, em Belfort Roxo, matou-se, ontem à noite, em sua casa, por ter brigado com o marido (Adeílton Cardoso Gomes), que não gostou do jantar que ela fêz. Zulmerica foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde morreu.

Caiu e quebrou a cabeça

PERDENDO o equilíbrio, Maria Ferreira Cunha, da rua Francisco Manoel, caiu, ontem à noite, em sua casa, e, em conseqüência, sofreu fratura do crânio. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Atropelamento

NA esquina das ruas Arquias Cordeiro e Piauí, um auto não identificado atropelou, ontem, à noite, Alcemiro Francisco Alves, residente em Magalhães Bastos. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, Alcemiro foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado com fratura do crânio e das pernas.

Queda de trem

RAIMUNDO de Oliveira Cunha, da travessa Malafaia em Del Castilho, viajava como pingente de um trem da Linha Auxiliar de prefixo não identificado, ontem à noite. Na estação de Derby Clube, perdeu o equilíbrio e caiu. Em conseqüência, sofreu fratura do crânio, morrendo instantâneamente.

Queria morrer

INCENDIANDO a roupa, **Angela Ferreira, da rua Laurindo Rabelo, 372, tentou matar-se ontem à noite, na sua casa, por causa do companheiro Válter da Costa Silva, que queria abandoná-la.**

Angelo sofreu queimaduras graves e seu companheiro ficou com as mãos queimadas ao tentar abafar o fogo. Ela ficou internada e êle foi medicado no Pronto So corro.

DESAPARECIDO

GRATIFICA-SE a quem informar o paradeiro de Argemiro César de Freitas, que está no Rio de Janeiro, passando privações, desde os primeiros dias de junho.

Argemiro tem 32 anos de idade, é solteiro, branco, tem um bigode ralo e os cabelos castanhos lisos e 1 metro e 60 de altura. Não tem os dentes no maxilar superior.

Argemiro era agricultor mas estava sob tratamento psiquiátrico no Sanatório Henrique Roxo em Campos. Fugiu do sanatório e tomou o trem, querendo ir para Itaperuna. Mas tomou o trem errado e veio parar no Rio.

Um amigo o encontrou, em meados de junho, na praça da República, mas não o ajudou, a não ser informando a família.

Quem encontrar Argemiro comunique-se, por favor, com Mozart Dartes Gomes, da rua Padre Nóbrega, 731, em Piedade, ou com Geraldo Mazzini, da avenida Automóvel Clube, 5.525, em Penha.

MELHOR É VENDER O CARRO E FAZER OUTRA COISA

COM MULTAS DE Cr$ 1.500 FAMÍLIAS PASSARÃO FOME

Motoristas de praça manifestam à TRIBUNA DA IMPRENSA seus pontos de vista sôbre as novas multas do Serviço de Trânsito

Dizendo que estão contra as multas de Cr$ 1.500, motoristas da Cinelândia cercam o repórter para depor na "enquête"

"VOU vender o meu carro e estudar televisão, pois Cr$ 1.500 por uma multa, num avanço de sinal, é muita coisa. Com duas multas num mês, minha família vai passar fome e é preferível, então, eu deixar a profissão."

Assim se manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA o motorista do táxi 5-19-00, sr. Nilson Avenca, numa enquête realizada entre profissionais do volante, a respeito das declarações prestadas à imprensa pelo diretor do Serviço de Trânsito, major Antônio João Ribeiro Mendes.

Tôdas as infrações consideradas perigosas — avanço de sinal, excesso de velocidade, contramão e estacionamento em local não permitido —, segundo o major Ribeiro Mendes, seriam punidas com multas que irão até Cr$ 1.500. Contra isso os motoristas do Rio já se colocaram.

CRUZEIRO NAO É DÓLAR

— "Nosso dinheiro não é dólar e ninguém avança sinal porque quer. Às vêzes, numa derrapagem, isto pode acontecer e não temos culpa alguma" — assim disse, no ponto de táxi da Cinelândia, Augusto Pinto Mirancos, motorista do carro 4-53-64.

"É uma multa muito elevada" — afirmou. E, fazendo blague, "se o major quiser entrego a êle o meu carro. Mas pagar multa nesse valor não é possível".

Ainda na Cinelândia, num grupo de motoristas que comentavam, por coincidência, as pretensões do diretor do Trânsito, ouvimos do motorista José Martins Moreira, táxi 4-00-11: "Trabalhando por quilômetro com o que ganhamos atualmente, não se pode pagar multas nesse valor. É muita coisa".

Mário Loreto, motorista do táxi 4-93-71, disse: "Só a letra do meu carro custa mensalmente Cr$ 5 mil. O que sobra do meu ordenado mal dá para me manter. Com as multas tão altas assim, como é que eu vou pagar?"

VAI RECORRER A JUSTIÇA

— "Com oito filhos para sustentar e ganhando o que não chega a ser suficiente, não poderei pagar multas tão elevadas Uma infração qualquer motorista está sujeito a cometer: um avanço de sinal, por exemplo, às vêzes acontece e isto não pode justificar multa tão "pesada" — disse-nos o motorista Antônio de Oliveira, táxi 5-46-87.

"Se isto acontecer comigo — prosseguiu — e quiserem me cobrar Cr$ 1.500, não pagarei e recorrerei à Justiça. Depois, multa com êsse valor não consta no Código de Trânsito."

UM A FAVOR

— "Por avanço de sinal, a multa deveria ser aumentada até para Cr$ 5 mil. Os motoristas trabalhariam com mais cuidado e não haveria tantos acidentes, como geralmente ocorre". Assim depôs, em nossa enquête, o motorista Epitácio Nascimento, da Emprêsa N.S. de Fátima e que faz a linha "48 — Ramos-Lapa". "Quanto ao excesso de lotação, não acho justo multa muito alta", finalizou.

Na Lapa, entre outros motoristas, disse-nos Humberto Santos Guerra, que trabalha com o táxi 4-18-24. "É muita coisa essa multa. Achó que deve ser aumentada, porém que não ultrapasse Cr$ 200. Ganhamos pouco e não se pode pagar muito. Além do mais, não se comete infração por gôsto ou querer. Quando isto acontece é porque era inevitável."

CR$ 50 JÁ É DEMAIS

— "Não vou deixar de sustentar meus filhos por causa dessa Inspetoria de Trânsito. As multas cobradas atualmente já são demais e ainda pensam em aumentá-las. Isto não é possível" — essas as palavras do motorista João Thiago Correia, que trabalha com o carro de ordem número 73-43, da Viação Central. Faz a linha "71" — Irajá-Lapa. — "Ganho pouco — disse — e em primeiro lugar vem minha família".

Dizendo que ganha pouco, que multa de Cr$ 1.500 é muito elevada e não está de acôrdo em pagá-la, o motorista José Ribeiro Julião, "táxi" 5-33-53, endossa seus colegas de profissão. — "Assim não se pode mais viver" — disse-nos.

"ESSA, NAO"

— "Esse negócio de pagar Cr$ 1.500 por uma multa é uma sugestão que vai morrer no nascedouro. Essa, não. Onde se viu pagar tudo isto por uma infração?"

Assim falou, meio irônico, o motorista Henrique Silveira, que trabalha para a Emprêsa Orey, na linha Pavuna-Tiradentes, com o carro 95-26.

— "Sou motorista há 25 anos. A profissão é dura e atualmente ganho Cr$ 160 diários. Com uma multa de Cr$ 1.500, num mês, ficarei com meu orçamento desequilibrado e será um sacrifício para minha família. As autoridades precisam meditar muito sôbre isto. Já basta o alto custo de vida que nos sufoca dia a dia, e é humanamente impossível a gente pagar Cr$ 1.500 por uma multa. E' um abuso" — finalizou.

VAI DEIXAR A PROFISSAO

— "Essa idéia do diretor do Trânsito não será aprovada, pelo simples fato de multa gente boa ter que pagar também a multa. Se atingisse apenas nós, motoristas de praça, acredito que seria aprovada; mas acontece que o interêsse de pessoas influentes estará em jôgo e isto basta para um resultado negativo" — assim falou o motorista do carro 5-19-25. Não quis declinar seu nome, e finalizou:

— "Se falhar meus pgnósticos, deixarei de dirigir, mesmo porque não poderei pagar tanto dinheiro por uma multa".

18 DE JULHO

"Record" de suicídios e tentativas

ATIROU-SE DO 7.º ANDAR DO EDIFÍCIO DE "A NOITE".

QUERIA CONFESSAR UM CRIME E JOGOU-SE DO 3.º PAVIMENTO.

COM UM TIRO, A RUSSA MATOU-SE.

O OPERÁRIO DESPEDIDO DA FÁBRICA QUERIA MORRER.

ONTEM, 18 de julho, foi um dia marcado por suicídios, consumados ou tentados.

A primeira tentativa foi do operário José Valdemiro de Oliveira, que, na Fábrica Confiança, à rua Souza Franco, ao saber que tinha sido dispensado, em conseqüência dos novos níveis do salário mínimo, atirou-se do 3.º andar ao solo, sofrendo graves ferimentos. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A russa Helene Verkshina, da rua Angaí, em Vicente de Carvalho, matou-se, ontem, no banheiro da residência. Disparou um tiro no coração. Não deixou conhecidas as razões de seu gesto.

Tentativa de suicídio diferente foi a de Angiolino Quartarolo, da rua Francisco Soares, que ontem à noite, pouco depois do suicídio de um homem, que se atirou do edifício de "A Noite", compareceu ao 9.º Distrito, 3.º andar do edifício da Estação Mariano Procópio dizendo que queria falar urgentemente com o comissário de serviço. Em dado momento o homem, dizendo palavras desconexas, galgou a janela que dá para a praça Mauá e se atirou no espaço, caindo sôbre a marquise, gravemente ferido. Foi removido para o Hospital de Pronto Socorro. Um policial da delegacia disse que Angiolino falava em confessar um crime.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, um homem de cor, não identificado, trajando calça e camisa esporte, atirou-se à água, suicidando-se. O corpo foi recolhido pouco depois por populares, e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

A MORTE DO BISCATEIRO

O suicídio mais espetacular e doloroso foi, entretanto, o do biscateiro da Companhia Transfrio Armênio Vieira da Silva, da Estrada da Cacuia, 624, na Ilha do Governador, que, segundo as aparências, vinha sofrendo de certa perturbação mental.

Armênio, acompanhado de uma filhinha menor, procurou ontem a sede da Companhia, no 7.º andar do edifício de "A Noite", indagando se havia serviço. Atendido pelo assistente do diretor sr. Reinaldo Vitori, da rua Marechal Floriano, Armênio foi informado de que o diretor da emprêsa só voltaria mais tarde, para deliberar sôbre serviço. O biscateiro, sem mostrar qualquer reação especial, pediu ao assistente que deixasse a sala por um momento, pois, frisou, queria falar com sua filhinha. O sr. Reinaldo retirou-se, em companhia de Paulo Garcia. Mal fecharam a porta ouviram Armênio gritar: "Morre o homem, mas a imagem fica". A seguir, ouviram gritos da menina, que pedia socorro".

Quando entraram os dois na sala, cuja porta arrombaram, os srs. Reinalo e Paulo Garcia viram a menina em pânico e sôbre a mesa os sapatos, e a roupa do biscateiro, que se havia atirado ao asfalto, morrendo imediatamente.

O biscateiro era casado e deixou cinco filhos menores, em véspera de seis.

TRAFEGO

O suicídio do biscateiro provocou, durante horas, especial movimentação na praça Mauá. A parte onde ficou o cadáver foi interditada até a remoção do corpo. Centenas de pessoas acorreram ao local, provocando congestionamento do tráfego.

Semana do agrônomo

PERTO de 200 técnicos em agronomia que exercem suas atividades em Minas Gerais estarão reunidos, em Belo Horizonte entre 25 a 31 do corrente, para participar da VI Semana do Agrônomo. A reunião que vem sendo promovida há 6 anos consecutivos, pela Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, tem por finalidade promover o intercâmbio de trabalhos agrícolas e a aproximação de técnicos que, nos diversos órgãos federais ou municipais, prestam assistência à agricultura.

Investigação arqueológica na região de Lagoa Santa

PARA verificar se realmente existiam sêres humanos na mesma época e região em que viveram os extintos animais encontrados nas cavernas de Lagoa Santa, pelo naturalista dinamarquês Peter Lund, no século passado, viajará para Minas Gerais o antropologista norte-americano Wesley R. Hurt.

Hurt pretende fazer uma reconstrução cultural e cronológica das áreas arqueológicas da região e também uma análise comparativa dos esqueletos humanos ali encontrados, com os de outras áreas arqueológicas do país.

Hurt, que viaja por conta do Departamento de Estado Americano e a convite do Museu Nacional, Universidade de Minas e Academia de Ciências Naturais de Belo Horizonte, dará um curso de arqueologia na Universidade de Minas.

Das pesquisas deverá sair uma palavra definitiva sôbre a teoria de Lund, relativa à idade do homem brasileiro.

Homenagem a Rembrandt

UMA sessão pública para homenagear Rembrandt pelo 350.º aniversário de seu nascimento será realizada, hoje, às 16 horas, pela Congregação da Escola Nacional de Belas Artes.

Falará na ocasião o professor Mário Barata, catedrático de História das Artes. Após a palestra, serão exibidos desenhos de Rembrandt, copiados do quadro "Eremita no Deserto".

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 7.º andar
Ds 14 às 18 horas

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40 000 000,00
Fundada há 84 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1909 e 22-1909

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENCAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98
Das 13 às 18 horas

Motoristas de ônibus vão entrar em greve

Dia 24, à meia-noite, se as emprêsas não readmitirem os companheiros dispensados

"Se nossas reivindicações não forem satisfeitas, vamos parar por 24 horas, numa advertência às emprêsas e às autoridades" — declarou à TRIBUNA o sr. Agnelo Raiclaro, falando em nome dos seus companheiros

MAIS de 300 motoristas, trocadores e despachantes de ônibus estão desempregados, em conseqüência do "lock-out" parcial com que as emprêsas de ônibus e lotações pretendem forçar a Prefeitura a conceder o aumento das passagens.

Algumas emprêsas estão, aos poucos, retirando os carros da circulação. É o caso da "Limousine Federal" que, possuindo 54, opera normalmente com 33, tendo, agora, no tráfego apenas 25. Do mesmo modo a "Copanorte", que tem 20, deixou em circulação sòmente 10.

Além de retirar os ônibus, as emprêsas vêm paralisando seus trabalhos logo depois das 7 horas.

Amanhã haverá uma assembléia de classe para conseguir que seja aprovado um movimento que possibilite o pagamento dos atrasados, de Cr$ 40 para os motoristas e de Cr$ 25 para os despachantes, devidos desde 27 de março do ano em curso, de acôrdo com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Os condutores de veículos e anexos foram a dissídio coletivo no ano passado, em conseqüência de os empregadores não se conformarem com o aumento pretendido. O Tribunal, porém, deu ganho àqueles, concedendo-lhes um aumento de 25% sôbre os salários do último acôrdo, isto é de março de 1952, com vigência até março de 1953.

O Sindicato dos motoristas, vem envidando esforços no sentido de reintegrar no serviço, o pessoal demitido pelas emprêsas, e evitar uma possível greve.

— "As emprêsas argumentam que a medida tem como causa a contenção das despesas", declarou-nos o sr. Meçando Rachid, diretor do Sindicato.

E continuou: — "Ontem, às 11 horas, estivemos em contato com o ministro Parsifal Barroso, que prometeu levar nossa situação ao conhecimento do presidente da República".

Na reunião hoje, às 19 horas, a classe se declarará em assembléia permanente através do Sindicato e se até à meia-noite do dia 24 não fôr encontrada pelas autoridades, uma solução capaz de debelar a crise, a classe parará durante vinte e quatro horas, como advertência.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Roscoe", "Vera Cruz", "El Gaúcho", "S. Filadélfia", e "Mormac Dove".

Corria na rua, levou um tiro

UM homem, n.. madrugada de hoje, no Encantado, quando corria e passava em frente ao prédio n.º 26, da rua Paraopeba, foi baleado por alguém que o viu.

Em uma ambulância, foi encaminhado ao Pôsto de Assistência do Méier. Um carro da Polícia, que chegou atrasado ao local, saiu à procura da ambulância, interceptando-a no Engenho Novo, quando ela já ia para o Hospital Souza Aguiar.

Os policiais pediram ao médico que identificasse a vítima. Pensavam tratar-se de perigoso assaltante. Não foi positivada a denúncia. O baleado era o biscateiro Valdir Guimarães, solteiro, de 26 anos, da rua Cupertino, que sofreu ferimento na virilha esquerda produzido por bala de revólver. Nada ficando provado contra a vítima, que aliás se achava em estado grave, a ambulância foi liberada pelos policiais, conduzindo a vítima ao Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada.

Eleições nos ex-combatentes

Vai começar no sábado — O major Milton Kluge encabeça uma das chapas

"LUTAR intransigentemente em defesa da Democracia, combatendo os extremismos, da direita ou da esquerda, mas, mantendo a Associação, rigorosamente fóra e acima de competições ou movimentos que tenham caráter ou fundo político-partidário".

Eis o que se propõe executar a chapa "Ação e União", liderada pelo major Milton Luiz Kluge, que concorrerá às eleições da Associação dos Ex.-Combatentes, seção do Distrito Federal.

As eleições para a nova diretoria e o Conselho Fiscal da Associação dos Ex-combatentes será realizada, dia 21, sábado, a partir das 9 horas.

Atualmente, a Associação é regida por uma junta governativa nomeada pelo Conselho Nacional dos Ex-combatentes tendo em vista a decisão tomada, unânimemente, em reunião havida êste ano.

A chapa "Ação e União" têm como presidente o major Milton Luiz Kluge, ex-integrante do Regimento Sampaio, que se destacou na última guerra como uma das unidades da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O major Milton, então capitão, era comandante da 4.ª Cia do II Batalhão do Sampaio comandado pelo coronel Syzeno Sarmento, hoje, comandando uma Circunscrição de Recrutamento, em Campo Grande, Mato Grosso.

AMBIENTE FRATERNAL

Pretendem os componentes da chapa "Ação e União" criar um ambiente fraternal de solidariedade, tomando medidas que eliminem quaisquer divergências internas da Associação e consolidar a união dos Ex-combatentes.

Não se conformam com a atual situação da CRIFA — (Centro de Recuperação dos Incapazes das Fôrças Armadas) — e pugnarão pela sua reorganização total, no sentido de, realmente, readaptar os Ex-combatentes, não sòmente devido a mutilações ou doença adquirida em campanha, mas, também, aos que a adquiriram, posteriormente.

MELHORIA

Um dos pontos da plataforma da "Ação e União" é batalhar, por todos os meios, pela aposentadoria dos ex-pracinhas que pertençam aos serviços públicos federais ou municipais, aos 25 anos de serviço, bem assim como o fiel cumprimento da lei n. 2.355, que assegura empréstimo para a construção de casa própria aos Ex-combatentes.

ASSISTENTE SOCIAL

Os ex-pracinhas vivem ao leu, abandonados à própria sorte. Muito pouco fizeram os poderes públicos pelos que combateram na Itália. A chapa "Ação e União" intensificará a campanha pelo amparo aos pracinhas no sentido de uma maior e melhor assistência social, particularmente, médica e jurídica.

A DIRETORIA

A "chapa "Ação e União" está assim constituída: Milton Luiz Kluge, presidente; Ivon Maia, vice-presidente; Sebastião Conceição, secretário geral; Josemir Rocha, 2.º secretário; Jamil Amidem, secretário da Assistência Social; Geraldo Targine da Fonseca, secretário de Publicidade.

Antônio Soares de Campos, secretário de Cultura; Samuel Guimarães, secretário de Recreação e Esportes; Sebastião Pereira de Araújo, secretário de Intercâmbio; Joelo de Barros Feitosa Serra, secretário de Finanças; João Salles, tesoureiro; Novembrina Augusta Cavalero, Departamento Feminino e Amadeu Martire, conselheiro.

A explosão paralisou o tráfego na Central

Quase houve depredações na estação de D. Pedro II

EXPLOSAO verificada num dos depósitos abastecedores de óleo do abrigo de carros São Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil (rua General Pedra), ia sendo a causa de grandes prejuízos, com a danificação de considerável número de máquinas movidas a óleo "Diesel". Mas, com o imediato comparecimento dos bombeiros ao local, o fogo foi apagado, num trabalho de quase duas horas.

Para impedir que se incendiasse o depósito de óleo, no local da explosão, os bombeiros mantiveram-no permanentemente umedecido

O fogo teve início, quando a máquina n.º 3.378, estava sendo abastecida. Ninguém sabe explicar como as chamas começaram debaixo da máquina, estendendo-se ao depósito, ocasionando a explosão.

INTERRUPÇÃO DO TRÁFEGO DE TRENS

Para combater as chamas, os bombeiros foram obrigados a interromper o tráfego dos trens, ligando as mangueiras nos hidrantes da rua General Pedra, estendendo-as sôbre o leito da estrada, atravessando-as nos trilhos.

PROTESTOS EM D. PEDRO II

Por culpa da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, que nenhuma explicação dera ao grande número de passageiros que aguardava condução na "gare" D. Pedro II, vários incidentes ocorreram, havendo manifestação de protesto e ameaças de depredação, por parte daqueles que ficaram de 18,30 às 20,30, à espera de sua condução, sem que recebessem qualquer informação. Com a normalização do tráfego de trens, os protestos cessaram.

A Polícia da Central, chefiada pelo delegado Melo Morais, fêz duas prisões.

LEILÃO JUDICIAL — GRAJAÚ

PRÉDIO À RUA CARUARU, 663

Edificado em terreno que mede 12x30

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara de Família venderá em leilão, sexta-feira, dia 27 de julho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo. Mais inf. telefone: 22-3111.

Elemento da Associação empunha as figuras de Iemanjá e Omulu

Admirados os paulistas com a exposição afro-brasileira

Prossegue com êxito a Semana de Nina Rodrigues — As grandes atrações: o candomblé e o manjar africano típico

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Desde ontem, os paulistas que acorrem à exposição afro-brasileira, promovida pela Associação Cultural do Negro, entram... na África.

A exposição tem de tudo: atabaques, pandeiros, orixás, indumentárias de reisado "ferramentas" de santos negros, desenhos dos costumes africanos, recortes, etc.

Os negros da Associação lembram ainda mais a África.

Há atabaques (pintados de azul) próprios para candomblés. As "ferramentas" de Ogun e Xangô e os calungas (bonecos de pano) enfeitam o setor dedicado ao candomblé.

Grande parte da exposição está tomada por instrumentos e indumentárias usadas no reisado alagoano. Tem côres vivas e chamam sempre a atenção do público (sobretudo os célebres chapéus com espelhos e longas fitas coloridas). Foram feitos em São Paulo.

MAIS OBJETOS

A cerâmica popular representa um Moçambique (dança de origem negra). São bonecos de barro, cêrca de 15, pintados de cal branca e com faixas vermelhas cruzadas no peito. Junto dêles, sobressaem o rei e a rainha, com a bandeira.

Há máscaras de papelão, pintadas com côres berrantes, usadas no reisado. Gravuras (com temas negros, realçando o candomblé), enchem as paredes.

LITERATURA

Nina Rodrigues, a quem os negros de São Paulo dedicam a Semana de Estudos, está representado numa fotografia, entre as bandeiras paulistas e brasileira. A seu lado direito, há sua obra fundamental, "Africanos no Brasil". Adiante, literatura geral, dedicada aos assuntos negros.

Revistas e livros ocupam grande parte da exposição. Muitos vieram da África e são documentos de confronto real com referência às publicações nacionais do mesmo assunto.

DESVIRTUAMENTO

Junto à exposição geral de objetos afro-brasileiros, num compartimento à parte encontram-se os mais variados objetos de Umbanda, Quimbanda, Esoterismo e Espiritismo. A parte, porque a Associação Cultural do Negro (SP) não deseja infiltrar na sua exposição autêntica, objetos de inspiração externa, que venham deturpar ou desvirtuar as verdadeiras manifestações espirituais e culturais negras.

A SEMANA

A Semana Nina Rodrigues está despertando o interêsse dos paulistas. O ponto alto será o candomblé e ao manjar afro-brasileiro, para os quais se espera grande comparecimento popular.

Amanhã será lida a conferência de Edson Carneiro, que não virá pessoalmente, por estar na Bahia, participando de outra Semana Nina Rodrigues.

Coroa do rei e máscara do Reisado, atabaque e símbolo de Orixá, na exposição

Tenório em sessão secreta sôbre espancamentos na UNE

Vai dizer porque as passagens dos bondes foram aumentadas para Cr$ 2 e porque a polícia provocou os estudantes — Ururaí disse que tinha ordens para invadir a UNE — Depuseram ontem os deputados Josué de Castro, Ernani Sátiro e Tenório Cavalcanti

PARA conhecer detalhes inéditos e graves, relativos ao aumento das passagens dos bondes e que muito contribuiram para os acontecimentos que se desenrolaram à porta da UNE, nos últimos dias de maio, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que, investiga êsses fatos, reunir-se-á segunda-feira, em sessão secreta, para ouvir o deputado Tenório Cavalcanti.

O parlamentar fluminense, ontem, durante o seu depoimento, revelou conhecimento de pormenores capazes de levar a Comissão à raiz dos fatos e explicar porque as passagens dos bondes foram fixadas em Cr$ 2.

Salientou, ainda Tenório, que suas revelações explicarão, também, os motivos da provocação dos policiais aos estudantes, depois de ter sido deliberada a cessação da greve.

TRÊS DEPOIMENTOS

Por sugestão e empenho do deputado José Jofily, presidente da Comissão, foram ontem tomados três depoimentos.

Durante quatro horas foram ouvidos os deputados Josué de Castro, Ernani Sátiro e Tenório Cavalcanti.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Com a inquirição do deputado Josué de Castro, tiveram início os trabalhos. Josué começou informando que somente conseguiu entrar na UNE alegando sua condição de deputado. Disse que encontrou um ambiente tenso, porém de absoluta calma, razão pela qual depois de alguns entendimentos, concordou em seguir para o Palácio do Catete para obter a desinterdição da agremiação estudantil.

Esclareceu que sua presença no Palácio fôra reclamada por uma ligação telefônica e que o comandante das fôrças militares que cercavam a UNE também, teve oportunidade de manter contato com o Catete na mesma ocasião.

Inquirido sôbre a identificação da pessoa que telefonou, o deputado Josué de Castro disse ignorá-la. Contudo, adiantou, que a chamada fôra verdadeira, pois no Palácio obtivera a confirmação.

Soube das agressões já no Catete, minutos depois de ter sido informado que o sr. Kubitschek havia decidido entregar a cidade ao comando da Zona Militar Leste.

Josué de Castro concluiu seu depoimento afirmando que do Catete seguiu para o Ministério da Guerra, onde o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, e o reitor Pedro Calmon mantiveram contato com o general Odílio Denys pára obterem a desinterdição da UNE.

PRESENÇA DE URURAÍ

— O coronel Ururaí Magalhães, por três vêzes, disse-me que tinha ordens para invadir a UNE caso os estudantes teimassem em realizar a assembléia que estava programada — declarou Ernani Sátiro, segundo deputado a prestar depoimento à Comissão.

O representante udenista ressaltou que viveu todos os acontecimentos do dia 31 de maio, e que o comandante da Polícia Militar, antes das agressões, estêve defronte o portão da UNE dando pessoalmente, instruções aos soldados e policiais que guarneciam o local.

Salientou que não assistiu às agressões, porque se encontrava no interior da sede; ouviu, porém nitidamente, o barulho que os soldados fizeram ao forçar o portão da UNE para ingressar no prédio.

Declarou, também, que no momento da agressão, o pânico tomou conta dos estudantes que atordoados, passaram a cantar o Hino Nacional. Essa circunstância irritou profundamente os policiais.

13 DISCURSOS

Finalisando os trabalhos, a Comissão ouviu o deputado Tenório Cavalcanti, que declarou nada ter [illegible] sôbre os acontecimentos do dia 31 porém, ia fazer o relato de sua atuação no dia anterior.

Disse que na missão de conciliação fês, só na UNE, 13 discursos e assistiu a todos os fatos que antecederam a trégua firmada por 24 horas entre o Govêrno e os estudantes.

Destacou que, às 19 horas, foi assinado o documento para a cessação da greve e que tôdas as rádios tomaram a iniciativa de difundi-lo.

Tenório Cavalcânti afirmou que, duas horas depois, a Polícia, que até então estava completamente omissa, deu o ar de sua graça passando a hostilizar os estudantes com provocações e, finalmente, com bombas de gás lacrimogênio. Salientou que o reitor Pedro Calmon, emissário que iria levar ao govêrno o documento que paralisara a greve, deixou a UNE sob bombardeio policial.

Sôbre o ataque à Faculdade de Direito do Catete, o deputado declarou que, ouvindo detonações, para lá se dirigiu. Assistiu às provocações e o desrespeito que elementos da Polícia Especial fizeram ao deputado Adauto Lúcio Cardoso, bem como as agressões aos populares que transitavam pela rua do Catete.

PEREIRA DA COSTA

Focalisando a atuação do delegado Pereira da Costa nos acontecimentos, Tenório Cavalcanti disse que êsse policial, quando fôra interpelado sôbre as agressões, limitou-se a afirmar que, na rua do Catete, êle era o chefe da Polícia e, portanto, dissolveria todo e qualquer ajuntamento.

Frisou, ainda, Tenório Cavalcânti, que o delegado Pereira da Costa se negou a cumprimentar o deputado Adauto Lúcio Cardoso quando foi a êle apresentado.

O representante fluminense terminou seu depoimento afirmando que a atuação da Polícia Militar nos acontecimentos tinha como objetivo permitir ao coronel Ururaí Magalhães fazer média com as autoridades para alcançar o generalato.

Na próxima reunião, programada para segunda-feira, será ouvido, depois da sessão secreta (Tenório Cavalcânti), o deputado João Agripino.

DEP. JOSUÉ DE CASTRO
"Os estudantes se mantiveram em calma"

DEPUTADO ERNANI SATIRO
"Três vêzes Ururaí disse ter ordens de invadir a UNE"

Estudos de edução feitos por um inglês

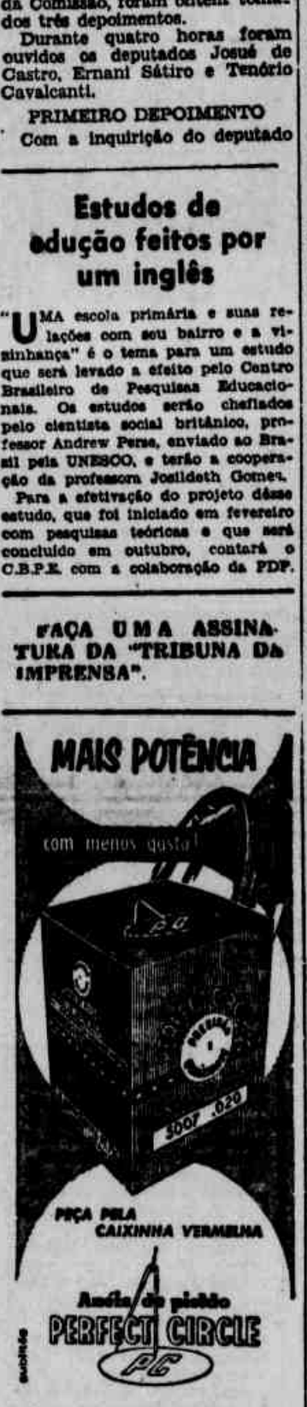
"UMA escola primária e suas relações com seu bairro e a vizinhança" é o tema para um estudo que será levado a efeito pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Os estudos serão chefiados pelo cientista social britânico, professor Andrew Perse, enviado ao Brasil pela UNESCO, e terão a cooperação da professora Josildeth Gomes.

Para a efetivação do projeto dêsse estudo, que foi iniciado em fevereiro com pesquisas teóricas e que será concluído em outubro, contará o C.B.P.E. com a colaboração da PDF.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Debates sôbre problemas da educação

Vai ser realizada no Rio mais uma Reunião de Estudos da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes. O objetivo é debater problemas do ensino supletivo e acertar normas de ação, para recrudescimento daquele movimento nacional, superintendido pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, e que já recuperou alguns milhões de brasileiros, trasendo-os verdadeiramente à civilização pela valorização através da educação.



COMPANHIAS PETROLÍFERAS SONEGAM MAIS DE 200 MILHÕES DE CRUZEIROS

DENÚNCIA DO DEPUTADO LEONARDO BARBIERI

FALANDO, ontem, na Câmara, sôbre a venda da gasolina "Premium", o deputado Leonardo Barbieri afirmou tratar-se do "maior contrabando ou o mais arrojado crime contra a economia popular jamais existido em nosso país".

Como prova da afirmação, revelou o representante paulista ter o Banco do Brasil informado, em resposta a um requerimento de sua autoria, que pela Carteira de Câmbio "jamais passou sequer vestígio de importação de gasolina "Premium".

DONDE VEIO A GASOLINA

Disse, de início, o sr. Leonardo Barbieri, que as respostas obtidas por êle, confirmavam estarmos sendo vítimas de terrível espoliação, praticada por firmas que alegam tradicional idoneidade.

Aludiu, ao caso da gasolina "premium", cujas origens eram misteriosas, pois além de o Banco do Brasil afirmar que não passou pela sua Carteira de Câmbio pedido para importação daquela qualidade de combustível, o Conselho Nacional do Petróleo garantia não ter expedido qualquer guia de autorização (ficha amarela) para importação.

Sôbre isso, afirmou: "A gasolina "premium" não está sendo importada, portanto. As nossas refinarias não produzem senão a gasolina comum. No entanto, todos os postos revendedores do território nacional vendem, continua e ininterruptamente, gasolina "premium" em grandes quantidades. De onde aparece, de onde surge essa gasolina "premium", que é tão consumida em S. Paulo e no Distrito?

ADULTERAÇÃO GROSSEIRA

Lembrou o deputado Barbieri que, em discurso anterior, tratara do assunto, afirmando que em "guias de autorização" que possui, sob a rubrica "Espécie", consta a expressão "gasolina comum" e, entre parênteses, a palavra "premium".

Ora, argumenta, se é comum não pode ser "premium" e viceversa. Outra, circunstância interessante é que em algumas fichas amarelas a palavra "premium" vem acrescida por tipo diferente de máquina de escrever. "Houve adulteração?" — pergunta. E responde: "Parece que sim. Por acréscimo de uma expressão entre as fichas [illegible]délo e o despacho alfandegár'o feito nas mesmas".

Além do mais, o preço fob da gasolina de 85 octanas é inferior ao que consta das fichas. E, ante êsses fatos, a indagação que fêz à época do seu discurso era se tinha [illegible] vido sonegação de bilhões de cruzeiros ou se se estava praticando crime contra a economia popular, vendendo gasolina comum por preços superiores?

Agora, diante das respostas que teve do Banco do Brasil, podia garantir estarem confirmadas suas gravíssimas suspeitas.

Disse mais o orador que o Banco do Brasil lhe informara que o ágio para a gasolina comum era de 70 cruzeiros por dólar, enquanto o da "premium" era de 150,00.

Quanto à importação desta, consta, ainda, da informação: "No primeiro semestre de 1955 o Conselho Nacional de Petróleo não distribuiu cotas para importação de gasolina "premium"; todavia, da verba "Petróleo e Derivados", consignada no orçamento cambial e comunicada por esta Carteira ao Conselho Nacional de Petróleo, o saldo de US$..... 2.500.000,00 foi destinada, pelo citado Conselho, a eventuais importações, de gasolina "premium". Não houve, porém, interessados na sua importação, havendo o referido saldo sido distribuido como reforço às cotas de outros derivados de Petróleo. Nos semestres seguintes — segundo de 1955 e primeiro de 1956 — nenhuma verba foi consignada pelo Conselho Nacional do Petróleo para importação de gasolina "premium".

Comentando tais informações, disse o orador serem "a prova de uma das fraudes, a cambial, através da qual o Brasil perdeu 80 cruzeiros por dólar de gasolina importada".

Só pelo Rio de Janeiro entraram 2 milhões e 700 mil dólares daquele combustível, o que significa prejuízo, só de ágio, de cêrca de 200 milhões de cruzeiros. Fraude essa que, somada à diferença no preço entre as duas gasolinas e, ainda, à diferença do impôsto de sêlo pago a menos nos contratos de fechamento de câmbio, e ter-se-á idéia da fraude fantástica.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Chamou o sr. Leonardo Barbieri a atenção para o fato de a fraude ser praticada, apesar da legislação severa em matéria de importação do petróleo e seus derivados.

No caso em espécie, porém, advertiu, não se tratava, apenas de infração das leis fiscais, mas do próprio Código Penal. E acrescentou: "E' preciso que a Câmara manifeste a sua repulsa à fraude cambial, considerando-a como crime gravíssimo, porque menos do que uma simples violação da lei, ela representa um imperdoável atentado às condições da nossa própria sobrevivência. Ao que assistimos, não é um desvio de nossas riquezas; é uma ofensa impiedosa à nossa amarga pobreza. Esses dólares que os beneficiários da fraude incorporaram aos seus milhões, levam consigo, na voragem da mesma cobiça, os sacrifícios e as esperanças de um povo inteiro. No quadro da nossa economia anêmica, tão traiçoeira e imoderada sangria pode bem representar uma lesão mortal".

Concluindo, o sr. Leonardo Barbieri encaminhou à Mesa projeto de resolução pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as fraudes relatadas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

1º Você paga Cr$ 14.000,00
2º Você recebe o terreno
3º Você inicia a construção

e vai morar no novo bairro na BÔCA do MATO

MEIER

RUA CAMARISTA MEIER

ENGENHO DE DENTRO

O sinal é pago em tabelião na Escritura de Promessa de Venda

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS

BONDES: Piedade, Engenho de Dentro, etc.
ÔNIBUS. Castelo-Engenho de Dentro, Castelo-Água Santa, etc.
LOTAÇÕES: Praça Paris-Eng. de Dentro, Mauá-Adolfo Bergamine, etc.

LOTES A PARTIR DE CR$ 145.000,00

Procure o POSTO DE VENDAS no próprio local

Condução a todo momento para qualquer bairro da cidade!

FORMA DE PAGAMENTO
Só 20% de sinal facilitado em 6 meses
80% financiado em 15 anos

MÉDIA DOS LOTES
500 metros quadrados (acima do comum)

SÃO POUCOS LOTES E VÁRIOS JÁ FORAM VENDIDOS SEM PUBLICIDADE

Loteamento inscrito no Registro de Imóveis

Vendas Exclusivas: JOÃO AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108 - 8.º andar - Sala 809 . Tels. 42-7067 - 32-6545 e 22-8896

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Deputados não querem dar urgência para o aumento

Duas semanas de discussão na Assembléia — Disposto o diretor do Departamento do Serviço Público a debater com os deputados a reclassificação — Começarão na próxima semana as sondagens submarinas para o túnel Rio-Niterói — Vão asfaltar duas rodovias no norte fluminense

PELO menos durante duas semanas o aumento do funcionalismo público será discutido na Assembléia. Nenhum deputado quer apresentar requerimento de urgência para o projeto. Todos acham que a matéria é relevante e merece estudos meticulosos.

Esta foi a impressão colhida, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, junto aos deputados. Os servidores estaduais continuam enchendo as galerias da Assembléia, na expectativa de que o aumento venha a ser aprovado imediatamente. De início foi aventada a possibilidade de ser o projeto debatido em regime de urgência apenas na primeira discussão. E isto para que fôsse aprovada emenda concedendo o aumento a partir de primeiro de julho. A urgência seria depois revogada e então a mensagem seria examinada com mais calma para que fôssem afastadas as incorreções.

Há, porém, o receio de que a maioria, aproveitando-se disso, não rejeite a urgência e aprove o aumento de acôrdo com o govêrno, que tem interêsse em não fazer alterações profundas.

O projeto do aumento encontra-se em estudos nas comissões técnicas da Casa. Passará pelas comissões de Finança, de Constituição e Justiça e de Servidores Públicos. Êsse trabalho durará pelo menos duas semanas.

O sr. Rubens Ferraz, presidente da Assembléia, quvido pela TRIBUNA, expendeu essa opinião, dizendo que nas comissões cada deputado tem 8 dias para examinar. "Acredito, entretanto, que não haverá obstrução", frisou.

Para alguns deputados não governistas, a mensagem está "envolvida numa atmosfera suspeita". Afirma-se mesmo que a maioria tomou conta do assunto e está fazendo modificações em sintonia com o sr. Miguel Couto. O sr. Luis Guimarães (UDN) disse-nos, em tom de "blague":

"A maioria está com a bola e não quer passá-la a ninguém. Observo que está havendo inversão de atribuições. Em vez de o Legislativo apreciar o aumento, é o próprio Executivo que assim procede. Está havendo um movimento de corredores e de gabinetes em tôrno da mensagem".

Porque o govêrno não mandou à Assembléia nenhuma notícia sôbre a situação anterior dos funcionários, reina confusão quanto ao número de cargos das diversas carreiras. Acham alguns deputados que o sr. Miguel Couto com êsse artifício criará novos cargos. Ontem, o sr. Geraldo Reis reparou que na carreira de fiscais de renda estão assinalados 168 cargos vagos. Isto quer dizer (segundo pensam alguns), que o govêrno nomeará número igual de novos fiscais. Para dissipar as dúvidas a Casa pensa em convocar o diretor do Departamento do Serviço Público, autor do projeto.

Cogita-se, também, de convocar os srs. Orlando Vilela, secretário de Finanças, e Rubens Falcão, secretário de Educação. O primeiro dissertaria sôbre as possibilidades do Tesouro; o segundo abordaria a situação do Magistério que, com a aprovação do aumento ao funcionalismo estadual, ficará em condição de inferioridade.

O sr. Walter Machado declarou ontem à reportagem que considera a sua ida à Assembléia quase uma obrigação. "Estarei disposto a prestar aos deputados todos os esclarecimentos. Na hora oportuna, estarei presente para debater com a Assembléia a reclassificação que o govêrno elaborou", disse.

DEPUTADO LUIS GUIMARAES
"A maioria não quer passar a bola do aumento"

O sr. Dail de Almeida declarou à TRIBUNA que enquanto se discute a mensagem nas comissões, êle irá ao DSP verificar se o número de cargos nela contidos corresponde à realidade. Afastará, assim, a controvérsia que existe quanto aos fiscais de rendas.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, sr. Joaquim Costa Melo, disse-nos ontem, pelo telefone, que a sua entidade receberá nos próximos dias cópias da mensagem e encaminhará sugestões diretamente ao governador. Sôbre a demora da aprovação do aumento pela Assembléia, declarou:

"O assunto é complexo. As comissões não podem dar pareceres apressados. O trabalho dos deputados não pode ser feito em menos de duas semanas. A preocupação da Assembléia é natural. O funcionalismo continua em expectativa. A título de colaboração, a ASPERJ examinará também a mensagem e enviará sugestões ao sr. Miguel Couto.

Os "barnabés" estaduais, durante a tarde de ontem, estiveram em grande atividade nos corredores da Assembléia, sondando os deputados e pedindo que apresentem emendas a fim de serem corrigidas as injustiças. Entre êles, a reportagem ouviu alguns interinos com mais de 5 anos. Distribuiram apêlos mimeografados. A situação dos funcionários interinos e provisórios com mais de 5 anos de serviço não ficou resolvida. Querem êsses servidores a efetivação ou o seu aproveitamento em cargos isolados.

Miguel Couto rebaixa funcionários

Oitocentos e cinquenta e oito funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem continuam sendo prejudicados por um despacho do governador que os fêz retroceder da condição de extranumerários diaristas a simples pessoal de obras. Todos êles, durante 120 meses em que foram tidos como extranumerários, descontaram para os Institutos de Previdência e agora perderam tôdas as garantias.

Tratando do assunto, o sr. Dail de Almeida falou, ontem, na Assembléia. Disse que o governador deve revogar "o despacho que roubou a tranqüilidade de 858 famílias".

O mesmo orador disse que o prefeito de Niterói teria passado por cima do Legislativo municipal, aumentando o impôsto de locação. Revelou que, nestes dois anos, o impôsto aumentou de 400%.

Crédito para a Santa Casa de Campos

A Assembléia Legislativa iniciou, ontem, a discussão do projeto que pede crédito de Cr$ 3 milhões para a Santa Casa de Campos. O projeto é de autoria do representante campista Rodrigues de Oliveira.

A Santa Casa de Campos não atende apenas a doentes fluminenses, mas também a outros que chegam do Espírito Santo e Minas. Em 1955, internou 1553 indigentes. Tem capacidade para 400 doentes, mas devido às suas precárias condições financeiras só pode assistir 80.

A tendência da Casa é aprovar o crédito.

Vende ações de uma frota hipotética

Três assuntos levaram, ontem, o sr. Vasconcelos Tôrres a falar na Assembléia: a permanência da usina de álcool de mandioca em S. Fidélis; a campanha que está sendo movida contra pescadores japoneses de Angra dos Reis que querem industrializar o pescado; e a atividade, em Niterói, de um homem que está vendendo ações de uma frota hipotética.

Disse o sr. Vasconcelos Tôrres que a população de S. Fidélis, tendo à frente o prefeito e os vereadores, está reagindo contra a pretensão de retirar-se dali a usina de álcool de mandioca. Sôbre a atividade dos pescadores angrenses, frisou que o município de Angra dos Reis ganhará muito com a indústria do pescado. Finalmente, quanto à frota hipotética que exploraria o tráfego Rio-Niterói, disse que "é mais uma invenção do individuo Rubens Transmont que já foi envolvido em diversos casos de natureza semelhante".

Escoamento da produção agrícola

É plano do governador Miguel Couto asfaltar as duas principais rodovias do norte fluminense, para facilitar o escoamento da produção agrícola do Estado. As estradas que serão pavimentadas são a Niterói-Campos e Niterói-Friburgo, esta, passando por Miracema.

O deputado Gouveia de Abreu disse ontem, na Assembléia, que os principais centros agrícolas do norte fluminense serão beneficiados. Entre êles, as cidades de Campos, Itaperuna, Miracema, Natividade de Carangola, S. Fidelis, Porciúncula e Itaoçara. Declarou que o ministro da Viação, havia liberado uma verba de Cr$ 30 milhões com aquêle objetivo. Apelou ao Legislativo para que seja dado apoio ao governador nas operações de crédito que forem necessárias.

Referiu-se, depois, ao problema de esgotos do bairro do Saco de S. Francisco. Afirmou que os edifícios que ali surgem canalizam seus esgotos para a praia. Sugeriu à Secretaria de Saúde a mudança dêsse sistema por fossas. Isto até que a Prefeitura de Niterói melhore os seus serviços de esgotos no bairro.

500 famílias sem água

Quinhentas famílias que moram nas travessas chamadas "Quatro e Quatorze", no bairro de Engenhoca, formam no grupo da "lata d'água na cabeça". Isto porque as travessas estão localizadas num morro. Para que a situação não perdure, o vereador Hermógenes Franco pediu ao Serviço de Águas de Niterói que mande instalar um chafariz com torneiras no cruzamento das duas artérias.

Metalúrgicos brigam

Os metalúrgicos do Estado do Rio estão brigando. Os grupos chefiados pelos srs. Eurípedes Aires de Castro e Luis da Silva Trindade lutam desde algum tempo pela posse da diretoria da Federação fluminense. Atualmente, o sr. Eurípedes Castro está na presidência por determinação do Tribunal Federal de Recursos. Entretanto, o sr. Trindade já recorreu da decisão e espera vencer.

O grupo de Eurípedes acha que Trindade é pelego e fêz coisas que o colocaram mal. Alega que Trindade, após o término do seu mandato, emitiu um cheque de Cr$ 60 mil, usando ainda a condição de presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio.

Legislação tributária

A legislação tributária de Niterói acaba de ser alterada pelo Prefeito que aprovou decisão nesse sentido da Câmara Municipal. Sofreram modificações os títulos de loteamento, impôsto predial, valor tributável e negócios ambulantes.

O prédio de residência do proprietário terá abatimento de 40% até Cr$ 3 mil e de 30% nos valores acima de Cr$ 3 mil. Sofrerá redução de 5% o pagamento que fôr feito de uma só vez.

Exposição de pintura em Friburgo

Quarenta quadros de pintores fluminenses, pertencentes ao Museu Antônio Parreiras, serão exibidos em Nova Friburgo numa excursão cultural idealizada pela Academia de Letras. A seleção das peças obedeceu a um critério do diretor do Museu, sr. Jefferson Avila Júnior.

Os quadros ficarão expostos num dos grupos escolares de Friburgo e fixarão aspectos históricos, costumes e paisagena da terra fluminense.

A exposição será inaugurada no dia 22, às 12 horas, com a presença do secretário de Educação, sr. Rubens Falcão.

Prefeitos na Assembléia

Prorrogando até 30 de setembro dêste ano, a cobrança sem multa do impôsto territorial referente ao presente exercício, o sr. Saramago Pinheiro (UDN), apresentou, ontem, um projeto na Assembléia Legislativa.

O sr. João Camerano, em outro projeto, pede um crédito especial de Cr$ 100 mil para as comemorações do primeiro aniversário de Marquês de Valença.

Por sua vez, o sr. Andrade Figueira, também, em projeto, solicita que seja concedida à Associação Rural de Nilópolis, isenção do pagamento de transmissão de propriedade "inter-vivos" e da taxa de transcrição na aquisição que pretende fazer de um imóvel.

Soldados pavimentam estradas

Ontem, na Câmara dos Vereadores, o sr. Zélio Coutinho, disse que o prefeito de Niterói é impotente para fazer qualquer obra de vulto sem a colaboração de terceiros. E afirmou que a estrada que liga Niterói a Jurujuba está sendo pavimentada por soldados do Exército, cedidos pelo comandante do regimento local. O vereador elogiou os soldados.

O caso do açúcar

A Cia. Usinas Nacionais continua exigindo dos produtores de açúcar uma cota de sacrifício. Nas transações com os usineiros, uma parte é comprada por preço abaixo da tabela. A cota de sacrifício é a venda da saca por parte dos usineiros a Cr$ 343,40. Nesse negócio estão sendo prejudicados os principais centros produtores do Brasil como Pernambuco e o Estado do Rio.

O deputado Simão Mansur voltou a falar, ontem, na Assembléia sôbre o escândalo, isentando a Estrada de Ferro Leopoldina de qualquer culpa no escoamento do açúcar campista. "A ferrovia faz o transporte em grandes composições", afirmou. E concluiu: "JK não vê essa situação. Só se preocupa com suas negociatas, seus passeios e suas farras".

Congresso de Tuberculose

Os médicos fluminenses preparam-se para receber, em novembro próximo, tisiologistas de todo o Brasil que participarão, em Niterói, dos IX Congresso Nacional de Tuberculose e IV Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, sendo êste último realizado sob o patrocínio do Capítulo Brasileiro do "American College of Chest Physicians", do qual é regente geral no Brasil o professor Manoel de Abreu.

O governador Miguel Couto será o presidente de honra. O presidente da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Tuberculose é o sr. Nélson Etienne Douat, e do Congresso de Doenças Torácicas, o dr. Antônio Abunahman.

Sondagens submarinas do túnel Rio-Niterói

As sondagens submarinas (geofísicas) do túnel Rio-Niterói começarão na próxima semana. Houve um atraso no início dêsses trabalhos porque a Alfândega do Rio de Janeiro custou a liberar o material importado. Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Salo Brand, secretário de Viação, afirmou que os estudos estão bem adiantados. Disse:

"A firma contratada pelo govêrno já apresentou o esquema do perfil longitudinal e das seções transversais definitivas. Depois das sondagens geofísicas, seguir-se-ão mais três de caráter apenas geológico em pontos já determinados pela Comissão do Túnel".

O sr. Salo Brand informou, ainda, que já se encontra no Brasil um engenheiro especializado que projetará as tôrres de ventilação do túnel. "Todo o material utilizado será de fabricação brasileira" — concluiu.

Educandários gratuitos

Continua tendo eco o VIII Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, recentemente realizado em Niterói. O professor Gama Lima, representante do Ministério da Educação, declarou que "só um espírito como o da Campanha, um espírito de apostolado, será capaz de libertar nossa Pátria das trevas da ignorância". Confessou o professor Gama Lima, que "não será o govêrno que irá resolver o problema educacional do país".

A Campanha mantém em funcionamento no Estado do Rio, 17 ginásios, sendo quatro em Niterói, dois em S. Gonçalo e ainda nos municípios de Pádua, Três Rios, Maricá, Miracema, Duque de Caxias, Macabu, Itaguaí, Barra Mansa, Rio Bonito, Itaperuna e Itaboraí.

SOB A CHEFIA DE UM FILHO DE ALKMIM

Estouram a verba do gabinete vinte e cinco moços folgados

ENQUANTO os demais ministros da Fazenda utilizavam-se de cêrca de 10 auxiliares no seu gabinete social, o sr. José Maria Alkmim requisitou 25 pessoas, que atravancam as salas ministeriais. Novas dependências foram tomadas para colocação de mesas dos funcionários requisitados e até o famoso salão nobre, ao lado do gabinete, está ameaçado pela invasão das mesas.

ESTOUROU A VERBA

As gratificações oscilam entre 4 e 6 mil cruzeiros, o que estourou a dotação orçamentária destinada ao gabinete. Alkmim pediu e conseguiu obter suplementação de verba, aprovada por JK, em 3 do corrente, conforme exposição de motivos n. 598, de 23 de junho último, do gabinete do ministro da Fazenda.

São dois os gabinetes: o social e o técnico. Êste foi mantido intato pelo ministro, mesmo porque é muito pouco procurado pelos pretendentes a requisição, por ser local de trabalho árduo e especializado.

RELAÇÃO

O gabinete social é chefiado pelo filho do ministro, sr. Leonardo Alkmim, que ocupa a sala contigua à do seu pai.

Também um sobrinho do ministro, sr. Athos Alkmim, está requisitado para o gabinete.

OS REQUISITADOS

Eis a relação dos requisitados:

Sylvia Rocha Porchart, portaria 37, de 1.º de fevereiro; Guilherme Sully Miller, port. 38, de 1.º 2. Êstes dois funcionários já retornaram às suas repartições de origem. Mauro Jullien da Cunha Vasconcellos (filho do ministro Cunha Vasconcellos), port. 38-A, de 1.º. 2. Anízio Abreu Cavalcanti, port. 39, de 4.2; Maria Lemos Bastos, port. 40, de 4.2; Paulo F. Costa Cavalcanti, port. 41, de 4.2.

Joaquim Bitencourt Loureiro, port. 42, de 4.2; Délcio Carlos Bastos Nogueira, port. 48, de 8.2; Henrique Ferreira Filho, port. 49, de 8.2; Gladys Mello Pedroso de Albuquerque, port. 50, de 8.2; Hélvio Martins de Souza, port. 51, de 8.2; José de Brito Sobrinho, port. 55, de 10.2; Otávio Junqueira de Alvarenga, port. 61, de 11.2.

Nadir Chagas de Araújo, port. 62-A, de 17.2; Antônio Pereira, port. 64, de 24.2; Maria Regina Uchôa Pinheiro, port. 69-A; Alberto Peres, port. 71; Milton Campos de Araújo Pinto, port. 88, de 3.4; Hamilton Lemos de Oliveira (sobrinho de D. Sara Kubitschek) port. 89, de 3.4; Jesus Martins Versiani, port. 112, de 27.4; Hugo Alves Prado, port. 124, de 1.6; Jacinta de Mendonça e Silva, port. 133, de 2.4 e Libânio da Costa Lobo, port. 134, de 2.7.

Dos relacionados acima, apenas dois são oficiais de gabinete: os srs. Leonardo Alkmim e Hugo Alves Prado. Os demais são auxiliares de gabinete. Um detalhe curioso: o número de mesas não corresponde ao de requisitados, o que faz crer que existem funcionários sem lugar para trabalhar, a não ser que tenham adotado o sistema de dois turnos ou que as confortáveis poltronas do gabinete abriguem, para uma atividade mais repousada, os que sobram.

No flagrante, colhido antes de iniciar-se o concurso de "Miss Universo", Maria José Cardoso, do Brasil, posa ao lado de Sara Tal, representante de Israel no certame — (Foto U.P.) —

GUERRA FRIA NO PC:

Thorez defendeu-se mas quase desmaiou

HAVRE, 19 (UP) — O enfêrmo chefe comunista francês Maurice Thorez rechaçou tão enèrgicamente, ontem, a indicação de que êle era culpado de uma direção autocrata, que quase sofreu um desmaio.

Thorez, que sofreu um colapso cardíaco em 1950 e não goza boa saúde, teve que descansar durante 30 minutos, antes de continuar seu discurso de inauguração da conferência do Partido Comunista Francês.

"Quisera terminar" — disse quase inaudivelmente.

Seus auxiliares levaram-no ao braço quando abandonou a tribuna da sede da Municipalidade. (O prefeito de Havre, Renê Cance, também deputado à Assembléia Nacional, é comunista).

Na parece por trás de Thorez havia fotografias de Marx e Lenine, porém nenhuma de Stalin.

Thorez, que por muito tempo foi discípulo de Stalin, viu perigar seu férreo contrôle de 20 anos do Partido Comunista em conseqüência da campanha anti-stalinista. Discursou perante 1.600 delegados representantes de 5.000 membros do Partido Comunista Francês.

"Stalin teve muitos méritos" — disse Thorez — "porém o culto da personalidade, levantada em tôrno dêle, prejudicou gravemente o comunismo internacional. Entretanto, as críticas do culto da personalidade não podem ser transferidas mecânicamente ao Partido Comunista Francês".

Thorez elogiou a "profunda análise" feita no XX Congresso do Partido Comunista Soviético em fevereiro passado, ou seja, aquêle em que Nikita Khruschev denunciou os defeitos de Stalin.

A respeito do Partido Comunista Francês e seu futuro, Thorez declarou: "a possibilidade de chegar-se ao socialismo por caminhos diversos, não abrange os princípios do marxismo-leninismo".

Funcionário do I.B.C. no escândalo do café

SANTOS, 19 (Do correspondente) — O sr. Luiz Faulin, diretor da firma L. Faulin S.A., estabelecida nesta cidade, levou ao conhecimento do sr Paulo Guzzo, presidente do I.B.C., graves irregularidades que ocorrem nesta praça, com referência à liberação dos cafés preferenciais.

Estão implicados vários funcionários do I.B.C. e da Superintendência do Serviço do Café, órgãos federais. Tais elementos, mediante subôrno, liberavam como "preferencial" embarques de cafés comuns.

O presidente do I. B. C. comunicou a denúncia ao secretário da Fazenda, sr. Carvalho Pinto.

O inquérito policial, já instaurado, tem andamento pelo Terceira Delegacia de Polícia local. E o inquérito administrativo, iniciado no I. B. C., tem como presidente o sr. Djalma Forjaz, e membro o sr. Cherubin Uriel Ribeiro de Camargo Castro. O primeiro é fiscal da Secretaria da Fazenda e o segundo advogado do Estado.

Em depoimento prestado na Polícia, o sr. Luiz Faulin acusou o funcionário do I.B.C., Joviano Lemos e, ao mesmo tempo, envolveu em suas acusações o sr. José Caran, que exerce suas funções na Superintendência do Serviço do Café.

Esclareceu mais o sr Faulin que, mediante o pagamento de Cr$ 10, por saca, para os cafés em conhecimentos, e Cr$ 30, para os cafés apreendidos, eram êstes liberados em série "preferencial".

Foi também apurado que essa irregularidade vinha beneficiando a firma Vicente Felicio & Cia., desta praça.

Aviões supersônicos darão voltas ao mundo sem parar

Dentro dos próximos 20 anos e com velocidade de 1.600 quilômetros por hora

OS aviões atômicos voarão com velocidades super-sônicas de 1.600 quilômetros por hora, sem fazer escalas, de um ponto qualquer a outro da superfície da terra, dentro de vinte anos. Essa é a predição da Organização Civil Internacional numa nota à Assembléia da OACI reunida em Caracas, para formular planos sôbre rádio-ajudas e serviços para que os vôos se realizem com segurança.

Salienta ainda a nota que dentro de vinte anos todos os grandes aeroportos haverão de acomodar aviões dêsse tipo e deverão ter as características adequadas às aeronaves.

FÔRÇA ATÔMICA

O "Douglas DC-8" e o "Boeing 707", que entrarão em serviço dentro de poucos anos, serão capazes de voar 1.000 quilômetros por hora, transportando 150 passageiros em vôo sen. escala até 6.500 quilômetros. Prosseguindo — diz a nota — é duvidoso que durante os próximos 10 anos as emprêsas desejem transportar mais de 150 passageiros por avião, mas há perspectivas de que o raio de ação aumente muito. Não será fácil fazê-lo em forma suficientemente econômica com os sistemas de motopropulsão e combustíveis atuais e terá que contar indubitàvelmente com aviões muito grandes. E' mais provável que os aviões de grande raio de ação usem fôrça atômica e, como êste sistema de propulsão é sumamente pesado, os aviões terão de ser muito grandes. Tais aeronaves serão construídas principalmente para o transporte de mercadorias, mas é muito possível que possam conduzir passageiros.

CÁLCULOS

Com o lançamento em serviço de novas aeronaves, haverá também um aumento no tráfego aéreo em geral. Os cálculos da OACI indicam que em 1980 o número de passageiros-quilômetros realizados pelas linhas aéreas regulares de todo o mundo será treze vêzes maior que o realizado em 1955 (de 62.000 milhões em 1955 a 800.000 milhões em 1980), enquanto que o número total de quilômetros voados será quatro vêzes maior. O total de quilômetros voados aumento menos que o número de passageiros-quilômetros devido à maior capacidade dos aviões utilizados.

O gêlo da Groenlândia inundará continentes

Declarações do cientista americano Roger Revelle, especialista em oceanografia

"HAVERÁ um calor quase insuportável na superfície da terra e a camada de gêlo da Antártida e da Groenlândia poderá dissolver-se, inundando as regiões mais próximas, se o lençol de bióxido de carbono ganhar mais espessura" — declarou o cientista Roger Revelle, membro da delegação norte-americana à Conferência Interamericana do Ano Geofísico Internacional.

O professor Roger Revelle é especialista em oceanografia e diretor da "Scripps Institution of Oceanography", da Universidade da Califórnia.

— "A temperatura da superfície da terra" — afirmou o professor Revelle — "depende principalmente da quantidade de vapor dágua e de bióxido de carbono. Esses dois fatôres são transparentes à energia de onda curta (luz e infravermelhos) que vêm do sol, maş opacos à maior parte das radiações de calor que tentam voltar ao espaço. Êsse "efeito de estufa" retém o calor e torna a superfície da terra consideràvelmente mais quente do que se a atmosfera não contivesse vapor dágua ou bióxido de carbono. Um aumento de qualquer dêsses fatôres tornaria a atmosfera ainda mais quente".

O "LIXO ATÔMICO"

— "Outro sério problema com que se defronta a humanidade para sua sobrevivência — disse mais o professor Revelle — "é o da colocação do resíduo ou "lixo atômi quando a energia nuclear começar a ser empregada em larga escala nas indústrias da paz.

"O assunto está afeto à oceanografia, pois só no mar é possível encontrar a solução. Êsses resíduos radioativos, entretanto, não serão lançados na superfície do oceano, pois poderiam ser trazidos de volta à terra ou serem ingeridos pelo homem, sob a forma de alimentos".

— "Os cientistas procurarão localizar pontos no fundo do oceano, onde haja pouca ou nenhuma circulação, de modo que essa questão seja resolvida desde já. De outra forma, o emprêgo para fins pacíficos de energia atômica ficará comprometido" — concluiu.

Greve do aço sem solução

PITTSBURGH, 19 (UP) — Os representantes dos trabalhadores e dos patrões da indústria do aço estiveram reunidos, ontem durante duas horas, a pedido dos mediadores federais, que pouco antes haviam conferenciado com o presidente Eisenhower sôbre a greve nessa indústria que já dura 19 dias.

A Casa Branca manifestou, ontem, pela primeira vez, sua preocupação ante os nocivos efeitos econômicos da greve siderúrgica de 650 mil trabalhadores.

A reunião entre os representantes patronais e dos operários foi secreta. Nenhuma das pessoas que dela participaram quiseram dizer o que haviam tratado. Informaram, no entanto, que a reunião continuará hoje.

Exército pediu, Polícia fêz:

180 homens cercando dois morros no Leme

BATIDA DA POLÍCIA COM O EXÉRCITO

As 7,30 da manhã, 120 homens da Polícia Militar e um pelotão do Exército (Forte de S. João) e 20 investigadores da Delegacia de Vigilância, sob o comando do próprio chefe de Polícia, cercaram e ocuparam os morros de S. João e Babilônia, no Leme, fazendo prisões.

Trata-se de uma das "batidas" programadas pela Polícia, visando a captura de criminosos. Esta "batida", porém, foi reclamada por autoridades do Exército, devido ao número crescente de assaltos, nas proximidades dos referidos morros.

Os soldados da Polícia estão armados de metralhadoras de mão, como de costume, e os do Exército de fuzis. Chefia os investigadores, o delegado de Vigilância, sr. Pereira da Costa.

No cume do morro de S. João foi instalado o "pôsto de triagem", onde são identificados e interrogados, ligeiramente, os suspeitos. Um dos primeiros detidos é Osvaldo Silva, mais conhecido como "Português", apontado por um tenente como assaltante e maconheiro.

O general Magessi e seu Estado Maior estão no pôsto de "triagem", acompanhando as diligências. O coronel Ururaí, comandante da Polícia Militar, estava ausente, no momento em que o repórter ali se encontrava, isto é, não superintendia as diligências de seus subordinados, como faz habitualmente.

Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

4 milhões de seguro para

Diz o presidente do Palmeiras: "Não irá para o Botafogo" – Está treinando no Parque Antártica

SÃO PAULO (De Redento Natalli, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Humberto sòmente poderá jogar em São Paulo, se o Palmeiras fizer um seguro de Cr$ 4 milhões, até dezembro.

A informação nos foi prestada pelo sr. Mário Beni, presidente do Palmeiras.

Disse-nos ainda o dirigente palmeirense, que Humberto pertence ao Lázio, de Roma, não tendo embarcado ainda porque o clube espera a tramitação de uma lei no Congresso italiano, permitindo a atuação de dois jogadores estrangeiros em cada equipe italiana.

Se Humberto desejar ficar no Brasil por mais algum tempo, até dezembro, por exemplo, poderá atuar no Palmeiras, recebendo os mesmos Cr$ 52 mil que irá receber na Itália. O Palmeiras pagará Cr$ 20 mil e o restante será pago pelo Lázio. Para isto, torna-se necessário que o clube paulista cumpra a exigência dos italianos, no que concerne ao seguro.

Desfazendo a onda de boatos sôbre a sua incompatibilidade com a direção palmeirense, Humberto continua treinando em Parque Antártica, a fim de manter a sua forma física.

NAO IRA PARA O BOTAFOGO

Humberto informou ao sr. Mário Beni que apenas teve uma conversa de amigo com o técnico Zezé Moreira, não tendo sido ventilada na ocasião, ou em outro qualquer momento, a sua transferência para o alvi-negro carioca.

RESPONSÁVEL O CHEFE DE POLÍCIA PELA BRIGA WALDEMAR x CARLSON

Reconhece a própria Federação Metropolitana de Pugilismo (cláusula 9 do contrato) que a luta não é luta: é briga mesmo — A história do "catch as catch can" que os empresários não deixaram que a F.M.P. considerasse exibição — Prova definitiva (e irrefutável) de que não será espetáculo esportivo a briga entre os lutadores Carlson Gracie e Waldemar Santana

DIANTE da reportagem de abaixo (de ARTHUR PARAHYBA), desfaz-se definitivamente a idéia de que Carlson Gracie e Waldemar Santana vão realizar um espetáculo esportivo, sábado, no Maracanãzinho, para ficar patente, de forma irrefutável, que o público vai pagar para vêr uma briga.

Com a transcrição da cláusula 9, do contrato (reconhecido pela Federação Metropolitana de Pugilismo e registrado na Delegacia de Costumes e Diversões) o general Magessi torna-se o grande responsável pelo que vai acontecer no Ginásio "Gilberto Cardoso", embora também o Conselho Nacional de Desportos, a Confederação Brasileira de Pugilismo e a F. M. P., tenham responsabilidade enorme para dividir com o Chefe de Polícia.

Eis a reportagem de ARTHUR PARAHYBA:

Está em sua fase final a legalização da luta ilegal, que travarão Carlson Gracie e Waldemar Santana, na noite de sábado, no Maracanãzinho. Não é surprêsa para nós, que já informamos que ela seria realizada e que ninguém iria impedi-la.

Voltamos à êsse assunto, para mais uma vez confirmar nossa afirmação de que há descrentes, na nossa informação de que a luta é no duro. Pessoas que achávamos que acreditavam que a luta seria de quebrar, perguntaram-nos:

— Mais vai ser mesmo no duro? — Vai! — Confirmamos nós — e voltamos a repetir: Vai!

ORIGEM DA LUTA

O contrato que rege a luta de sábado está baseado no regulamento existente, na FMP, desde 1949, que é a parte que interessa no regulamento de "Catch-as-catch-can", procedentes dos EE. UU. e reconhecido lá. Quando êle foi aqui adotado, a F. M. P. quis-lhe colocar uma cláusula de exibição, o que pediram os empresários não se fizesse, pois ninguém iria lutar no "duro", e, também, para lutas no "duro", não haveria quem se arriscasse.

O SÔCO NÃO CONSTA

Nesse regulamento de luta-livre americana, nome adotado pela F. M. P., não consta permissão para o sôco, se constasse não haveria, como houve, necessidade de um regulamento à parte, que prevê da seguinte forma, o sôco:

"07 — Em caráter excepcional se admitirá o sôco como golpe isolado de defesa ou ataque, não podendo o adversário revidar com igual golpe, salvo se desfeito por outro golpe, o sôco anterior". (Está transcrito tal e qual no contrato).

Também para provar que essa luta não é esportiva, e que nós não, estamos fazendo "onda", vamos dá a prova, que dá a F. M. P., pelo contrato que fês, para que os dois lutadores possam fazer a luta que querem e que desejam.

"09 — O presente Regulamento só terá validade para o presente combate, cientes os lutadores que, qualquer outros combates se farão com a estrita observância dos Regulamentos vigentes com as suas modalidades decisórias vigentes". (Transcrito na íntegra).

Por êsse artigo, está claro, que a própria Federação, não reconhece o combate, como parte integrante e possível na entidade, como luta esportiva, se o fôsse, não tenhamos dúvida, seria usado mais vêzes e o regulamento seria aprovado em definitivo.

Pior que o sôco é a permissão de usar no "duro", os golpes permitidos no regulamento: Pontapé, cutelada e cotovelada. Bem aplicado, o pontapé é o pior de todos. A cotovelada aproxima-se, com um pouco de superioridade, do sôco, quando bem aplicada. A cutelada é porém mais branda que o sôco. Mas, a insistência do sôco, no regulamento da luta, prende-se ao fato de impressionar e também, por êle, ter menor possibilidade de defesa, dos outros golpes. Também, o sôco, proporciona efeito danoso, mesmo no corpo-a-corpo, ocasião em que o lutador não poderá, em face da distância que se encontrarão, nessa posição (que mais vai durar na luta), usar com sucesso a cotovelada e cutelada.

Novo regime de concentração para os jogadores do Botafogo

Depois dos jogos irão para a sede — Sòmente no dia seguinte, a liberação — Dispensado o vestiário do Maracanã — Orlando Maia e João Carlos jogarão domingo

OS profissionais do Botafogo sòmente serão liberados no dia seguinte aos jogos que tomarem parte.

O sr. Emilio Beaklme informou que o alvi-negro, procurando cada vez mais melhorar o seu sistema de concentrações, resolveu modificar o seu regime atual, a partir da primeira rodada do Campeonato Carioca.

Assim, os profissionais botafoguenses deverão se apresentar na sede do clube às 22 horas das sextas-feiras, sendo liberados às segundas-feiras.

Essas providências serão adotadas, visando dar melhor assistência aos jogadores do clube.

DISPENSADO O VESTIARIO DO MARACANÃ

Resolveu ainda a direção alvinegra dispensar os vestiário do Maracanã. Nos jogos a serem realizados no Estádio Municipal, os jogadores sairão de General Severiano já uniformizados, retornando logo após a peleja à sede, onde passarão às duchas, massagens, banhos, etc.

ORLANDO MAIA E JOAO CARLOS JOGARAO DOMINGO

Por ordem do Departamento Médico, Orlando Maia e João Carlos foram poupados no treino de conjunto realizado ontem.

Os dois defensores botafoguenses entretanto, não constituem problema para a peleja de domingo, devendo mesmo, participarem do apronto final de amanhã.

RODRIGUES EMPRESTADO POR MAIS UM ANO

Foram concluídas com êxito as negociações com os dirigentes do Palmeiras, para a prorrogação do empréstimo do ponteiro Rodrigues.

A cessão do ponteiro havia expirado, há algum tempo, tendo agora os dirigentes do grêmio paulista concordado com o empréstimo do jogador por mais uma temporada.

Os tricolores suburbanos aguardam o jôgo de sábado

Contra o Flamengo (pràticamente escalado) – Duas dúvidas na equipe do Madureira – Emissário para trazer refôrço

O MADUREIRA aprontará e se concentrará amanhã de manhã para o jôgo de sábado, contra o Flamengo.

O técnico Jorge Vieira no decorrer do apronto de amanhã fará algumas experiências no conjunto que intervirá na primeira rodada do campeonato.

APEL DE ZAGUEIRO CENTRAL

O jogador Apel, que nos últimos campeonatos formou na intermediária do tricolor suburbano, aparecerá sábado como zagueiro central, substituindo a Darcy que vem de ser vendido ao Bangu. Allás, Apel não participou do coletivo de ontem em Conselheiro Galvão por encontrar-se gripado, porém, hoje já amanheceu melhor e amanhã estará aprontando.

DUAS DUVIDAS NA EQUIPE

O técnico Jorge Vieira ainda tem duas dúvidas para formar o quadro. Na extrema direita cabe a vaga: Manoelito e Wellis, ficando no comando Tião já contundido e poderá ceder seu pôsto a Moreno que pertenceu ao Olaria e que poderá assim fazer sua estréia.

Dependendo do apronto, a representação do Madureira deverá jogar contra o Flamengo com: Hamilton; Bitana e Apel; Nilo, Alvine e Salvador; Zezinho ou Wellis, Machado, Tião ou Moreno, Jocelino e Osvaldo.

A concentração será iniciada amanhã após o treino, nas próprias dependências do Estádio da rua Conselheiro Galvão.

O emissário Waldemar Silva deveria ter embarcado ontem para Uberaba, a fim de tentar adquirir o meia Tati do Uberaba Esporte Clube. No entanto, a greve deflagrada ontem pelas companhias de aviação impediu que o enviado do tricolor suburbano seguisse para o Triângulo mineiro e desta forma ainda não sabe quando poder embarcar.

JAIR NAO MAIS VIRA

O zagueiro central Jair de Uberlândia que estava nas cogitações do Madureira, vem de ser negociado com o Botafogo de Ribeirão Preto.

Vasco não cedeu Maneca e Ademir

Inútil o trabalho de Esquerdinha

O VASCO da Gama negou o empréstimo de Ademir e Maneca para o S. C. Bahia.

O ex-ponteiro rubro-negro Esquerdinha, agora investido nas funções de técnico do S. C. Bahia, estêve ontem na sede do Vasco da Gama tentando obter os jogadores Ademir e Maneca, para o clube baiano até o final da temporada.

GASPAR NUNES DISSE NAO

Esquerdinha tratou do assunto diretamente com o sr. Gaspar Nunes, que responde pela vice-presidência dos interêsses profissionais do grêmio cruzmaltino, tendo o mesmo declarado ser impossível atender à solicitação do Bahia, primeiro porque Maneca só interessa desfazê-lo em caráter definitivo e Ademir faz parte do patrimônio do Vasco e terá sua situação resolvida quando da chegada do treinador Martim Francisco.

GAVILAN
Quer voltar para o Brasil

Gavilan quer voltar

Telegrama de Assunção para o Bangu — Está em forma o médio paraguaio — Zizinho melhorou e estará em ação hoje — Não houve treino

O MÉDIO paraguaio Gavilan, presentemente em Assunção, telegrafou ao sr. Carlos Nascimento, vice-presidente banguense que ostenta do Bangu, demonstrando desejos de retornar ao alvirrubro.

ESTA' EM FORMA

Gavilan informa ao dirigente banguense que que ostenta no momento, perfeitas condições físicas e técnicas, podendo assim, ser útil mais uma vez.

ZIZINHO ESTA' BEM

O atacante Zizinho que voltou da Bahia fortemente gripado, já melhorou e estará presente ao coletivo que o treinador Tim fará realizar esta tarde no Estádio Proletário.

Também Darcy e Décio, recentemente contratados, estarão em ação no coletivo desta tarde, devendo formar na equipe que domingo enfrentará o Olaria, no Estádio Proletário.

O TREM ATRASOU

Os banguenses não puderam realizar o treino coletivo que estava programado para ontem, em virtude do atraso do trem em que viajavam vários jogadores e ainda o diretor de Futebol, cel. Luis Renato de Matos.

ESCALADO O QUADRO

Para o jôgo contra o Olaria, a equipe do Bangu deverá formar com a seguinte constituição: Nadinho; Décio I e Darcy; Décio II, Zósimo e Nilton; Calasans, Hilton, Zizinho, Mário e Nivio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO

ANO VIII — N. 1.992 — QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1956

Vetará o Fluminense tôdas as modificações na tabela

Caso excepcional: o jôgo Flamengo x S. Cristóvão — Não quer a balbúrdia de todos os anos — Domingo, o encontro com os alvos — A situação de Zague

— O FLUMINENSE não concordará com modificações na tabela do Campeonato Carioca.

Disse o sr. Jorge Amaro de Freitas, presidente do tricolor, falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na noite de ontem.

ULTIMA VEZ

Em caso excepcional, atendendo ao pedido do Flamengo, que deseja antecipar o seu jôgo com o São Cristóvão para o dia 25, o Fluminense concordará com a transferência.

Isto porque, não quer prejudicar o tricampeão, que tem compromisso marcado para o dia 29 (data do jôgo com o São Cristóvão), em Pôrto Alegre, participando do "Jubileu de Prata" do Renner.

Frisou entretanto, o sr. Jorge Amaro de Freitas, que esta foi a última vez que o Fluminense concordou com modificações.

COISA SERIA

Continuando, declarou que a tabela do Campeonato é coisa muito séria, feita após muito estudo, e não é para ser alterada a qualquer pretexto.

JOGARA MESMO DOMINGO

Quanto ao adiamento do jôgo do Fluminense com o São Cristóvão, afirmou que não vê motivos para que o mesmo seja transferido.

Disse ainda, que o Fluminense fês todos os preparativos para atuar domingo e esta modificação, viria prejudicar os treinamentos de seu clube.

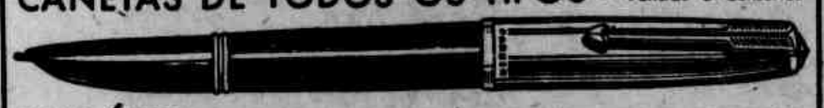
Por isso o tricolor não concordará com o adiamento.

SITUAÇAO DE ZAGUE

A respeito de Zague, informou o sr. Jorge Amaro de Freitas, que até à noite de ontem não havia recebido resposta da Bahia sôbre a transferência do atacante.

JORGE AMARO DE FREITAS
Quer terminar com a "bagunça" na tabela

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV NILO PEÇANHA, 31-A - TEL 42-6986

VITÓRIA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

INFORMAÇAO triunfal do Arthur Parahyba, sacudindo um telegrama da "Asapress":

— "Olha, vejam, o Campeonato da Várzea, em São Paulo, reuniu, apenas, 121 clubes. O nosso, o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, conseguiu reunir 123 clubes amadoristas".

FALTAM 40 DIAS

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

ALÔ, ALÔ, GENERAL MAGESSI (VIII)

DEPOIS de amanhã, sábado, à noite, no Ginásio "Gilberto Cardoso" (ou Maracanãzinho), realiza-se a briga entre Carlson Gracie e Waldemar Santana.

Hoje não podemos escrever muito. Temos que deixar tempo para que V. Exa. leia a manchete desta página.

• • •

Leu bem, general Magessi? Isso nunca foi ou poderá ser esporte. Trata-se de autêntico caso de polícia, que a polícia deve proibir logo, agora, imediatamente, para que não se repitam as vergonheiras e a selvageria ocorridas quando da briga entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

FOI em 1955, lá na rua Bariri. O popular (por vários motivos) juiz Antônio Musitano apitava Olaria e Fluminense e já repreendera Olavo.

Houve um lance em que Telé atingiu Olavo e depois caiu. Musitano viu mal e expulsou Olavo. Este, correu átrás do juiz (que correu na frente) e deu-lhe umas bolachas que valeram 360 dias de suspensão.

Agora faltam 40 dias e Olavo vai voltar aos treinos. Segundo o repórter político, Faustino (Penna Botto) Pôrto Sobrinho o treinamento constará de aulas de capoeiras e tiros de 100 metros rasos.

GEOGRAFIA

NA sede da C.B.B., dirigentes e cronistas batem papo, trocam impressões sôbre o próximo sul-americano de basquetebol feminino, em Quito, Equador.

O ponto de vista principal é que o Brasil não deve comparecer se não tiver um período de aclimatação, pois Quito está situada a 2.850 metros do nível do mar.

Começaram as comparações com pontos ou cidades brasileiros. Ninguém, todavia, lembrava de coisa alguma ou acertava nas altitudes. Foi quando o Noli Coutinho (leia-se "Basquetebol na Taba", da Tamoio) deu um aparte:

— "Na verdade, nós estamos fracos em Geografia".

QUESTÃO DE BANDEIRA

ONTEM, o povo carioca aplaudiu a rapaziada de Cambridge, que os nossos confrades do "Jornal dos Sports" trouxeram ao Brasil.

Por todos os cantos da cidade, o cortejo recebia mais aplausos quando se aproximava o carro dos inglêses, embora pouca gente os soubesse distinguir.

E' que no carro de trás, com uma bandeira enorme do seu clube, vinham os remadores do Flamengo.

Concentrado o tricampeão para o jôgo com o Madureira

Pavão, Dequinha e Zagalo reaparecerão no sábado — No arco a única dúvida do Flamengo — Amanhã o apronto

JÁ está concentrado o Flamengo para a estréia no campeonato.

Desde ontem à noite, os profissionais rubronegros recolheram-se à concentração na Casa Grande da Estrada da Gávea, onde sòmente sairão para treinar.

REAPARECIMENTOS CONFIRMADOS

O megueiro Pavão, o centromédio Dequinha e o extrema Zagalo, que não participaram do Torneio Início, já asseguraram a volta ao quadro titular, devendo enfrentar depois de amanhã o Madureira, no Maracanã.

DÚVIDA NO ARCO

O técnico Fleitas Solich conta com um problema de ordem técnica para escalar o conjunto que dará combate ao Madureira. Trata-se do goleiro, que ainda não está escalado, sendo candidatos, três: Ary, Chamorro e Garcia. Todos êles com possibilidades de vir ocupar a meta na primeira rodada do campeonato.

Sòmente amanhã pela manhã, por ocasião do apronto, é que Solich decidirá em definitivo qual será o arqueiro.

Desta forma o quadro jogará sábado, com: Ary (Chamorro ou Garcia); Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

Convocação de árbitros

O DIRETOR do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol está solicitando o comparecimento, àquele órgão, hoje, entre 16 e 17,30 horas, ou amanhã, no mesmo horário, de todos os árbitros e árbitros-auxiliares do quadro e vinculados, exceção dos selecionados da categoria de profissionais, aos quais já havia transmitido instruções, a fim de tomarem conhecimento de suas situações.

Outrossim, foram convocados para comparecer, hoje, às 15 horas, ao Departamento Médico, para prestarem exame de saúde, os árbitros Waldomiro de Araújo, João Batista Ourique de Oliveira, Rubem de Almeida Ribeiro, Jaime Teixeira Braga, Serafim Moreno, Waldir Lopes Ferreira, Joaquim Pelegrino, Januário da Silva Fernandes, Antônio Temístocles de Brito, Walter Jacintho Muniz, Gaspar Tavares de Oliveira, Miguel Angelo Ruas, Artur Pereira da Silva, Raul Monteiro da Fonseca e Rubem Gomes.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

CHEGARAM os remadores catarinenses do "Aldo Luz" para a Regata Internacional de domingo próximo, na Lagoa. Os rapazes aborrecidos pelo transtôrno da acidentada viagem aérea, desceram no Galeão, às 15 horas de ontem. Concentração no Hotel Ipanema, e hoje estiveram em ação na raia olímpica da Lagoa, visando a luta de domingo com Cambridge.

O remador catarinense Francisco Schmitt (Schmittão) chegou inclusive doente. Um furúnculo impossibilita-o de sentar-se direito na bancada. O médico dr. Tuffy Mattar, da delegação, vai submeter Schmittão a uma ligeira intervenção cirúrgica. Há esperança de remar domingo.

6'30"

O "oito" vascaíno vai esticar amanhã para o teste final dos 2.000 metros da Lagoa. Mas o seu último tempo (ontem de 6'30") não foi bom. Passagens de 1'23", 3'04" e 6'30", respectivamente para os 500, 1.000 e 2.000 metros. O conjunto pode render mais. Acreditamos que o barco esticou para êsse tempo. Mas por seu turno o "quatro com" de novíssimos do Vasco (prova extra) com "General" na ré, rendeu 3'30" para os 1.000 metros da Lagoa. Ótimo.

RECEPÇÃO

Foi um espetáculo dos mais brilhantes a passagem dos remadores ingleses pela cidade. O público carioca na beira das calçadas aplaudindo os britânicos que vinham em carro aberto.

71 QUILOS

O timoneiro britânico Dennys pesa 71 quilos, o que é estranhável para um timoneiro. Muito pêso. Mas afirma que é demasiado para barco alemão e não de fabricação britânica.

NATAÇÃO

Depois de amanhã terá início a Temporada Aquática de Natação com o Torneio de Estreantes. Piscina do Tijuca é o local, e às 15,30 horas.

Embora se tratando de uma competição de estreantes, movimentada será a reunião aquática, não só pela quantidade como também pelos bons tempos técnicos para essa categoria de nadadores.

"MASCOTE"

O Clube de Natação e Regatas foi inclusive original. Apresentou à cidade a sua mascote. Trata-se de um "jagunço" (2 anos) e que ontem foi ao Galeão uniformizado de remador, foi cumprimentado pelos britânicos e desfilou pela cidade com a bandeira do grêmio da Rua Santa Luzia. Um sucessão fês o vivo rapazola.

NOTICIÁRIO (CND-CBD-FMF)

FORAM revalidadas, na FMF, as inscrições dos seguintes atletas, todos registrados pela Portuguêsa: Valter, Joe, Elba, Henrique, Renato, Perinho, e Guilherme.

* * *

A FMF concedeu a transferência do amador Moreno, do Olaria, para o Madureira, na qualidade de profissional.

* * *

A FMF concedeu os registros de profissionais aos atletas Edgar e Duarte.

* * *

Por proposta do Departamento Técnico, a FMF aprovou os seguintes horários para os jogos do campeonato carioca: Diurnos — Amadores: 9 horas; Aspirantes: 13,15 horas e Profissionais: 15,15 horas. — Noturnos — Aspirantes 19,15 horas, e Profissionais: 21,15 horas.

* * *

O Tribunal de Justiça da FMF julgará os seguintes indiciados, em sua reunião de amanhã: Zaim, amador do Botafogo, por desrespeito ao árbitro, no jôgo com o Bangu, sábado passado, no torneio início; e ainda o Bangu A. C. por inclusão em seu quadro de amadores, no mesmo torneio, de jogador maior de 21 anos.

* * *

Hoje estará reunida a Assembléia da FMF, quando serão tratados vários assuntos, entre os quais, a questão do pagamento aos juízes e taxas devidas pelos clubes à entidade.

* * *

Tendo sido apresentada pelo presidente do Canto do Rio, foi aprovada pelo presidente da FMF, a seguinte tabela de preços para ingressos em jogos oficiais a serem disputados em Caio Martins: Cadeiras Especiais (Tribuna) Cr$ 150,00 — Cadeiras de pista: Cr$ 100,00 — Arquibancadas cobertas: Cr$... 40,00 — Arquibancadas descobertas: Cr$ 25,00 — Gerais: Cr$ 10,00 e Militares: Cr$ 5,00.

* * *

A CBD solicitou informações à FMF sôbre o arqueiro Edgard, que pertencia ao Botafogo, e que pediu transferência para o America de Belo Horizonte.

* * *

Foi homologado pela FMF o horário para os jogos do Flamengo e Madureira, sábado, pelo certame oficial. Teremos os aspirantes às 15 horas e os profissionais às 17 horas.

* * *

O ex-defensor do Bonsucesso, Milton, solicitou à FMF transferência para o Canto do Rio.

* * *

Araçagipe, amador do Vasco, pediu transferência, como profissional para o Bonsucesso.

* * *

O América solicitou o passe do jogador Franz, não amador do Fonseca, na qualidade de profissional.

* * *

O Olaria solicitou o passe de César, da A. Flórida Paulista.

* * *

O presidente da FMF, sr. Antonio do Passo, informou que o convênio da entidade com a ADEM já está assentado, faltando apenas as assinaturas. Será um contrato de retificação de alguns itens, assim como ratificação em muitos outros.

* * *

O Olaria deu entrada na FMF, dos contratos de Nilton e Valter para registro

O Canto do Rio cedeu os seus direitos sôbre o jogador Moreno, ao Jalícia da Bahia.

* * *

O Olaria deu entrada na FMF, para o devido registro, no contrato de Joel, procedente do Bangu.

* * *

O diretor do Departamento de Árbitros, convocou todos os juízes da FMF para comparecerem hoje entre 16 e 17 horas à sede da entidade, para tomarem conhecimento do regulamento da temporada que vai se iniciar.

* * *

Os dirigentes da CBD, senhores Silvio Pacheco, Abílio de Almeida, Mozart di Giorggio e Luís Murgel que irão se entender com os dirigentes paulistas sôbre as próximas convocações para a seleção brasileira, embarcam hoje.

* * *

A CBD vem de receber correspondência da FIFA, datada de 14 de junho, comunicando que o Comitê de Urgência da entidade internacional, resolveu que o Olaria terá de pagar aproximadamente 500 mil cruzeiros à Liga Tunisiana de Futebol e ao clube R.S.C. Brugeois, pelo não cumprimento de contrato.

Informou ainda a FIFA, que o paagmento terá de ser efetuado até o próximo dia 10 de setembro, e que em caso do não cumprimento da multa, o Olaria ficará impedido de atuar não só no plano internacional, como também no plano nacional.

Editôra Ypiranga S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

FICAM convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social, à Praça Pio X, n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o pedido de demissão dos Diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1956. — a) *Fernando Chinaglia*, Diretor Vice-Presidente.

Guia imobiliario

ANTONIO SAAD E DECIO LEPEVRE

Av Erasmo Braga 270 — sala 901 - 13º and — Tel 22-6870

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 - 1.º — Tels.: 42-2992 e 32-3621.

OLIMPÍADA DOS ALIADOS

PELA Olimpíada do Clube dos Aliados, foram realizados ontem, os seguintes jogos: VOLEIBOL: Eletro Som 2 x Cofap 0 (17 x 15 e 15 x 7); BASQUETEBOL: Rápido 40 x Camisaria Brasileira 38. Jogaram e marcaram: RÁPIDO: Nei, 18; Nivaldo, 14; Felix, 5; Amílio, 2; Sebastião, 1; Alcides, Avaide, João e Manoel. CAMISARIA BRASILEIRA: Velmar, 10; Harley, 9; Vilo, 6; Dirceu, 4; Jorge, 3; Alfredo, 2; Sérgio e Décio. FUTEBOL DE SALÃO: Carmelita 5 x Gigante das Louças 2. TÊNIS DE MESA: Carmelita 2 x Gigante das Louças 0.

Hoje, serão realizados os seguintes jogos: VOLEIBOL: Gigante das Louças x Carmelita. BASQUETEBOL: Eletro Som x Cofap. FUTEBOL DE SALÃO: Camisaria Brasileira x Rápido.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

O LUTADOR Manuel Boa Morte, do Flamengo, após a luta com Cláudio Tonelli, de São Paulo, domingo, na TV Rio, deu a impressão aos telespectadores que estava reclamando da luta. Tal porém, embora parecesse, não era verdade. Manuel reclamava que seu adversário é profissional, mas reconhecia nêle, mesmo antes do pronunciamento dos jurados, o ganhador justo da luta.

Quando Manuel Boa Morte reclamava e dizia ter provas (reclamava da F.M.P.), o lutador de São Paulo juntamente com seu treinador, teve oportunidade de dizer quando estávamos presentes, que Cláudio Tonelli realmente fizera duas lutas na categoria de profissionais e que o regulamento permite três, sendo então na quarta luta, mesmo sem pedir transferência de categoria, considerado para o futuro, profissional. Pode o lutador depois de fazer as três lutas de profissionais permanecer na categoria de amadores, como pode também optar pela categoria de profissionais. Essas informações prestadas pelos paulistas são realmente certas e constam do regulamento.

Não temos porém acompanhado o box em São Paulo nem as atuações do lutador paulista. Só damos nesta seção, a título de esclarecimento os acontecimentos. Não afirmamos nem desmentimos o lutador do Flamengo. Achamos porém que êle ou seu preparador poderiam ter reclamado a condição do lutador paulista antes do espetáculo, já que houve antecedência na programação das lutas.

* * *

As equipes de Judô do C. C. do Flamengo, seguem amanhã em ônibus da carreira, para Santos, a fim de participar no domingo, com equipes de todo o Estado de São Paulo, dos Jogos de Inverno, da cidade de Santos. As duas delegações serão chefiadas pelo professor Augusto Cordeiro, que dirige ambas as equipes de Judô.

* * *

Chegarão amanhã ao Rio, os lutadores uruguaios (5), que darão início no domingo, a competição com os lutadores brasileiros, selecionados no programa TV-Ring. Só após a chegada dêles, será feito o programa da primeira noitada.

* * *

Ainda êste ano, possivelmente em outubro, teremos no Rio para competições idênticas as dos uruguaios, os bioceres argentinos, que já fizeram consulta e informaram que também querem vir. Já está tudo assentado, sendo certa a vinda dos portenhos.

Os norte-americanos amadores, deverão vir ao Rio, para participar das luvas de prata ou de ouro. A vinda está certa, porém a data ainda não está, em face do preparo dos lutadores para as Olimpíadas, e a Federação Amadora dos EE.UU. não permite lutas de seus atletas amadores fora do território americano e lá com equipes estrangeiras. No próximo ano é certo, no mês de março ou maio. Este ano, embora difícil, pode ainda ser realizada a temporada dos norte-americanos.

* * *

Caso semelhante existe no Judô, onde o interêsse é dos norte-americanos, que querem em diversos Estados, a apresentação da equipe brasileira que foi ao Pan-Americano.

Os norte-americanos desejam a ida dos brasileiros êste ano (mês de outubro), mas a Federação Amadora não permite, se não fôr possível. Sòmente no próximo ano será definitiva a nossa visita ao país norte-americano.

OSWALDINHO
Teve seu "passe" pôsto à venda

OSWALDINHO NÃO FICARÁ E TEM O PASSE À VENDA

O médio quis mais 100 mil cruzeiros além do preço teto — Resolução ontem do Conselho Deliberativo do América — Não há preço fixado para o "passe" — Não preocupa a situação de Canário e Ferreira — Edson já renovou — Palavras do presidente Giulite Coutinho — Resta uma "chance"

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

OSWALDINHO já tem seu passe à venda, a partir de ontem. Essa foi a decisão, por unanimidade, do Conselho Diretor do América, reunido ontem, para apreciar a contra-proposta do jogador, para renovação do contrato, que é maior que o salário této de Campos Sales, feita ontem ao presidente do clube.

Essa informação foi prestada pelo sr. Giulite Coutinho, à TRIBUNA DA IMPRENSA, após a reunião de ontem.

NADA ALÉM DO TETO

A decisão do Conselho Diretor, baseou-se na condição de que se aumentar os seus salários, terão que aumentar pelo menos os de Edson e outros jogadores de primeira linha, como os que formaram na seleção brasileira.

MAIS 100 MIL

Oswaldinho, ontem pela manhã, solicitou do presidente Giulite Coutinho, para a assinatura do contrato, mais 100 mil cruzeiros, além dos 15 mil de salários. Em face dessa decisão do jogador, foi que o caso foi levado ao Conselho Diretor.

NÃO HÁ PREÇO

Também decidiu o Conselho Diretor, não fixar o prêço do passe do jogador. Aguardarão os dirigentes rubros ofertas pelo atestado liberatório do jogador, sendo que a partir de hoje, o presidente do clube está à disposição dos interessados na aquisição do centro-médio.

CANÁRIO

Canário foi convidado a assinar contrato nas mesmas bases, isto é, 15 mil cruzeiros, porém solicitou do presidente, praso para responder (sexta-feira).

O contrato de Canário não está terminado e só teria novo contrato, para melhoria de salários. Em compensação, daria opção, por mais um ano.

FERREIRA

O ponteiro esquerdo Ferreira, não aceitou a proposta para melhoria de salários (passaria de 9 mil, para 15 mil cruzeiros), mas, em compensação daria mais um ano de contrato ao clube.

NÃO PREOCUPAM

Nenhum dos dois ponteiros, preocupam a diretoria do América, já que ambos só terão o seu contrato terminados em 1957. Canário em março e Ferreira em julho.

EDSON RENOVOU

Edson renovou contrato por mais um ano. O novo contrato foi assinado ontem, tendo o jogador concordado com a proposta do América, isto é, 15 mil cruzeiros mensais, solicitou porém um adiantamento, para obras em sua casa, para serem descontados em fôlha de pagamento. O América atendeu e entregou, na ocasião da assinatura, a importância pedida pelo jogador.

A ÚLTIMA CHANCE

Oswaldinho se aceitar a proposta do América, o presidente adotará o mesmo critério de ontem, isto é, levará ao conhecimento do Conselho Diretor, para que êste se pronuncie a respeito, aprovando ou desaprovando.

de CARLOS ROBERTO

A FMA ainda não marcou a data definitiva para a 1.ª Competição da 2.ª parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Em princípio estava marcada a data de 22 do corrente para a pista do C. R. Vasco da Gama.

* * *

Sebastião Mendes, atleta do C. R. Flamengo que deixou de participar das competições da 1.ª parte do Campeonato, deverá reaparecer concorrendo apenas na prova de 3.000 metros "steeple chase", prova esta que tenta alcançar o índice Olímpico.

* * *

Armando Silva deverá começar a treinar com Don Kinsle amanhã, quando explicará as razões do seu não comparecimento nos treinos anteriores. O motivo que alega Armando é o de residir distante do centro da cidade, isto é, em Magalhães Bastos.

* * *

Wilson Gomes Carneiro atleta do Vasco, ainda não iniciou seus treinamentos com Don Kinsle. Continua a treinar leve, procurando recuperar-se aos poucos da enfermidade que o afastou das pistas.

* * *

Com o início do treinamento de Armando Silva, será formado um revezamento 4x100, que tentará alcançar o índice Olímpico. Será o mesmo campeão Sul Americano sem Teles da Conceição.

* * *

Terminando o período de férias, Ary Façanha de Sá, não poderá mais treinar pela parte da manhã, e sim, pela parte da tarde.

* * *

Procura a direção de atletismo do Fluminense um lugar nas Laranjeiras para que possa ser realizado o treinamento de atletas na modalidade.

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

Treinou em conjunto ontem à tarde, durante 90 minutos.

Vitória dos efetivos por 3 x 1, tentos de Zezinho, 2 e Tião para os titulares e Danúbio para os suplentes.

O quadro principal formou com Hamilton; Bitum e Alaine; Jocelino, Nilo e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Edison (Frazão) e Osvaldo.

Hoje haverá individual e amanhã será realizado o apronto para o jôgo de sábado contra o Flamengo.

Para hoje está marcado um individual e amanhã o apronto após o que, será iniciada a concentração no Hotel Regina.

BANGU

Treinou individualmente ontem pela manhã, com a participação de todos os efetivos, inclusive Zizinho.

O ensaio coletivo será realizado hoje à tarde, após o que será iniciada a concentração para a partida com o Olaria.

FLAMENGO

Realisou um treino em conjunto ontem. Duração de 90 minutos.

Os aspirantes marcaram 3 a 1. Duca 2 e Luis Roberto para os vencedores e Índio para os efetivos.

Os titulares fôrmaram com Ari (Chamorro); Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

Após o treino foi iniciada a concentração na Gávea.

Hoje serão encerrados os preparativos, com a realização de um individual.

FLUMINENSE

Treinou coletivamente ontem, durante 60 minutos.

Vitória dos titulares por 2 x 1. Valdo, 2 para os efetivos e Osvaldo para os supientes.

Os titulares formaram com Jairo; Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

Castilho treinou durante 30 minutos entre os reservas e Léo deixou o gramado sentindo a contusão.

PORTUGUÊSA

Treinaram ontem os aspirantes e reservas, no campo de Nova América, durante 70 minutos.

Vitória dos aspirantes por 3 x 0. Russo, Fernando e Jaime foram os goleadores.

Os aspirantes formaram com Itamar; Estevão e Juvaldo; Bimba, Russo e Nelsinho; Magalhães, Fernando, Jaime, Denôni e Iranildo.

Amanhã será realisado novo ensaio coletivo.

OLARIA

Ontem foi realisado treino individual.

Hoje haverá o coletivo, no campo do Abrigo Cristo Redentor, devendo participar do mesmo o sagueiro Joel, ex-jogador do Bangu.

BOTAFOGO

Realisou um coletivo ontem, no campo do Nova América, com a duração de 80 minutos.

Empate de um tento. Rodrigues marcou para os titulares e Paulinho para os suplentes.

O quadro titular formou com Antoninho (Amauri); Tomé e Nilton Santos; Bob, Juvenal (Pampolini) e Rubens; Garrincha, Didi, Alarcon, Wilso nMoreira e Rodrigues.

VASCO

O quadro misto realizou um coletivo ontem, contra uma equipe do Côrpo de Fusileiros Navais.

Vitória dos cruzmaltinos por 6 x 1. Tentos de Ademir, 2, Parodi, 2 e Valmir, 2 para o Vasco e Naná para o C. F. N.

O quadro vencedor formou com Sivuca; Paulinho e Ismael; Jophe, Joaquim Henrique e Juvenal; Wilson I, Wilson II, Ademir, Valmir (Roberto) e Parodi.

O zagueiro Paulinho reapareceu e Vitor Gonzales fêz individual.

BONSUCESSO

Realizou um individual ontem. Para hoje está marcado mais um individual.

Gentil Cardoso fará realizar amanhã um coletivo.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 16 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 22-6318

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada - 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 - Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas 20, sala 707-8 — Das 9 às 12 horas — Tels 23-1087 e 42-0065

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial — Rua dr. Assembléia, 96, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. - Praça Floriano 21, Rio Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 22-2940

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LESLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Otiurgia ocular — Diàriamente das 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4927.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão de Ventre — Rua Senador Dantas, 75 — 6.º andar — Tel 22-3020 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das anitas e retonites amebianas - Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 16 — 2.º andar — Tel 22-0886

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 35, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Otbos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 22-0288.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1158 — Res 58-1030 — Das 16 às 19 ho

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar - Tel 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada

Aniversário de Alves de Morais

ANIVERSARIOU ontem o sr. José Alves de Moraes, presidente do C. R. do Flamengo. Figura das mais queridas no meio desportivo, graças a seu dinamismo, dedicação e espírito esportivo, o ilustre presidente, foi alvo de diversas homenagens por parte de amigos e admiradores, além de desportistas de todos os clubes da cidade. Ao sr. José Alves de Morais, os mais sinceros votos de uma feliz gestão, dirigindo os destinos de uma das mais simpáticas agremiações desportivas do país.

Os homens da Cambridge estarão na Lagoa à tarde

Já mandaram lixar e envernizar o barco — Ansiosos por treinar — Chegada festiva dos universitários — Delegação

TREINAM hoje os remadores de Cambridge em seu próprio barco (que esta manhã foi lixado e envernizado) para adaptação à raia olímpica da Lagoa, local da regata de domingo.

Os britânicos, que na tarde de ontem chegaram ao Rio, sob uma das maiores manifestações, em que a cidade participou, desceram no Galeão às 15,15 horas, e desfilaram pelas principais ruas da metrópole, rumo à sede náutica do Vasco, na Lagoa.

PRESSA EM TREINAR

Os remadores tão logo chegaram à concentração, manifestaram ao técnico vontade de treinar hoje cedo, mas não o permitiu o técnico, alegando não só o envernizamento do barco, como também a visita de cortesia que farão ao presidente da República, hoje, havendo ainda o compromisso na Embaixada Britânica. Dessa forma o treino será realizado às 16 horas, com acompanhamento da lancha do Flamengo.

CHEGADA

À chegada dos famosos remadores, numeroso público aguardava no Galeão: dirigentes, desportistas, remadores uniformizados e empunhando remos, que inclusive participaram do cortejo, fazendo que tôda a cidade viesse à rua para aplaudir a guarnição do "oito" de Cambridge que domingo estará competindo com clubes brasileiros, na Lagoa.

DELEGAÇAO

E' a seguinte a delegação inglêsa que ontem chegou ao Rio:

M. G. Delahooke, presidente do Cambridge Club; Jon Patrick Maénard Dewy; Thomson A. C. F., Ian Welsh, John Anthony Pitchford, John F. Hall-Grass, A. A. M. May-Smith, Michael G. Baynes, Southgate Russel, Antony James, Michael Nightingale, Jock Russel e D. H. May-Smith.

REGIME ESPECIAL PARA OS INGLÊSES

O TÉCNICO inglês do "oito" de Cambridge, Mr. May-Smith, numa das primeiras providências (antes mesmo de ver os dormitórios dos remadores) tomadas na sede do Vasco da Gama, na Lagoa, foi estabelecer o "menu".

E para os remadores determinou:

Pequeno almôço, às 8,30 horas — Suco de laranja, torradas, biscoitos laminados com chocolate, chá, café leite e ovos com fiambre.

Almôço frio: às 12,45 horas — Carne assada, fria; Galinha fria, tomates, cenoura (cozida) fria, queijo, frutas frescas e limonada ou suco de laranja.

Jantar: às 20,30 horas — Peixe, "filet" com batatas, couve-flor, salada de frutas e cerveja.

IVAN RAPOSO
Será o chefe da Delegação do Brasil ao Sul-Americano Feminino de Basquetebol

PÓLO E HIPISMO

De VASSALO GUICHARD

NA competição interestadual de hipismo que está sendo realizada em São Paulo, entre a Sociedade Hípica Brasileira e a Sociedade Hípica Paulista, os metropolitanos estão com ligeira supremacia.

— No sábado, a competição prosseguirá com uma prova "Tipo Nações", que será noturna. No domingo será concluída.

— Em São Paulo, continuam os dirigentes polistas trabalhando para que seja restabelecida a disputa da "Taça Presidente Vargas", que é disputada entre representações do Brasil e da Argentina. Existe um movimento para que a competição seja efetivada no princípio de agôsto, antes do "Grande Torneio Internacional" que terá a participação dos norte-americanos.

— Os cavaleiros nacionais que estão competindo na Europa, já chegaram a Londres, onde intervirão a partir de domingo na "Copa da Rainha", numa disputa que se antecipa das mais sensacionais, pois estarão presentes os maiores ginetes do mundo.

— Após a participação nos concursos hípicos da Inglaterra, a representação do Brasil rumará para Portugal, onde tomará parte no Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

— O cavalo "Biguá", pertencente ao Cel. Eloy de Oliveira Meneses, regressará hoje ao Brasil, partindo de Antuérpia.

— O campeão carioca "Relincho", do sr. Nelson Pessoa Filho, vem sendo uma das maiores atrações em tôdas as competições que se apresenta. "Relincho" vem sendo cobiçado por vários cavaleiros de renome internacional, que se interessam em comprá-lo.

TODDY DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil S. A., à rua dos Inválidos n.º 143 desta Capital, no dia 30 do corrente, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1956.

Pela Diretoria,

F. A. Caruso, Diretor-Tesoureiro — **Antônio Tomás Molini Arbona**, Diretor de Vendas — **Fernando Cícero Veloso**, Diretor-Secretário.

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

A CBD enviou ofício à Comissão da Zona Sul-Americana da FIBA informando que, de acôrdo com o art. 9, alínea "a", do Regulamento daquela entidade, somente o Congresso Mundial poder áalterar as regras em vigor, no tocante à pedidos de tempo e tamanho de bola. O assunto foi regulado pelo Boletim Oficial da FIBA de 21-11-52 e, para ser modificado, depende também de parecer da Comissão Técnica da entidade internacional, conforme preceitua o art. 18.

* * *

Teve início ontem em Belo Horizonte a fase de classificação do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Os primeiros resultados conhecidos são os seguintes: Pará 41 x Bahia 40; Santa Catarina 64 x Estado do Rio 38; Pernambuco 62 x Espírito Santo 38.

* * *

As próximas rodadas pelo brasileiro juvenil são as seguintes: Hoje: às 15,30 horas — Pará x Rio Grande do Sul; às 19,30 horas. — Pernambuco x Santa Catarina; às 21 horas. — Espírito Santo x Estado do Rio. Amanhã: às 15,30 horas — Espírito Santo x Santa Catarina; às 19,30 horas. — Pernambuco x Estado do Rio; às 21 horas. — Bahia x Rio Grande do Sul.

* * *

Pelos Jogos de Inverno (Santos), o quinteto feminino do Botafogo voltou a ser derrotado. Dsta feita, as campeãs cariocas perderam para a Seleção Santista por 43 x 37, após um primeiro tempo favorável à Seleção por 19 x 14.

* * *

O sr. Reis Carneiro delegou poderes ao sr. Ivan Raposo para receber — em seu nome — o diploma de benemérito que lhe foi conferido pel Comissão da Zona Sul-Americana da FIBA.

* * *

Maranhão e Amapá estarão ausentes do certame juvenil de basquetebol. Por outro lado, as representações do Pará e do Rio Grande do Sul disputarão o certame com as suas inscrições sob condição.

* * *

O chefe da delegação brasileira ao sul-americano feminino de Quito será chefiada pelo sr. Ivan Raposo, no impedimento do sr. Rumi de Ranieri, que não poderá viajar por motivo de saúde. O sr. Cláudio Bernardazzi será o delebado da CBD naquele certame continental.

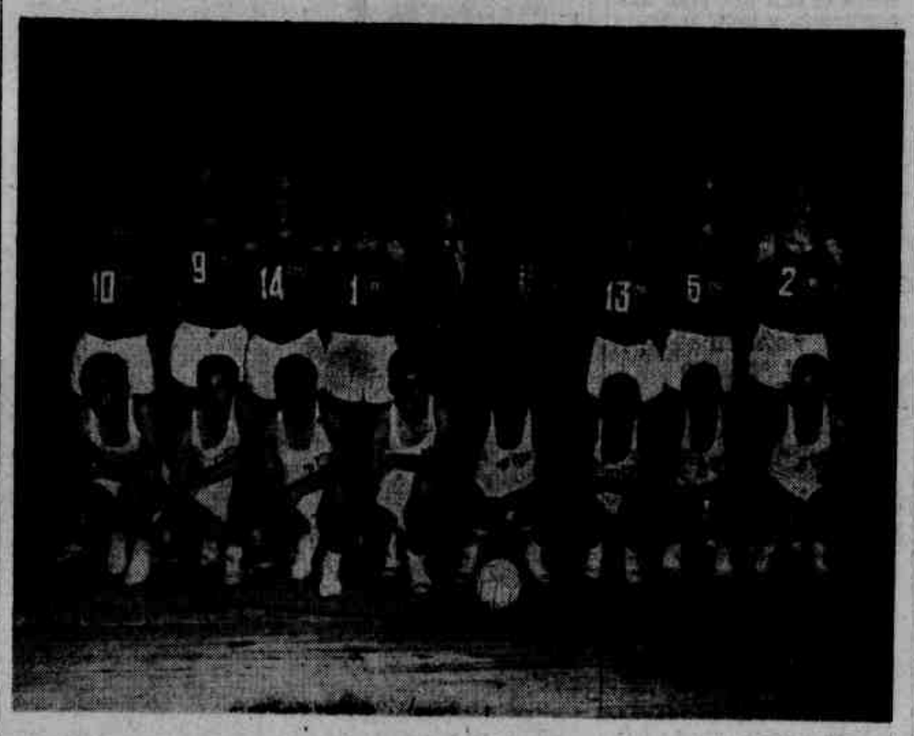
* * *

Os norte-americanos do São Francisco Dons, jogarão amanhã e sábado em Buenos Aires. Dia 26, estarão em São Paulo; dia 27 enfrentarão o Corintians e dia 28 a Seleção Paulista.

* * *

A Seleção de Bauru perdeu para os norte-americanos do "Venture for Victory" por 102 x 42.

GANHARAM OS CARIOCAS NO VOLEI



A EQUIPE carioca — que levantou invicta o II Campeonato Brasileiro de Voleibol Juvenil — exibiu-se ontem, à noite, frente aos representantes de Santa Catarina, ora de passagem nesta capital. A interessante partida amistosa terminou com a vitória dos metropolitanos por 3x0 (15x9 — 15x10 — 15x13) e teve um desenrolar que agradou. Pena que o público não tenha comparecido em grande número ao ginásio do Fluminense, a fim de melhor homenagear os jovens campeões. Os comandados de Jonjóca, embora desfalcados, demonstraram que ficou em boas mãos o título disputado há pouco em Belo Horizonte. A equipe é bem entrosada e possui a grande virtude de não se atemorizar nos momentos difíceis. E' bem verdade que o espetáculo não deu para se fazer um juízo perfeito do poderio dos cariocas. Isto porque, tratava-se de um jôgo-exibição, onde não havia necessidade de maior empenho. Os catarinenses também agradaram, conquanto não estivessem no mesmo nível técnico dos seus adversários. Atestaram, entretanto, que o voleibol moderno já está sendo bem assimilado no seu Estado. Por vêses, chegaram até a dificultar a ação dos cariocas. O cortador Blázio, por exemplo, é um jogador que impressionou, entre os visitantes. Na foto, as duas equipes confraternizadas, antes do jôgo. De pé, a representação metropolitana.

S. Cristóvão deverá chegar hoje ao Rio

Esperada uma atitude contra o empresário José da Gama

DEVERÁ chegar hoje ao Rio a delegação do São Cristóvão, procedente da Europa. Os alvos ficaram retidos vários dias na Espanha (Barcelona), pois a chefia da delegação não possuía dinheiro para promover o retôrno ao Brasil.

Contudo, depois de uma reunião havida na sede da Real Pax, o caso foi resolvido satisfatòriamente. Estiveram presentes os srs. Osmundo Pimentel — presidente em exercício do S. Cristóvão, Sílvio Pacheco — presidente da C.B.D., Abílio de Almeida — secretário da entidade máxima e Cesar Pôrto — gerente da Real Pax.

Na oportunidade, por intermédio de seus representantes, a C.B.D. foi avalista no compromisso assumido pela diretoria dos alvos para o pagamento de 800 mil cruzeiros à Real Pax, valor correspondente ao preço das passagens.

CONTRA O EMPRESÁRIO

A direção do São Cristóvão tomará uma atitude contra o empresário José da Gama, considerado responsável pelos vexames passados pela delegação nestes seus últimos dias pela Europa. O assunto será apreciado devidamente, após a chegada do sr. Clóvis Monteiro, presidente do clube.

uma Radio-eletrola STEMAR por apenas 50,00 de entrada!

Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.

HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
55, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR.

Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Modêlo HS2

Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.

Modêlo Centenário

Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
SENADOR DANTAS, 42
BUENOS AIRES, 86

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

TERÇA-FEIRA última houve reunião de diretoria na O. B. V.. Nada de importante se registrou. Todavia, mais tarde, os dirigentes da entidade máxima voltaram a se reunir, desta feita secretamente (?). Embora nada transpirasse, ao que se sabe foi ventilada a posição da C.B.V. e do seus dirigentes, em face dos últimos acontecimentos e traçadas normas para o futuro.

—

Tomaram parte na reunião: Denis Hathway, Ernani Queiroz, Otacílio Braga e Adolpho Scherman. Por sinal, são êstes dirigentes que comparecem normalmente na sede da entidade.

—

Encontra-se no Rio o senhor Floriano Hipólito Soares, diretor-técnico da Federação Gaúcha de Voleibol. Em nome de sua entidade, veio apoiar a candidatura do sr. Antônio Jabor para a presidência da C.B.V.

—

Por sinal, a candidatura do desportista metropolitano está sendo bem articulada. Também o sr. Pedro Alves Guimarães, que será o novo representante da Federação Goiana de Voleibol na C.B.V., nos declarou que a sua entidade estará ao lado de Antônio Jabor nas próximas eleições.

—

A exemplo dos catarinenses, também a delegação juvenil do Paraná, que veio de Belo Horizonte, ainda se encontra nesta capital (Hotel Regina), aguardando condução para regressar. Os paranaenses estão sob a chefia do sr. Lucir Gallieri.

—

A situação de Urbano — já se transformando em "novela" — talvez seja solucionada hoje.

—

Neucy (inegàvelmente) foi a melhor jogadora que se exibiu no último treino realizado em Rezende. Imaginem que a menina quase não era convocada, pois afirmavam que ela estava com deficiência física...

—

A C.B.V. e a Federação Mineira não devem deixar de apurar devidamente a covarde agressão sofrida pelo jogador paulista Pedro, que recebeu um portapé no rosto, durante os incidentes mineiros x paulistas. Sabe-se apenas que foi um atleta da equipe mineira. O agressor merece severa punição, mormente por se tratar de um jogador juvenil, agora se iniciando (tão mal) na prática esportiva.

FUTEBOL DE SALÃO

De Harrison M. Porto

NÃO só no Rio de Janeiro tem o "esporte caçula" despertado interêsse. Em vários Estados do Brasil vem êle progredindo a largos passos, ganhando dia a dia mais admiradores.

Agora mesmo, chegam-nos notícias de Fortaleza (Ceará), dizendo que esta modalidade de esporte naquela cidade, vem progredindo a tal ponto, que a Federação Cearense de Futebol de Salão, já conta com 10 agremiações inscritas.

Para dar maior incentivo a êste esporte, a Federação Cearense, em grande atividade, entrou em entendimentos com a sua co-irmã mineira, para uma temporada da seleção das Alterosas naquela cidade.

* * *

Será disputado sábado, um torneio infanto-juvenil, na quadra do Clube Municipal, sob o patrocínio desta agremiação. Participarão dêste torneio os seguintes clubes: Municipal, América, Vasco da Gama, Flamengo, S. Valentim e Raio de Sol. Ao vencedor caberá o troféu "Amaury Lacerda", assim como, medalhas alusivas ao torneio, aos 1.º e 2.º colocados.

* * *

Jogando têrça-feira amistosamente em sua quadra, contra o A.A. Casa Popular, o F.P.A. Clube triunfou por 12 x 3. A equipe vencedora atuou com: Alcides, Bira, Nildo, Igrejas e Dionísio (Fernando). Na preliminar, os juvenis do F.P.A. triunfaram por 6 x 3.

CORRETORES

Procuram-se elementos, que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO É FORTUNA ESBANJADA

Aproveite suas horas vagas numa atividade distinta, que lhe pode proporcionar grandes lucros! Mantemos um curso para melhor assegurar o seu sucesso.

Venha, hoje, trocar idéias conosco, à Av. Rio Branco, 81 — 6.º andar, das 9,30 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

MAIS JOGADORES DESEJA O OLARIA

Joel tem passe livre — Olavo voltará aos treinos

O OLARIA pretende contratar mais dois jogadores para o quadro principal.

Essa informação foi prestada pelo presidente Alberto Trigo, que declarou não poder revelar os nomes em cogitações, a fim de não prejudicar os entendimentos.

JOEL ASSINOU CONTRATO

O zagueiro Joel obteve passe livre do Bangu e ontem assinou contrato com o Olaria por um ano, devendo perceber .. 10.000 cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados.

OLAVO VOLTARÁ

O médio Olavo que foi suspenso por mais de um ano pela F.M.F. por haver agredido o árbitro Antônio Musitano no certame do ano passado, poderá voltar a jogar dentro de 40 dias, pois sua pena terminará nêsse período.

Carmen Leny e Lydia Ribeiro — amigas e rivais — disputam um título de Rainha

UMA COROA DE RAINHA E DUAS MENINAS-MOÇAS

Carmen Leny e Lydia Ribeiro são boas amigas, embora lutem por um mesmo título — "Rainha da Primavera"

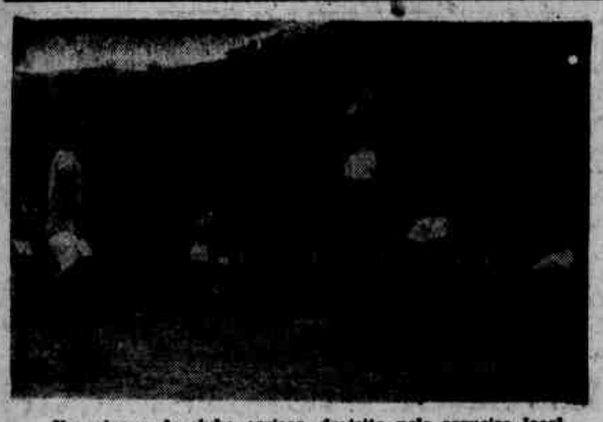
CARMEN Leny é uma menina-moça encantadora, candidata muito séria a Rainha da Primavera do S. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva. Apoiada por seus pais, que são também seus cabos eleitorais, Carmen tem, na opinião dos que militam no Maravilha, muitas possibilidades de vitória.

A RIVAL

A maior rival de Carmen no concurso do Maravilha é possivelmente uma de suas melhores amiguinhas. Lydia Ribeiro Salgado, que sempre foi pessoa de sua estima, jamais havendo qualquer motivo para desentendimento entre elas, poderá roubar-lhe a alegria de ser a Rainha da Primavera do Maravilha. "Concorrer contra Lydia é coisa que nos constrange — confessou-nos a mãe de Carmen — porque Lydia é uma ótima pessoa nós gostamos imensamente dela". Mas isso não impede que Carmen Leny receba de seus pais, como vem acontecendo, o maior apoio.

APÊLO AOS ASSOCIADOS

Carmen Leny e seus pais fizeram pela TRIBUNA DA IMPRENSA um apêlo aos associados e simpatizantes do S. C. Maravilha. Que apoiem sua candidatura a Rainha da Primavera do clube, porque Leny saberá ser uma representante digna do título. "Colaborem, com a consciência de que estão ajudando o clube" — foi o pedido feito por nosso intermédio.



Um ataque do clube carioca, desfeito pelo zagueiro local

Empatou em Vassouras o Braz de Pina: 1 x 1

Ótimo resultado do clube carioca — Tratamento fidalgo — Jôgo bom, bem corrido

O BRAZ de Pina F. C. do Rio, atuou domingo, em Vassouras, contra um combinado local, formado pelo Esperança e Fluminense. O clube carioca conseguiu um expressivo resultado de 1 x 1. E' meritório êsse placard, para o clube carioca, se levarmos em conta o adiantamento do futebol vassourense, já habituado a receber equipes de expressão, do futebol carioca e vencê-las.

FIDALGUIA

Aos componentes da delegação carioca, foram prestadas as maiores gentilezas possíveis, vindo todos satisfeitos com o tratamento que receberam dos clubes de Vassouras.

O JÔGO

O jôgo teve um transcurso normal, sendo que o resultado do encontro foi um prêmio, às duas equipes, pelo bom futebol pôsto em prática.

O jôgo caracterizou-se pela movimentação, tendo agradado ao bom público presente que não regateou aplausos às boas jogadas dos dois quadros.

DETALHES TÉCNICOS

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

COMBINADO DE VASSOURAS — Jorge; Nande e Pedro; Ivo, Silvinho e Jaime; Zé Carlos, Xanin, Vandinho, Fernando e Paulinho.

BRAZ DE PINA — Brico; Brama e Sérgio (Expedito); Lauro, Expedito (Milton) e Ari; Lincoln, Bimbo, Elmo, Líbio (Lélé) e Té.

Autores dos tentos: Bimbo, para o Braz de Pina e Silvinho, para o Combinado.

Everest A. C.

HAVENDO uma dúvida quanto à data marcada para o jôgo entre os dois clubes, a direção do Cruzada do Leme pede ao Everest A. C. para comunicar-se com seu diretor, sr. Wilson (telefone: 37-0213) ou comparecer 2.ª-feira à reunião do Campeonato, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nova Estrêla venceu

2 x 1 SÔBRE O INHAUMENSE

O NOVA Estrêla F. C. venceu de 2x1 o time do Inhaumense F. C., no amistoso disputado domingo, depois de ter vencido o primeiro tempo pelo escore mínimo. Lima e Leca foram os autores dos tentos do time vencedor, que formou assim: João, Bicata e Carlinhos; Darci, Nilton e Bal; Marujo, Arnaldo, Lina, Noel e Leca. Na preliminar, entre os times de aspirantes, verificou-se o empate de três tentos, e no jôgo de juvenis o Nova Estrêla venceu por 3 x 0.

QUEREM OFÍCIOS

DO MILIONÁRIOS DOS PILARES — O Europeu quer a confirmação do seu jôgo com o Milionários, dos Pilares e para isso solicita um telefonema, do representante do Milionários, pelo telefone 42-8760, entre 11,30 e 13,00 horas, com Djalma.

Solicita o Europeu, rapidez nesse entendimento, já que o jôgo está programado para domingo.

* * *

DO OURO VERDE — O Europeu pede ao representante do Ouro Verde, que se comunique com o seu representante, na próxima segunda-feira, na reunião da TRIBUNA DA IMPRENSA, para tratarem de assuntos do interêsse dos dois clubes.

* * *

DO A.E.R.E. CONTINENTAL — O Carioca, da Alegria, solicita o ofício-resposta do convite feito, para o jôgo válido pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, para o dia 29. Solicita o Carioca urgência para essa resposta.

* * *

DO LIBERDADE DE COSTA BARROS — O Mocidade F. C., solicita respostas do ofício para o jôgo programado para o dia 7 de outubro.

DO E. C. BOA VISTA — O Mocidade solicita resposta do jôgo programado para o dia 21 de outubro.

* * *

DO GRÊMIO CULTURAL E RECREATIVO DA GÁVEA — O S. C. do Boa Vista, de São Cristóvão comunica ao Grêmio da Gávea que está aguardando o seu ofício-resposta para o jôgo tratado para o dia 22 (domingo) e comunica, que enviou o ofício. Informa ainda, que no caso de não haver contestação, dará valor de ofício-resposta ao Grêmio Cultural, a esta solicitação.

Contra o líder Alvorada a reabilitação que o Liberdade (Costa Barros) persegue

Transferida a reabilitação, esta virá domingo, espera o Liberdade, de Costa Barros — O outro líder do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (Estrêla Nova) também em perigo

O ALVORADA, que também é líder do Campeonato TRIBUNA, terá domingo um adversário perigoso. Será êle o Liberdade de Costa Barros, que vem de uma boa exibição frente ao outro líder (Estrêla Nova) e está animado a alcançar ampla reabilitação.

ESTRÊLA NOVA EM PERIGO

O Estrêla Nova por sua vez estará em dificuldades para defender seu pôsto, enfrentando o São Martinho, que em seu campo (Avenida Brasil) tem colhido ótimos resultados, haja vista sua vitória sôbre o Ás de Ouro.

BOA RODADA

Esses dois jogos (Estrêla Nova x São Martinho e Alvorada x Liberdade) são as principais atrações da 15.ª rodada. Mas há ainda outras atrações: Maravilha x Sporting, Osvaldo Cruz x Filhos de São Jorge e Saican x Cinelândia, são jogos que têm condições para agradar inteiramente.

A RODADA

A rodada de domingo compõe-se dos seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
E. C. São Martinho x Estrêla Nova F. C.	Avenida Brasil
Palestrino F. C. x E. C. Real	Lucas
C. E. Osvaldo Cruz x C. E. Filhos de S. Jorge	Osvaldo Cruz
Ás de Ouro F. C. x Vila F. C.	Honório Gurgel
Monte Carlo F. C. x Yankee F. C.	Aeroporto
Juventude A. C. x Ouro Verde F. C.	Ipanema
Everest A. C. x E. C. Centenário	Inhaúma
E. C. Rio-São Paulo x Comercial E. C.	Campinho
S. C. Alvinegro x Democrata F. C.	Quintino
Castro Alves E. C. x Bôca Negra F. C.	Sen. Câmara
A. A. Inhaúma x Centenário E. C.	Inhaúma
Voluntários F. C. x S. C. São Cristovinho	Olaria
Tamoio de Ramos F. C. x Grêmio Imperial	Ramos
Milionários dos Pilares x Europeu F. C.	Pilares
Mocidade F. C. x E. C. Unidos da Baronesa	Anchieta
S. C. Maravilha x Sporting Clube	Quintino
Progresso F. C. x Universal Filmes F. C.	Eng. de Dentro
E. C. Saican x E. C. Cinelândia	Praça do Carmo
Juventude E. C. x Paulistano F. C.	Inhaúma
Novo Oriente F. C. x Simas F. C.	Anchieta
União D. Coelho Neto x Milionários F. Penha	Coelho Neto
S. C. Brasileiro x Unidos do Encantado	Praça do Carmo
G. R. Cruzada do Leme x Juparanã E. C.	Juparanã
Grêmio E. Cordovilense x Juventus (M. Graça)	Cordovil
E. C. Boa Vista x G. R. Recreativo da Gávea	São Cristóvão
A. E. Rodoviária x Petrobrás F. C.	Alto Boa Vista
E. C. Engenheiro Leal x Tôrres Sobrinho F. C.	Eng. Leal
Tricolor da Gávea F. C. x Gávea F. C.	Gávea
Carioca F. C. x Juventus E. C. (Copacabana)	Alegria
Bras Cubas F. C. x Inhaúmense F. C.	Inhaúma
E. C. Alvorada x E. C. Liberdade (C. Barros)	Encantado
CSEI do Méier x Costa Barros F. C.	Eng. de Dentro
E. C. Cidade Nova x U. João Caetano (sábado)	Manufatura
S.P.R. x Continental	Cordovil
E. C. Bandeirantes x Pau Grande F. C.	Raiz da Serra
Bermacia E. C. x Vitória F. C.	Pedregulho
E. C. Barra da Tijuca x A. A. Fáb. N. Motores	Raiz da Serra

SÚMULAS APROVADAS

BERMACIA E. C. x CONSTELAÇÃO F. C. — Local: Pedregulho. Resultado: Bermacia 3x0. Contando-se dois pontos para o Bermacia.

E. C. BANDEIRANTES x BANDEIRANTES F. C. — Local: Pedregulho — Resultado: E. C. Bandeirantes 7x3. Contando-se quatro pontos para o E. C. Bandeirantes.

SANTO AGOSTINHO F. C. x LAR PROLETÁRIO — Local: Alegria. Resultado: Lar Proletário 3x1. Sem contagem de pontos, por não ser o clube vencedor inscrito.

E. C. CRUZEIRO x GRÊMIO MARECHAL HERMES — Local: Marechal Hermes. Resultado: Grêmio M. Hermes 3 x 1. Sem contagem de pontos, por não ter o time vencedor inscrito.

Time do Rio-São Paulo, que confirma as credenciais de candidato à classificação

Aceita jogos

FREITAS Soares F. C. aceita jogos amistosos. Entendimentos com Carlos, das 8 às 17,30 horas, pelo telefone: 23-6170.

Quadro do Mecânica, 4.º colocado no Campeonato do Bangu

Escritório é vice-líder no Campeonato do Bangu

Desceu o Preparação para o terceiro pôsto — Domingo, final do turno

MANTEVE o time do Maçaroqueira a liderança e invencibilidade no Campeonato Interno do Bangu, ao derrotar domingo, por 2 x 1, em jôgo difícil, o time do Tecelagem. O Escritório, derrotando o Preparação, desalojou-o do segundo posto, que ocupa agora a uma diferença de cinco pontos do líder.

RESULTADOS DA RODADA

A rodada de domingo, que foi a penúltima do primeiro turno, ofereceu os seguintes resultados: Preparação, 1 x Escritório, 2; Maçaroqueira, 2 x Tecelagem,1; Acabamento, 4 x Eletricidade, 2 e SIDT, 2 x Fiação, 4. Moacir Bueno foi o autor dos tentos da representação do Escritório e Laerte também marcou dois dos quatro tentos assinalados pela turma da Fiação.

COLOCAÇÃO

Com êsses resultados a situação, por pontos perdidos ficou sendo a seguinte: 1.º Maçaroqueira, 0; 2.º Escritório, 5; 3.º Preparação, 6; 4.º Fiação e Mecânica, 7; 6.º Eletricidade, Tecelagem e Acabamento, 9; 9.º Transporte, 12; 10.º Pedreira, com 16 pontos perdidos.

A ÚLTIMA RODADA

A última rodada do turno, programada para sábado à tarde, apresentará os seguintes jogos: Maçaroqueira x Transportes, Escritório x Fiação, Preparação x Acabamento, Tecelagem x Eletricidade e Mecânica x SIDT.

Royal: 5 x 0

O ROYAL atuando domingo, no Campo do Mangueira, derrotou por 5x0, a equipe do República de Mangueira. O resultado não deixa dúvidas quanto a predominância do Royal, dentro da cancha. Os 5 tentos conseguidos pelos visitantes, foram justos.

QUADRO E MARCADORES

A equipe do Royal atuou com a seguinte formação: Carlinhos; Roberto e Luiz; Hudson, Hélio e Jorge I; Sérgio, Ricardo, Paulinho, Horácio e Jorge II. Os tentos foram marcados por Ricardo (2), Paulinho (2) e Jorge II.

Excursiona o Bandeirantes

Ônibus, trem e automóveis levarão domingo a caravana a Raiz da Serra — Contra o Pau Grande, o encontro — Horário para as conduções — Pessoas encarregadas de promover a embaixada — Urgência nos pedidos

O Bandeirantes do Pedregulho, jogará domingo, na Raiz da Serra, contra o Pau Grande. Numerosa caravana, que irá em ônibus especiais, automóveis e trem, presenciará o jôgo entre o clube carioca e o clube de Garrincha.

OS HORÁRIOS

Os horários previstos para o embarque da caravana, são: 8,30 horas, em Barão de Mauá, para os que vão de trem (terá vagões especiais) e 9 horas para os que forem de ônibus, que deixará a sede nesse horário. Os automóveis não têm ainda fixados os horários.

OS ENCARREGADOS

Os associados do E. C. Bandeirantes, que desejarem ir a Raiz da Serra, poderão tratar do embarque com os senhores: Walfrido Herberts do Nascimento (Vavá), José Rodrigues (Zezinho), Vital Mendes de Oliveira e Plantino Rodrigues.

PROVIDÊNCIAS

A direção do E. C. Bandeirantes, solicita a todos os seus associados que se interessam em ir a Raiz da Serra, que façam, com a maior rapidez possível a sua comunicação, para não prejudicar o trabalho de organização da embaixada e as providências para a contratação das conduções.

Quer jogar (juvenis)

O INTERNACIONAL E. C. aceita jogos com times de juvenis, nos campos dos adversários. Jogos pela manhã ou à tarde. Entendimentos com o sr. Jonas (34-4512), das 9 às 11 hs., diàriamente.

Time do Barra da Tijuca

Na Raiz da Serra o Barra da Tijuca

Jogará com o Fábrica Nacional de Motores — A delegação

O E. C. Barra da Tijuca levará seu time à Raiz da Serra para enfrentar domingo o quadro da Aliança Atlética Fábrica Nacional de Motores, em jôgo amistoso interestadual.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Barra partirá da sede às 9 horas, em dois ônibus cedidos gentilmente pela diretoria da Fábrica.

Na chefia irá o presidente do clube, sr. Antônio Alves dos Santos, devendo o quadro principal formar assim: Miguel, Bambu e Gabriel; Agnaldo, Waldemar e Venicius; Bola, Ademar, Atalde, Clarêncio e Ivan.

CRUZADA DO LEME VAI A JUPARANÃ

Defenderá domingo sua condição de invicto em excursões — A embaixada.

O C.R.A.C. Cruzada do Leme, que vem disputando com eficiência o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (derrotou há dias o líder do certame que conta com 120 concorrentes) irá domingo à localidade fluminense de Juparanã, para enfrentar o time do Juparanaense E. C.

INVICTO EM EXCURSÕES

Nesse jôgo o C.R.A.C. Cruzada do Leme defenderá a invencibilidade em excursões pelas cidades do interior, que mantém desde que foi fundado. Seguirá, para êsse fim, integrado de todos os seus valores efetivos.

GRANDE DELEGAÇÃO

Além de numerosos associados, que lotarão quatro ônibus especiais, o Cruzada do Leme seguirá com os seguintes atletas: Wilson, Motinha, Walter Gaspar, Maneca, Tonico, Carlinhos, Laércio, Maurício, Edmilson, Pé Russo, Zé Carlos, Wilson II, Nilo, Zé, Tião, Baldoni, Odir, Luís, Ari, Nelson, Bernardes, Jorge Silva, Claudino, Carlos Rosa, Edson, Kaled, Fernando, Waldir, Walter Costa, Dauddy, Osvaldo, Paulo Machado, João Sabino e Expedicionário. Técnicos: Rui Dário e Lindolfo; Massagistas: Cleman e Joeny; Roupeiro: Orlando.

DIREÇÃO

A delegação do Cruzada do Leme será chefiada pelo presidente do clube, sr. Jorge Bastos. Gentilmente convidado, seguirá junto à embaixada um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com o Saican

O JUVENTUDE de Ipanema solicita de seu co-irmão, Saican, confirmação do jôgo de juvenis, programado para o dia 30 de setembro, às 12 horas. O convite foi feito ao clube de Ipanema; êste aceita e solicita o horário de 12 horas, em face de suas equipes de amadores e aspirantes, terem compromisso já assumidos, para os horários complementares, com o próprio Saican.

Espera o Juventude, ser atendido no horário, mas, deseja a confirmação, pois assim sòmente uma delegação do clube de Ipanema irá à praça do Carmo, para dar cumprimento a programação entre as duas associações.

A resposta pode ser dada, na próxima reunião da TRIBUNA, na segunda-feira.

REAL MADRID x VASCO DA GAMA JOGAM HOJE EM CARACAS

VAVÁ E SABARÁ
Grandes valores do Vasco para esta noite

Os espanhóis levam dois pontos de vantagem — Os brasileiros precisam triunfar pelo menos por 3 x 0 — Jôgo que decidirá o título

CARACAS, 18 (De José Araújo, para a France Press) — Na véspera do jôgo decisivo do Torneio Quadrangular encontra-se o ambiente agitado em face dos últimos acontecimentos, reinando viva expectativa e acreditando-se que os dois times possam realizar um grande jôgo, dando, certamente, um fecho de ouro ao certame.

O Vasco iniciou o torneio perdendo para o Real Madri, embora deixasse boa impressão, com um futebol bonito e disciplinado, tendo reagido a seguir, quando venceu categoricamente o Pôrto e o Roma, para voltar a decepcionar diante do Pôrto, perdendo por 1x0 e dando a impressão de estar afastado da competição. Todavia, a diferença de pontos foi novamente recuperada em face da derrota do Madri diante do Roma, apontada como mais absurda do que o revés do Vasco contra o Pôrto. Uma derrota compensou a outra, uma vez que, em caso contrário, o Madri teria 0 ponto perdido e o Vasco 2. Nessa altura deve-se lamentar o pênalti perdido por Dejair no jôgo com o Madri assim como o 5.º gol dos espanhóis, resultado de um lance infeliz de Carlos Alberto. A bola tocou no terreno e desviou-se. Nesse caso, o Vasco perdendo apenas pela diferença mínima, necessitaria amanhã de só um gol, no caso de vitória, para sagrar-se campeão, enquanto agora precisará vencer a diferença de três gols, considerada muito difícil. Porém, o ânimo dos jogadores do Vasco é excelente, destacando-se, sobretudo, Coronel. O mais ardoroso defensor vascaíno acredita poder vencer, estando igualmente animados Belini, Carlos Alberto, Orlando, Dario e Vavá, esperando-se muito de Vavá em relação ao conjunto, pois, com 6 gols, tem garantido o título de "artilheiro" não tendo, necessidade de aumentar o número de gols prejudicando, nessa ânsia, o conjunto.

Hoje cedo o Vasco treinou ligeiro em conjunto, dando último apronto. Já refeito, Vavá participou da prática podendo jogar amanhã. Estando ligeiramente contundidos, mas não apresentando dúvidas, Vavá, Dario, Orlando e Laerte foram hoje submetidos a tratamento.

O ambiente é calmo tendo a delegação recebido mensagens de estímulo firmadas pelos beneméritos vascaínos Narciso Bastos, José Ribeiro Paiva, Alípio de Oliveira e Martins Bordalo, atualmente em Portugal, além de uma carta de Paris assinada por Artur Pires e Antônio Calçada, assim como telegramas do Rio, do presidente Aquiles Astuto e de José Amaral Osório.

Tudo faz crer que possa o Vasco, dado o ambiente, vingar a derrota de 5x2, notando-se que em face da conduta sempre exemplar do Vasco, a preferência do público é pelo nosso triunfo, exceto, naturalmente, a torcida espanhola, cada vez mais agitada, falando sempre em vingança da derrota da Espanha por 6x1 na Copa do Mundo de 50.

Foi resolvida a questão da arbitragem mediante acôrdo, tendo o Madri aceito a fórmula do Vasco para a indicação dos juízes locais, tendo o Vasco vetado apenas Hector Osório e aceitando Benito Jackson, figurando como bandeirinhas Osório e Trapote. Foi excluído sumariamente o argentino Lires Lopes, autêntico "rato" internacional.

Acredita-se que a fórmula de arbitragem possa levar o jôgo a bom têrmo, sendo de se notar que ontem, durante o jôgo Roma x Pôrto, os jogadores do Madri ficaram juntos dos jogadores do Vasco, na arquibancada, em excelente camaradagem, numa demonstração de que pode haver futebol correto quando o árbitro também é correto.

O Madri jogará completo, estando o goleiro Alonso e Di Stefano já inteiramente restabelecidos.

O empresário Gaubeka queria fugir ao compromisso firmado para a realização do jôgo na sexta-feira entre o campeão e o vice-campeão, alegando prejuízo, fato não verdadeiro, tendo os dirigentes do Madri o obrigado ao cumprimento do compromisso, uma vez que tal jôgo representa para o Madri o recebimento da cota de 8 mil dólares, para o Vasco 6 de 4 mil, de acôrdo com o contrato, restando, agora, saber como será disputado o último jôgo, estando ainda de pé a fórmula apresentada ontem pelo Vasco. Vustrich seguirá hoje às 19 hs. para o Rio, em viagem de férias, viajando, também o jogador Gonçalves, que teve seu contrato rescindido por deficiência técnica, recebendo passe livre em troca da rescisão do contrato, vigente até desembro.

A delegação do Pôrto, por intermédio da Federação Portuguêsa, solicitará à FIFA que sòmente permita a realização de futuros torneios em Caracas desde que haja um quadro de juízes fornecidos pela entidade mundial.

WALTER
Atuará na noite de hoje

Convoca o Yankee

O YANKEE convoca todos os seus jogadores, para se apresentarem na sede, domingo, às 11 horas da manhã, a fim de seguir para o campo do Aeroporto, onde enfrentarão as equipes do Monte Carlo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

OBEDIÊNCIA AO HORÁRIO

O diretor de esportes do Yankee solicita de todos o pontual comparecimento no horário previsto, a fim de que não exista retardamento dos jogos, prejudicando assim as equipes do co-irmão.

FUTEBOL PELO BRASIL

CEARÁ

Fortaleza — O presidente da Federação Cearense de Desportos, sr. Evandro Leite Viana, voltou atrás na sua decisão de solicitar licença por 90 dias, em virtude do insistente pedido de vários membros do T.J.D., assim também, como representantes dos clubes locais. Condicionou, entretanto, que sòmente ficaria no cargo, se todos os grêmios acatassem o regulamento do T.J.D., qualsquer que fôssem os resultados dos processos.

PERNAMBUCO

Recife — Foi encerrado o 1.º turno do Campeonato Pernambucano, com a seguinte classificação: 1.º — América, Esporte e Santa Cruz, com 3 p.p.; 2.º — Náutico, com 4 p.p.; 3.º — Ferroviário, 9 p.p.; 4.º — Estudantes e Ibis, com 10 p.p.; 5.º — Auto-Esporte, com 14 p.p.

Sábado, será reiniciado o Campeonato Pernambucano, com o encontro Náutico x Ibis. Domingo, na Ilha do Retiro, jogarão América x Ferroviário.

MINAS GERAIS

Uberaba — O América Mineiro, deverá jogar nesta cidade, nos dias 22 e 24, contra o Uberaba E. C.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre — O jogador Ruarinho, que pertencia ao Botafogo, do Rio de Janeiro, aceitou a proposta do Cruzeiro, tendo firmado contrato.

PARANÁ

Curitiba — São os seguintes os jogos da sexta rodada do turno do Campeonato Paranaense: Água Verde x Atlético; Palestra Itália x Caramuru; Jacarezinho x Ferroviário e Operário x Bloco Morgenau.

SANTA CATARINA

Florianópolis — O América, desta capital, inaugurou seu novo estádio, com capacidade para 75 mil pessoas. Estiveram presentes, o Governador Jorge Lacerda e várias autoridades municipais e federais.

Cruzeiro perdeu

NÃO ATUOU DENTRO DE SUAS POSSIBILIDADES NO JÔGO COM O GRÊMIO DE MARECHAL HERMES

JOGANDO abaixo de suas possibilidades, o time do E. C. Cruzeiro, de Madureira foi vencido pelo Grêmio de Marechal Hermes, por 3 tentos a um, no jôgo disputado domingo em Marechal Hermes. O tento de honra do Cruzeiro foi feito por Cícero, ao cobrar uma falta da linha-média do Grêmio.

O time do Cruzeiro jogou desfalcado, pois não atuaram Edson e Jackson, o primeiro por estar enfermo. O time formou assim: Ciro, Jacob e Fernando; Jair, Agostinho e Cícero (Zezinho); Reginaldo (Cícero), Zezinho (Waldir II), Antônio, Zequinha e Ilton. Na preliminar venceu o Cruzeiro por 5x2.

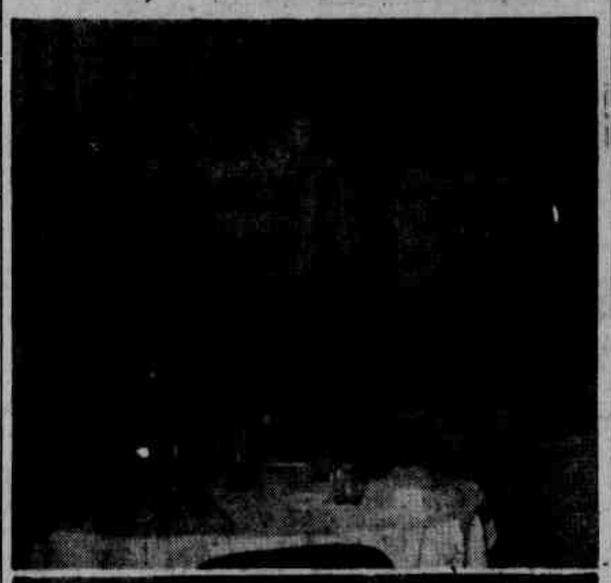
CORRETORES
PARA A ZONA NORTE!

A PLANIL — concessionária de Vila Mar de Guaratiba — oferece oportunidades excepcionais a um reduzido número de homens e mulheres (mesmo sem experiência) que desejem ganhar mensalmente uma receita extra sem prejuízo do seu emprêgo normal. Completa assistência técnica!

Peça informações, sem qualquèr compromisso, no Méier: Cine Imperator, loja "G", Tel.: 29-4687, e na cidade: Av. 13 de Maio, 13, 17.º and., grupo 1.702 — Tel.: 32-9588.

RETIFICAÇÃO DE PEÇAS
cilíndricas, em máquinas Centerless — Aceitamos encomendas — Tel.: 43-3839

Festa esportiva nos fuzileiros navais



NO refeitório dos oficiais e sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, teve lugar um almôço de confraternização, entre os atletas daquela corporação que conquistaram o campeonato de basquetebol, realizado em comemoração à passagem do primeiro centenário do Corpo de Fuzileiros Navais.

PRESENTES VÁRIAS AUTORIDADES

Presidiu o almôço o comandante Alberto Gurgel do Valle (do Corpo de Fuzileiros Navais), que estêve acompanhado do subcomandante, Cândido da Costa Aragão.

CONCORRERAM EQUIPES CATEGORIZADAS

Estiveram presentes ao torneio de basquetebol várias equipes categorizadas, como o Regimento Sampaio, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Exército e Aeronáutica.

Como prêmio ao título alcançado, os Fuzileiros conquistaram um grande "troféu". Nas fotos, um aspecto do almôço e o "five" campeão.

para seu escritório...
móveis de aço

MESAS - Um modêlo certo para cada finalidade: Presidente, Gerente, Funcionários, Datilógrafos etc. Dimensões funcionais para maior conforto e produção.

...E mais: Cofres - Arquivos - Poltronas - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Rio de Janeiro

Jôgo do Rio-São Paulo

O RIO-São Paulo, do Campinho, enfrentará domingo, em seu campo, a equipe do E. C. Comercial, do Andaraí. Para êsse jôgo, convoca o diretor de esportes do Rio-São Paulo, o pontual comparecimento de seus jogadores, na sede. Os aspirantes às 13 e os amadores às 15 horas.

Flamengo em Pôrto Alegre se o São Cristóvão deixar

O jubileu de prata do Renner

DEPENDE do São Cristóvão a ida do Flamengo a Pôrto Alegre para jogar com o Renner, nas comemorações do Jubileu de Prata do grêmio gaúcho.

ACEITA EM PRINCÍPIO

O convite para o Flamengo exibir-se em Pôrto Alegre, contra o Renner no dia 29, partiu do presidente do clube sulino que está no rio.

Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do rubronegro, respondeu que em princípio concorda.

Dependerá, porém, do São Cristóvão aquiescer com a antecipação do jôgo pelo campeonato carioca, do dia 29, para a noite do dia 25.

Nesse caso, o Flamengo estará jogando com sua equipe principal, contra o Renner, no dia 29, em Pôrto Alegre.

Ainda hoje, com a chegada do São Cristóvão, o Flamengo vai procurar o presidente Clóvis Monteiro Filho, obtendo dêle a palavra decisiva sôbre as pretensões rubronegras.

CLÓVIS MONTEIRO
Dará a resposta ao Flamengo

DIA ESPORTIVO NO MUNDO

URUGUAI

Jogando ontem em Montevidéu, o Nacional local, derrotou o Bôca Juniors, de Buenos Aires pela contagem de 5 a 1. Já na primeira fase os uruguaios venciam por 2 a 1, nêsse prélio jogado à tarde, e como parte dos festejos comemorativos da data nacional uruguaia.

FRANÇA

O ciclista italiano Nino De Filippis venceu a primeira etapa da Volta da França, cobrindo os 178 quilômetros (de Lucmon a Toulouse) em 4hs.49'46". Mas Adrianssens (belga), na classificação geral, continua em primeiro lugar. E' o que nos diz a "U.P.".

ESTADOS UNIDOS

Em Chicago disputa-se o Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, em "court" de terra batida e cujos resultados principais são os seguintes, segundo a "A.F.P.":

SIMPLES PARA HOMENS segundo turno: Armando Vieira (Brasil) derrotou Calhoun Dickson (USA) 4-6, 6-0, 6-3; Francisco Contreras (Mex.) — derrotou Rudy Hernando (USA); Robert Perry (USA) derrotou Chris Crosbe (USA); Alexandre Olhedo (Peru) derrotou Alan Schwats (USA); Robert Mark (Aust.) derrotou Johann Kupperburger (Afr. Sul).

Já em Nova Orleans, segundo a mesma Agência, em partida de simples exibição Hamilton Richardson derrotou Vic Seixas por 6-2 e 7-5. Fazendo a dupla, mais tarde enfrentaram e derrotaram José Aguero (Brasil) e Henry Jungle (americano), por 6-2 e 6-3.

Apia F. C.

O BRAZ CUBAS F. C. de Inhaúma está sem jôgo para domingo e quer jogar com o Apia F. C., no campo dêste. Pede um entendimento ainda hoje, com Eugênio (à noite) pelo telefone 49-6188.

TEATRO DO RIO
Direção de LUIS DE LIMA
apresenta
"A descoberta do Novo Mundo"
(fragmentos)
de MORVAN LEBESQUE, inspirado em LOPE DE VEGA
Tradução de LUÍS DE LIMA
com o elenco do
TEATRO DA FONTE
Agostinho de Oliveird, Antônio Patiño, Cesar Tozzi, Claudiano Filho, Diego Cristian, Edla Pires, Esperança Terra, Francisco Saraiva, Gaspar Neiva, George Matal, Homero de Carvalho, Inezir de Abreu, Isabel Teresa, João das Neves, José Jonas, Lêda Ivo, Madalena Fiuza, Maruska Lembke, Milton Marcos, Nildo Parente, Oswaldo Neiva, Paulo Nolasco, Pedro Farah, Pichin Plá, Reynaldo Faray, Virginia Valli, Vitor Mello e Luís de Lima
TV-RIO CANAL 13 — **AMANHÃ** às 22,40 hs.

PRAIA! COMPRE AGORA
Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
• 52-0146
Saídas mensais do Rio de Janeiro
- Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Agentes Gerais
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja M

Patrícia inaugura hoje a pista da Gávea

O trabalho foi feito pela manhã, com boa desenvoltura

A ÉGUA Patrícia, que tomará parte numa prova em 1.200 metros fará a sua estréia na Gávea com diltada chance de vitória, pois é muito ligeira e a turma está dentro de seus recursos. Patrícia levará nada menos de dez quilos da favorita Blameless, que atuará com a elevada carga de 66 quilos. Este fator vem ainda reforçar mais a chance da égua paulista.

Vale acrescentar que na tarde do Grande Prêmio "São Paulo", a égua Patrícia tomou parte numa carreira em 1.200 metros, tendo chegado em bom quarto lugar a pequena diferença de Royal Game e Rumor. Nesta oportunidade, também estêve presente a Blameless, que chegou batida pela conduzida de V. Pinheiro. Na manhã de têrça-feira, Patrícia produziu um bom trabalho para o compromisso de domingo, demonstrando assim estar em perfeitas condições para tomar parte nos 1.200 metros com reais possibilidades de vitória.

BAICURI, SIVA E EMBALO, TRÊS BOAS INDICAÇÕES

Retrospectos nas provas em que intervirão — O pilotado de M. Silva tentará obter a terceira vitória consecutiva — Uma acumulada das mais viáveis

MAIS uma reunião extraordinária será levada a efeito na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea. Sete páreos formam o programa, destacando-se o segundo, destinado a éguas nacionais de três anos, tendo como fôrças Cinderella e Siciliana.

As melhores indicações todavia, estão nos animais: Baicuri, Siva e Embalo. Os dois primeiros vêm de atuações muito boas, arrematando ambos em segundo lugar nas provas em que tomaram parte.

O cavalo Embalo, embora vá deslocar 60 quilos contínuos sendo a fôrça destacada de último páreo. O pilotado de M. Silva vem de obter duas vitórias consecutivas, depois que reapareceu e tem tudo para "enfiar" a terceira, pois a turma não o intimida. Além disto, leva ainda o reforço do companheiro Certerito.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para a reunião desta tarde com as montarias oficiais, os "forfaits" já conhecidos e as nossas cotações:

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,00 horas

		Kg.	Ct.
3—1	Baicuri, A. Cardoso	60	20
2	Sheats, B. Ribeiro	58	40
2—3	Nan Asi (Não corre)	56	—
4	Guda, A. Ribas	58	40
3—5	Tarbes, A. Portilho	60	60
6	Caronha, N. Vasconcelos	58	45
4—7	Elsitor, L. Diaz	56	30
8	Marques, J. Martins	60	30
9	Morena Flôr (Não corre)	56	—

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,30 horas

		Kg.	Ct.
1—1	Cinderella, N. Silva	57	15
2	Illara, L. Lins	55	30
2—3	Rei Fly, F. Irigoyen	55	20
4	Justicia, D. P. Silva	55	40
3—5	Siciliana, N. Henrique	57	30
6	Fita Azul, J. Baffico	55	60
4—7	Cream, U. Cunha	55	50
8	Dradma, L. Diaz	55	50

3.º PÁREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,00 horas

		Kg.	Ct.
1—1	Edmée, J. Baffico	56	30
"	Lafayette, P. Labro	54	30
2—2	Nem, E. Castillo	60	25
3	Zig Zag, N. Silva	52	20
3—4	Revoltado, N. Pereira	52	30
5	Pan, A. Portilho	60	30
4—6	George Sanders, A. Cardoso	56	30
7	Monte Vernon, N. Lins	58	25
8	El Chaique, M. Alves	52	40
1—1	Elzevir, U. Cunha	58	20
2	Jandi, F. G. Silva	54	35
3	Pelota, N. Pereira	58	40
2—4	Final Ace, L. Benitez	60	20
5	Catuça, A. Ribas	58	40
6	Guruzagro, R. Filho	56	60
3—7	Abadia, N. Vasconcelos	56	25
8	Scot, M. Alves	58	50
9	El Campo, L. Leighton	60	50
4-10	Miss Sky, A. Portilho	56	60
11	Game, B. Alves	54	60
"	Gary Cooper (Não corre)	52	—

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,30 horas

		Kg.	Ct.
1—1	Elzevir, U. Cunha	58	20
2	Jandi, F. G. Silva	54	35
3	Pelota, N. Pereira	58	40
2—4	Final Ace, L. Benitez	60	20
5	Catuça, A. Ribas	58	40
6	Guruzagro, R. Filho	56	60
3—7	Abadia, N. Vasconcelos	56	25
8	Scot, M. Alves	58	50
9	El Campo, L. Leighton	60	50
4-10	Miss Sky, A. Portilho	56	60
11	Game, B. Alves	54	60
"	Gary Cooper (Não corre)	52	—

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Oliveiro, L. Lins	56	60
2	Solutura, B. Marinho	54	70
3	Picuby, A. Cardoso	56	20
4	Orange, J. Tinoco	56	80
3—5	Dores do Campo, J. Ramos	54	40
6	Gustavo, M. Henrique	56	35
7	Papagaio, G. Macedo	56	80
8	Lobleza, F. G. Silva	54	50
3—9	Feduri, J. Graça	56	25
10	Itaituçan, N. Vasconcelos	56	60
11	Winner Boy, P. Cabo	56	40
12	Arcolabo, J. Vianna	54	80
4-13	Delfino (Não corre)	56	—
14	Sigia, U. Cunha	54	30
15	Arnaldo, M. Silva	56	15
"	Tenaz, X X	56	15

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,30 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Sita, M. Henrique	58	20
2	Sépia, N. Alves	52	40
3	Igia, O. Rosalvo	52	60
2—4	Icy Rock, L. Diaz	58	25
5	Raspa, P. Labro	56	40
6	Commodisma, J. Baffico	52	50
3—7	Asia, N. Vasconcelos	52	30
8	Sam Gem (Não corre)	58	—
"	Duncaido, W. Andrade	52	30
4—9	Lybelia, I. Amaral	56	25
10	Rubi Cachê, M. Silva	58	15
"	Menina, L. Lins	52	15

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Exhaste, M. Silva	60	15
"	Certerito, A. Cardoso	60	15
2—2	Capitânea, L. Lins	50	20
3	Fab Glenn, J. Ramos	52	30
4	Idô, X X	52	60
3—5	Sapery, F. Irigoyen	52	20
6	Belicosa, H. Lima	52	30
7	Zarik, N. Vasconcelos	54	40
4—8	Dick Powell, P. Labro	54	25
9	Duncaido, J. Tinoco	54	35
10	Rico de Laura, U. Cunha	56	40

BEQUINHO SERÁ O PILÔTO DE TELL

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para domingo

TELL, teve sua montaria mudada para Manoel Silva, sendo um dos prováveis ganhadores da reunião de domingo, cujo programa damos abaixo, com montarias prováveis, cotações e "forfaits".

1.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Tell, N. Silva	56	20
2	Locutário, X X	56	30
2—3	Bill, E. Castillo	56	25
4	Cigana, N. Vasconcelos	56	40
5	Bomerchaun, A. Portilho	56	50
3—6	Bonart, N. Pereira	56	30
7	Thia, A. G. Silva	56	30
8	Sentita, P. Machado	56	30
4—9	Don Luiz, F. Nadalena	56	60
10	Mersey Kid, N. Henrique	56	35
"	Hill, A. Cardoso	56	35

2.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Cordeona, J. Portilho	55	20
2—2	Jesiana, U. Cunha	55	30
3—3	Jesanna, O. Moura	55	35
4—4	Inagua, X X	55	30
5	Jostanna, J. Baffico	55	40

3.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	B. Enemy, J. Portilho	55	30
2	Flea, X X	55	50
3—3	White Face, J. Tinoco	55	30
4	Peter Pan, U. Cunha	55	40
3—5	Calabiera, B. Marinho	55	30
6	Fio de Ouro, D. P. Silva	55	55
7	Jacqueline, O. Moura	55	35
4—8	Batanea, J. G. Martins	55	30
9	Cigander, C. Calheiros	55	25
"	Ulisa, N. Henrique	55	25

4.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Diadema, F. Irigoyen	54	20
2	Rubia, D. P. Silva	50	40
3—3	Patrícia, V. Pinheiro	56	25
4	Galôta, N. Silva	50	30
3—5	Maria Rocha, N. Vasconcelos	50	35
6	Maiciadita, X X	54	40
4—7	Blanchos, D. P. Silva	55	35
8	Iapana, L. Lins	50	30
"	Carrilha, A. G. Silva	54	30

5.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	L'Amiral, F. Irigoyen	54	20
2	Lilá, L. Lins	50	40
3—3	Profanation, N. Silva	54	30
4	Kadjar, N. Vasconcelos	50	50
5—5	Scipião, J. Portilho	50	30
6	Guyettá, A. Casares	50	25
4—7	Mexina, A. G. Silva	50	30
8	Bleat, N. Alves	50	30

6.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — Às 16,00 horas (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Tona, J. Marchant	56	20
"	Tabela, A. G. Silva	56	20
2	Tuna, L. Diaz	56	40
3—3	Khanda, J. Tinoco	56	30
4	Argentão, J. Portilho	56	50
5	Jacia, N. Alves	56	40
6	Definida, D. Moura	56	30
3—7	Aruia, R. Blain	56	30
8	Ezimport, C. Calheiros	56	50
9	Benirmais, J. Ramos	56	40
10	Ensaia, A. Cardoso	56	50
4-11	Evidencia, N. Silva	56	30
12	Sanatra, L. Lins	56	30
13	Ismenjá, X X	56	60
14	Elena, N. Henrique	56	60

7.º PÁREO — G.P. "16 DE JULHO" — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Shocker, F. Irigoyen	53	30
"	Everglade (Não corre)	53	—
2—2	Sonny, L. Diaz	52	20
3	Lucrécia, N. Silva	51	30
3—4	Ilca, N. Henrique	53	30
"	Quiabo, D. Martins	53	40
4—5	Mistral, G. Ulhôa	53	30
"	Tiziani, A. Marchant	53	30
"	Tiuba (Não corre)	53	—

8.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — Às 17,00 horas (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Pembina, E. Castillo	56	20
2	El Negrito, X X	58	40
3	Guarisanta, G. Ulhôa	52	35
4	Nipromante, N. Alves	52	50
3—5	B. Prince, A. G. Silva	60	25
6	Segrel, G. Macedo	54	30
7	Bonin, B. Marinho	52	25
8	Evening Star, A. Britto	50	50
3-9	Tio Pepito, A. Ribas	58	25
10	Quintara, V. Pinheiro	58	40
11	Estanisa, O. Moura	56	50
12	Berit, F. G. Silva	52	30
4-13	Bobeta, J. Marchant	60	25
14	Artisa, C. Calheiros	58	30
15	Quatzal, W. Andrade	52	35
"	Caramboia, N. Silva	52	35

SE AINDA NÃO SABIA FIQUE SABENDO QUE...

— o antigo Prado Fluminense, localizado na estação de São Francisco Xavier, teve 58 anos de existência;

— o velho prado do Jockey Club do Rio de Janeiro, viveu de 1868 até 1926;

— a construção do Hipódromo Brasileiro, demorou nada menos de seis anos. Começou em 1920 e terminou em 1926;

— a última reunião realizada no "Prado Fluminense", foi realizada no dia 13 de junho de 1926;

— o ganhador da principal prova do programa, foi o "fenomenal" Printer, que levantou o avultado prêmio de 12 contos de réis;

— nesta oportunidade, foi o não menos famoso pilôto Charles Grey, um dos bons jóqueis importados na época;

— o último páreo do programa desta reunião, foi ganho por La Garçonne, de propriedade do Coronel Eugênio Artigas, montada pelo saudoso Timotheo Baptista.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinatura Cr$ 70,00, pelo telefone: 22-0325

Vicente Ferreira está passando bem

O APRENDIZ Vicente Ferreira, que levou sério tombo de um animal quando trabalhava o mesmo, foi operado, ontem, no Hospital Central de Acidentados.

O conhecido profissional sofreu rutura da uréta, fratura da coxa direita e pequenas escoriações. Foi operado pelo dr. Mário Jorge e está passando bem.

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

HÁ certos apetrechos usados em cavalos de corrida que, muitas das vêses, nem o próprio treinador sabe para que servem.

Tempos atrás, por exemplo, havíamos reparado que raro, raríssimo mesmo, era o cavalo de Waldemar Attianesi, que não aparecia na raia, trazendo no focinho, vistoso arminho. O arminho, como não devem desconhecer nossos prezados leitores, só tem uma finalidade: evitar que o cavalo que teme sombra ou pôça dágua olhe para o chão, diminuindo, assim sua produção. Nem mesmo para enfeite, o arminho é usado.

Como achassemos não ser possível tivesse o conhecido "Padre Antônio", tanto cavalo manhoso em suas cocheiras, resolvemos, determinada tarde, procurar o conhecido treinador do "stud" Sisson, para saber dêle, qual o motivo de seus pupilos só correrem, com o arminho no focinho.

Encontramô-lo, como sempre, pontificando numa roda de amigos. Esperamos por uma oportunidade, coisa mais difícil de se obter quando o Attianesi está com a palavra, e atacamos a pergunta:

— "Caro amigo, nós queríamos saber, apenas por curiosidade, o porquê de todo cavalo seu correr com arminho."

— "Por uma razão muito simples. Acho o arminho uma coisa muito chique e, além do mais, concluia o "Padre Antônio" com ar de grande sabedoria, num final apertado, onde quem vai decidir é o "fôlho", cavalo meu não perde pra ninguém. Ganha sempre por focinho."

VOZES DO TURFE

Voltou

WALTER Aliano, que, segundo dizem, será o treinador do senhor Jorge Magalhães, que acaba de chegar de São Vicente, de onde trouxe os animais Régio e Experiência.

Esta última está inscrita esta semana, aqui na Gávea.

Grande azar

VICENTE Ferreira, um dos nossos modestos jóqueis de bridão, sofreu violenta rodada ontem pela manhã, motivo pelo qual foi internado no H.C.A., com suspeita de fratura numa das pernas.

Logo agora que havia conseguido a montaria de Inágua, para domingo próximo.

No freio

GIGLI, que vem de dois fracassos consecutivos, sob o regime do bridão, será experimentado, domingo próximo, no freio, onde espera seu treinador, venha a correr melhor.

Já declarados

DOIS "forfaits" certos, serão o de Timão e de Everglade, no campo da principal prova de domingo, o G. P. "16 de Julho".

Ambos já foram entregues oficialmente.

Foi passear

MANOEL de Souza foi dar um giro no Rio Grande do Sul, onde pretende comprar alguns parelheiros.

Caberá a Osmar Reis, seu filho de criação, substituir o "Néco", durante sua ausência.

Mais três

MIGUEL Gil, o competente treinador do "stud" Cápua, acaba de receber de São Paulo, mais três pensionistas.

São êles: High Ball, Jandy e Iberia.

Mudou de dono

MON AMI, cujo "forfait" foi declarado, acaba de ser vendido pelo senhor Augusto Maria Sisson, para a sra. Elza Corrêa, que o deixou aos cuidados de Waldemar Attianesi.

Vendido

EL Mayor acaba de ser adquirido pelo "stud" Ocirema, que, semanas atrás, já havia comprado do senhor Ernesto Possi, a égua Valentine.

El Mayor continuará aos cuidados de Sérgio Freitas.

"Forfait" certo

OUTRO "forfait" certo para a próxima sabatina é o de Suely, pensionista de Carlos Cabral, inscrita no segundo páreo.

Estréia bem o potro Ormai

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para sábado

ORMAI, um bonito filho de Orsenigo, fará sua estréia no sábado, com boa chance de triunfo. Ormai vem trabalhando bem e os defensores do "Stud" Capua acreditam em destacada performance de seu defensor.

Eis o programa da sabatina:

1.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Las Vegas, L. Diaz	56	20
2	Belasira, P. Labro	56	40
3—3	Toluda, J. Marchant	56	30
"	Tell, I. Amaral	56	30
3—4	Bomermaira, J. Baffico	56	35
5	Galota, V. Pinheiro	56	30
4—6	Prix Fras, M. Silva	54	25
7	Blue Bird, A. Portilho	56	40
8	Experiência, N. Pereira	56	50

2.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Hamptonia, M. Silva	52	20
2—2	Ogivinha, W. Andrade	56	25
3	Inadra, J. Ramos	52	40
3—4	Suely (Não corre)	52	—
5	Mistinguetta, J. Tinoco	52	35
4—6	Iritaca, D. P. Silva	58	40
7	Hipica, A. Cardoso	52	50

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Buccaret, R. Garcia	55	20
2	Ciane, J. Silva	53	40
3—3	Bar El Jubel, F. Irigoyen	55	20
4	Mahar, M. Silva	55	30
5—5	Jessiana, U. Cunha	55	30
6	Ormai, L. Diaz	55	25
4—7	Ile de France, N. Henrique	55	35
8	Jaur, D. P. Silva	55	40
9	Usina, A. Portilho	55	40

4.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Mamet, L. Diaz	55	30
2	Itapagé, J. Baffico	55	40
3—3	Jim Fox, D. P. Silva	55	25
4	Jurumeira, B. Marinho	55	40
5—5	Portalé, E. Castillo	55	25
6	Jaguria (Não corre)	55	—
4—7	Bonarreira, N. Silva	55	40
8	British Emperor, X X	55	50
9	Fanfarrão, U. Cunha	55	40

5.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Kg.	Ct.
1—1	Rijacho, A. Portilho	56	30
"	Renegado, G. Ulhôa	56	30
2—2	Cuida, U. Cunha	56	30
3	Cadéria, L. Lins	56	50
4	Rei do Nordeste, N. Silva	56	40
3—5	Tahal, J. Marchant	56	50
6	Ebbie, J. Baffico	56	40
7	Ijesaj, X X	56	60
4—8	Bonnanier, D. P. Silva	56	35
9	Breville, F. Irigoyen	56	35
"	El Faqui, J. Tinoco	56	35

6.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — Às 16,00 horas (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Fabian, W. Andrade	58	30
2	Jambis, S. França	54	40
3	Jerry, A. Cardoso	60	40
4	Guerreiro (Não corre)	58	—
2—5	Silo, J. Ramos	60	20
6	Kibar, U. Cunha	54	30
7	Dux, C. Carvalho	54	35
8	El Indio, L. Diaz	60	30
3—9	Bagé, N. Vasconcelos	58	30
10	Sucesso, M. Silva	54	40
11	Gigli, J. Graça	58	30
"	Duntário, X X	54	30
4-12	Outubro, I. Amaral	58	50
13	Roumanie, L. Lins	58	30
14	Desterrinho, P. Fernandes	58	40
15	Saci, E. Castillo	60	40
"	First Love, A. Ribas	60	40

7.º PÁREO — 1.900 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16, 30 HORAS — (BETTING) — Handicap Especial Misto

		Kg.	Ct.
1—1	Crichton, J. Tinoco	52	25
2	Gardone, V. Pinheiro	56	40
3	Graal, N. Silva	52	30
2—4	Mister Rio, J. Marchant	56	25
5	High Ball, G. Ulhôa	56	35
6	Barbe Bleu, L. Lins	50	40
3—7	Marco, E. Castillo	57	20
8	Major, D. P. Silva	54	25
9	Minerva, B. Marinho	50	40
4-10	Intendente, L. Diaz	56	35
11	Curara, F. Irigoyen	52	30
"	Corona (Não corre)	50	—

8.º PÁREO — 1.900 METROS — Cr$ 55.000,00 — Às 17,00 horas (BETTING)

		Kg.	Ct.
1—1	Sagé, D. P. Silva	58	20
2	Guaraúna, U. Cunha	54	30
3—3	Grieg, A. Ribeiro	58	40
4	Hanston, L. Lins	54	40
5	Samurai, A. Cardoso	60	30
3—6	Panurgo, M. Silva	54	30
7	Caporro, N. Vasconcelos	54	40
8	Kibitz, I. Amaral	54	50
4—9	Quinzas Borba, A. Portilho	60	30
"	Hope Boy, J. Tinoco	54	50
"	Teju, E. Castillo	58	30

Indócil na Fita

DOIS grandes melhoramentos deverão ser estreados dentro em breve, na Gávea: cronometragem eletrônica e revelação dos filmes das carreiras antes do arriamento da bandeira vermelha.

O primeiro está na dependência de certo material que chegará dos Estados Unidos e o segundo já está em fase experimental. Ambos serão postos em vigor para o Grande Prêmio Brasil, no dia 5 de agôsto.

Vale registrar que a filmagem das carreiras será tôda ela processada por técnicos e material nacionais, à cargo do esfôrço e competência de Domingos Araújo.

* * *

O Jockey Club espera alcançar o seu mais estrondoso êxito na corrida noturna do dia 7 de agôsto, parte dos festejos da semana do Grande Prêmio Brasil. Várias novidades estão sendo programadas.

A iluminação já está tôda pronta e agradará à todos devendo constituir uma agradável surprêsa para quem já conhece a antiga.

* * *

Os responsáveis por Siciliana não gostaram da última apresentação dessa égua, achando (com razão) que ela não havia corrido nada. Cuidado, pois.

* * *

Os titulares do "stud" Capua não gostaram do "forfait", Timão, ao contrário do que pode parecer à primeira vista. Na opinião de Quinho, a presença do defensor do "stud" Peixoto de Castro, além de dar um valor muito maior à prova, serviria para testar mais uma vez a capacidade de Sancy, que, depois do "16 de Julho", será preparado para o G. P. "Brasil".

CECASTRO

Negro Diaz espera tirar o título de "ELEITOR"...

FLORES QUER GUERRA

AS últimas declarações do bravo general Flôres da Cunha foram de modo a alarmar a opinião pública. Os jornais preocuparam-se excessivamente com a matéria, que por vêzes desfilou em manchetes assustadoras.

Na Câmara — segundo notícias captadas em diversos setores daquela Casa — foi um "saravá" dos diabos. Tão pronto o general preconizava a revolução, a moçada corria sôfrega ao Catete, na ânsia de ouvir a palavra de ordem, tanto para dar o pira, como para pegar em armas.

Nós turfistas, acostumados aos gestos alarmantes do general, não nos deixamos induzir tão fàcilmente como os políticos. As palavras belicosas do general têm para nós outros um sentido bem diferente. Sentido bem idêntico aquêle que fêz com que um dia, o presidente Getúlio Vargas ao saber que o general preconizava uma revolução abstrata pelos corredores da Câmara, expressou-se do seguinte modo: "Quando o Flôres quer guerra é que êle anda com pouco dinheiro"...

Estamos passando adiante o peixe que nos contou o sr. Osvaldo Aranha, bem a propósito de outras alarmantes declarações do velho revolucionário.

Poderemos acrescentar ainda, que no domingo, o general deixou o prado visivelmente irritado, com a tremenda traulitada desferida pela égua Ogiva. O general iria jogá-la, só não o fazendo em face de uma implacável derrubada. Saindo azêdo do hipódromo, o general alimentou aquêle gostinho de revolta na bôca, que sòmente mais tarde vomitava à imprensa.

Nós também somos assim como o general. Quando quebramos as fuças no hipódromo não queremos apenas guerra, mas sim, desejamos ver a caveira de todo mundo.

Implicamos com tudo e com todos. Ficamos com aquêle azinhavre nos lábios que empresta as palavras por mais doces que sejam, sempre um sentido de revolta.

Se Flôres quer guerra, por que não satisfazê-lo nas medidas sugeridas pelo presidente Vargas?

BRONCA GERAL...

DONA Inah de Moraes andou chamando o pessoal da Secretaria da Comissão de Corridas de cabeça de galinha, destacando o Machadinho pelo que ela julgava ser "displicência". Tôda a bronca porque deixaram de inscrever o seu "menino" Spitfireson, no domingo.

O pessoal — como não podia deixar de ser — não gostou da adjetivação, e através de "Pangaré", onde milita o Odyr do Couto, censurou o gesto de Dona Inah, argumentando em linhas gerais o atabalhoadamento da inscrição. A proprietária-cronista voltou ao assunto e desta feita para devolver a "touca" ao "Pangaré".

Quem conhece bem Dona Inah compreenderá, fàcilmente, a raiva e o ódio que lhe invadiram o corpo agitado, quando vendo o programa, não viu o nome de Spitfireson. Rápida, foi até a portaria do Jockey e de lá bateu o telefone para o Machadinho. Acontece que o telefone da portaria, sempre utilisado para àquele serviço, estava ocupado.

Dona Inah se impacientava com a demora e antes de dar a bronca no Machadinho, já bronqueava com o pessoal bom e prestativo da portaria. Quando o telefone se desocupou, Dona Inah espumando de ódio, ficou a espera que se vagasse uma linha — um dos problemas do Jockey, principalmente nos momentos de pressa.

Decorridos alguns minutos mais, veio afinal a ligação. De lá partiu Dona Inah — após o seu recado, naquele estilo incontundível — para o jornal, pôs o papel na máquina e sob a ação daqueles momentos de intolerância, desancou o pau nas telefonistas e no pessoal que serve à portaria. Ninguém se salvou.

No dia seguinte quem estava ressentida era a turma da portaria, cada um se queixando da injustiça de Dona Inah, e lamentando mais do que todos, a omissão verificada no pedido de inscrição do cavalo Spitfireson, a causa de toda a bronca.

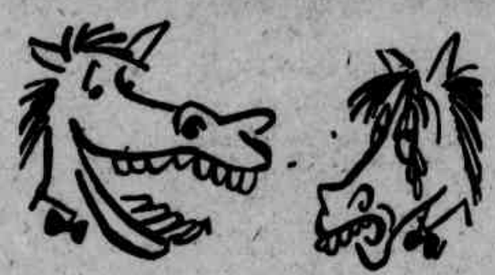
COMANDANDO

MARIO Ribeiro tomou a frente de tôdas as iniciativas para o Grande Prêmio Brasil. Se êle é o presidente, então é o presidente quem resolve tudo. A notícia mais grata é que o presidente vem resolvendo tudo com acêrto e segurança.

Sem tirar a autoridade dos seus auxiliares, êle sempre é a última palavra em qualquer assunto. Com tamanha fôrça de comando, e evidenciando tão forte desejo de presidir de fato a entidade afastado das dissenções políticas (que felizmente já não existem à tona) é quase certo que não se dê mais a propalada reforma dos estatutos.

Desejam os oposicionistas que Mário Ribeiro continue assim, com todas as outorgas de poderes. Os situacionistas só podem fechar o bico. Eis o atual ambiente político do Jockey.

RELINCHOS DO DIA



A PERFORMANCE do cavalo Maron, naquela turminha, na pista de sua predileção, na distância que pediu ao "handicapeer", francamente não nos convenceu.

A CêCê não viu nada de novo, salvo a posição amarfanhada do jóquei Bê Ribeiro, que infelizmente é aquela mesma. Amanhã, Maron vai em turma mais forte, em distância maior, toma a ponta e lá se vai o Justo Perez sòzinho para o pagador... E agora José?

ROLETA propôs ser uma bicha milheira, retomando de Leocádia a liderança. Venceu bem, alardeando soberba forma de treinamento. Bequinho que estava numa tarde bem inspirada foi pela 5.ª vez consecutiva ao vencedor, dividindo com a filha de "Finesse" as honras da tarde. Ulôa por não fazer os 53 quilos, passou para o dôrso de Quadrilha. Quando o chileno muda de montaria, é fatal; vence sempre a outra...

"POR CONTA DO BONIFÁCIO..."

BONIFÁCIO Castro estêve, domingo, presenciando as corridas, munido de piteira e gomalina no cabelo, assentando a vastíssima cabeleira.

Procurado pelos repórteres para "hablar" algo sôbre Mangangá, limitou-se a dizer o que os argentinos costumam falar antes da carreira: néris.

A nossa reportagem, utilisando-se de outros meios, captou alguma coisinha mais do rapaz que, em 1955, ninguém lhe fazendo fé, tomou a ponta e acabou com a festa dos outros.

Bonifácio chegou bem disposto e muito mais disposto ainda em levantar o bicampeonato. Para tanto considera Mangangá adversário temível e no momento (assim como no passado), bem superior a Tatan.

Quanto a Adil — também seu conhecido — acha que o craque nacional deve ter evoluído, lodendo outra vez oferecer combate a Mangangá.

Em resumo — e isto vai por conta do Bonifácio — êle é de opinião que Mangangá não sentindo nada de novo de modo a perder o seu poderio locomotor é o "bicho-papão" da carreira.

— *OS comissarios de corridas não gostaram da exibição da égua FISICA.*
— *Que foi que êles alegaram?*
— *Que a Física teria corrido sob pressão química...*

CABELEIRAS E PERUCAS DE LACINHO E PERMANENTE

Um polonês naturalizado fabrica cabeleiras para mulheres e homens, artistas e foliões – Cabeleiras com "mise-en-plis" – Homens exigentes compram cabeleiras

SE os produtos farmacêuticos não resolvem a questão da calvície, a única solução está em usar cabeleira. E' só olhar no bôlso e ver de quanto pode dispôr. Há cabeleiras caras e baratas.

Para que alguém possa ter uma cabeleira de qualquer tipo, ou uma peruca até de cabelos ondulados, um homem trabalha, no Rio, há 24 anos. Se o comprador é muito exigente, pode levar uma cabeleira de Cr$ 22 mil. Se é menos, uma de Cr$ 1.500 e pode estar certo de que voltará a ser admirado como nos tempos em que os cabelos naturais não haviam feito "forfait". Se fôr homem e não gostar de peruca, é só conservar a careca bem tratada que, por êsse lado, problemas não surgirão.

Muito ou pouco cabelo, é questão de gôsto.

PARA TODOS OS GOSTOS

Motel Fischpan, polonês naturalizado brasileiro, chegou ao Brasil em 1932. Há 24 anos faz cabeleiras e vive feliz no seu trabalho de cobrir carecas ou favorecer os caprichos dos foliões carnavalescos. Neste ofício, êle e suas ajudantes já consumiram 119.808 horas de energia, fabricando cabeleiras à Luiz XV, com bandós, trancinhas e até laços de cetim. Há cabeleiras longas e muito louras, para as Desdêmonas do palco, ou do carnaval. De todos os lados há cabelos sobrando em bandós, em coques de vários formatos, em tranças e em rabo-de-cavalo, tôdas de cabelo natural e ao gôsto de qualquer um. E' só escolher.

O sr. Fischpan penteia uma Desdêmona (cabeleira), que, até encontrar o seu Otelo, ficará numa das caixas das prateleiras, onde estão, também, outras cabeças não menos célebres

PREPARO

O cabelo comprado aos cabeleireiros ou às pessoas que desejam vendê-los, é fervido e depois de sêco, desinfetado com lisofórmio ou amoníaco. Só depois, é transformado em cabeleira.

Para prender os cabelos, faz-se uma touca em filó de algodão grosso e, como uma agulha apropriada, implantam-se os cabelos. Êstes devem ser presos um a um, em pequenos chumaços, de acôrdo com o trabalho que vai ser realizado. A operação pode demorar dois dias, três, ou mais. Para êste serviço é escolhida em geral a mulher, porque tem mais paciência.

OS POSTIÇOS DE PERMANENTE

No atelier do sr. Fischpan, as cabeleiras e perucas passam pelos mesmos processos que os cabelos naturais das senhoras, nos cabeleireiros. Só que neste caso não há sofrimento da vítima. São normalmente ondulados e em seguida enrolados em "mise-en-plis", depois do que vão para o secador. Uma vez sêcos, são penteados com esmero, para que o comprador leve uma cabeleira perfeitamente natural. Para torná-las louras ou ruivas, são usadas anilinas ou a tinta comum para pintar cabelo.

AS PERUCAS

Em questão de cabeleiras, os homens são mais exigentes do que as mulheres. Êles não as levam, sem primeiro olhar bem no espelho de quatro faces, o efeito que vão produzir. E quando o freguês é muito exigente, a peruca é frisada em ondas largas ou apertadinhas.

COLA NA PERUCA

O comprador da peruca não sai sem levar junto ao postiço um potinho de cola. A fórmula é secreta, mas os efeitos são evidentes. Chegando em casa, o dono da peruca passa a cola por dentro, nos lugares marcados e poderá andar com a janela do lotação inteirinha aberta, sem perigo de desastre.

VENDA

Cabeleiras e perucas são muito vendidas para o teatro. O sr. Fischpan que, já fêz até o momento, 4.500 cabeleiras, conta-nos que, entre elas, havia encomendas para os Artistas Unidos, Companhia Dramática Nacional, Companhia Dulcina-Odilon e outras.

O sr. Fischpan não é favorável às cabeleiras de "nylon". Como nos diz, o "nylon" é inflamável, o que trará sempre em sobressalto o dono da peruca, ou a senhora da cabeleira em ondas largas.

E' sempre melhor o cabelo natural e, para isso, está pensando num método revolucionário, principalmente no que diz respeito à conservação dos cabelos.

A moça é paciente e atende de boa cara aos ensinamentos do mestre Fischpan. Ela prende na touca, fio a fio, os cabelos louros, que vão mais tarde constituir uma bela cabeleira (que felizmente, não será para ela)

A moça não vai ao baile, mas a pintinha no rosto dá-lhe um ar de grande dama e a cabeleira empoada, acerta-lhe bem no rosto jovem. Ela sabe sorrir, na cabeleira da Maria Antonieta, que traz muitas histórias que não lhe fazem invejo A cabeleira é bonita e ela está feliz em experimentá-la, mesmo sem festa

SIMPLICIDADE E ELEGÂNCIA NOS VESTIDOS DE PRIMAVERA

Ao lado dos xadrezes surgem as listas em grande variação – Vestidos práticos e saias plissadas – Complementos brancos e muitos botões

De
Hilary PETERS
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

ESTE ano as mulheres, qualquer que seja o seu gôsto, apresentarão em seu guarda-roupa um estilo simples e muito elegante. A primavera traz consigo grande quantidade de coisas novas, variando desde os tecidos até os modelos. Por isso a mulher que quiser se defender do calor deve escolher algo leve e bonito, mas com um corte elegante.

A variedade é grande, principalmente nos tecidos, cujos padrões estão recebendo os mais graciosos tratamentos.

Surge com características novas o complemento branco nas golas e punhos, adaptados para qualquer ocasião. Êsses acessórios devem ser destacáveis para facilitar a lavagem. São detalhes muito importantes no que concerne à durabilidade da roupa.

VARIEDADES

As listras, como o xadrez, voltaram a figurar nas novas coleções. As fazendas listradas de qualquer côr, combinadas com branco, dão sempre uma visão luminosa que se adapta muito bem aos dias claros e ensolarados.

Vestidos que têm o corpo com listras em direção contrária às da sáia são uma inovação nos novos modelos. Além dos tecidos listrados surgirão também as fazendas de "nylon", que se adaptam muito bem para qualquer vestido e que surgem para facilitar seu uso. Os costumes dessas fazendas ficam muito graciosos e baratos.

ESTILOS

Os estilos como os tecidos são muito variados. Os vestidos fechados, com gola redonda acrescida de corpo comprido, formarão ao lado dos estilos princesas e "tailleurs" modernos.

Decotes quadrados, pequenos, com golas em côr mais clara que a fazenda do vestido com botões também mais claros. Êsses modelos podem ser usados para manhã, tarde ou mesmo para certas ocasiões que pedem mais seriedade.

Os vestidos lisos e simples, combinados com casaquinhos curtos, são ideal para as mulheres que trabalham fora. As mangas curtas, decotes quadrados, corpos abotoados até a cintura, são modelos práticos, simples e laváveis.

PLISSÊ

O plissê que surgiu no ano passado e tem sido muito usado nêste inverno, não perdeu sua condição de elegante. Continuará pelas próximas estações e será um tema bastante repetido.

As sáias listradas receberão novos movimentos. O plissado variará tanto no gênero quanto na intensidade. Plissados imitando sáias escolares, plissados com desenhos fantasia. Ele será, também um grande recurso para a variação de côres.

As blusas simples, abotoadas atrás e na frente, tomarão outro aspecto quando combinadas com sáias plissadas. Os vestidos de sêda também serão lembrados êste ano. Sáias plissadas, com blusas do tipo "chemisier", confeccionadas em côres diversas, serão complementos indispensáveis para as tardes quentes de primavera e verão.

A moda estará mesmo para as mulheres. Elas terão o que escolher, variando nas côres, padrões e estilos. (Copyright APLA — Reuter).

As listas voltaram em grande estilo. Serão muito usadas em sentido contrário. Listas verticais na blusa, listas horizontais na saia. Gola e botões brancos. (Foto Reuters)

Simplicidade e elegância são a palavra de ordem da moda de primavera-verão. Complementos brancos, decotes quadrados e botões estarão em grande moda. (Foto Reuters)

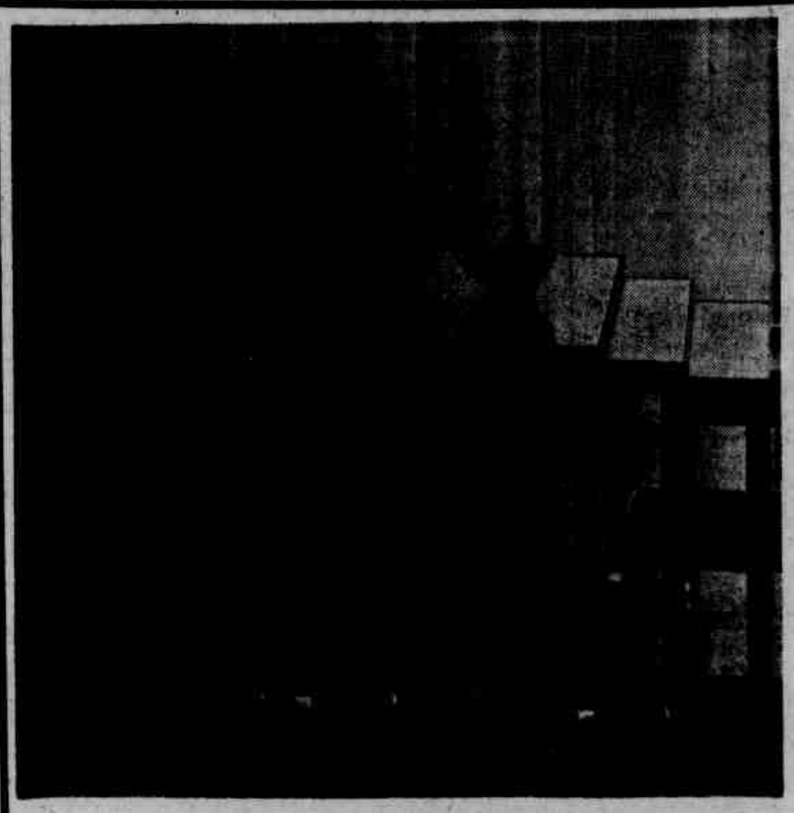
Modêlo-TRIBUNA

AS listas estão voltando. Para os modelos de primavera e verão os costureiros estão lançando êstes tecidos nas côres mais variadas. Também os complementos brancos voltaram a figurar nas coleções de moda. Roland criou êste bonito modêlo, que será executado em linhas verticais e horizontais, como manda a nova moda. A gola e os punhos são acrescidos de enfeites brancos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

3

ANO VIII — N. 1.992 — QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1956



OCUPANDO POUCO ESPAÇO

PARA uma sala pequena, nada é mais prático do que êste jôgo de mesinhas em vários tamanhos. Não ocupam espaço, servem como motivo de decoração e são muito práticas. Se tiver que servir qualquer coisa, é só puxar as mesinhas e colocá-las ao alcance dos convidados. As tampas são em fórmica, de côres diversas. E' um modêlo Victor Tampone. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Dicionário da dona-de-casa

Na cozinha e na sala de jantar

A GELATINA contém proteínas em grande dose. Faça com que, pelo menos uma vez por semana, seus filhos comam gelatina que pode ser preparada das mais diversas maneiras.

Bata a vitamina que dá a seus filhos mas não a passe. Dê a laranja com a pôlpa e faça o mesmo com as outras frutas. Assim a criança se acostumará a tomar o suco de fruta com tôdas as vitaminas que elas possuem.

Conseguir um molho macio e saboroso é tarefa fácil. Para isso adicione um ovo bem batido antes de servir. Ficará muito leve e também mais consistente, permitindo enfeitar os pratos da maneira que desejar.

Dê ao limão o seu devido valor. Ele, mesmo depois de retirado todo o suco, ainda é bem útil para limpar suas mãos. Esfregue bem o limão e verá como o cheiro de cozinha desaparece ràpidamente, principalmente, se lidou com peixe e cebolas.

Folhinhas de hortelã são muito úteis na cozinha. Ao servir um chocolate, ponha algumas folhinhas e verá como o sabor fica inteiramente diferente. Faça o mesmo em relação a uma sopa de legumes. Enfeite também os pratos de carne com folhinhas de hortelã.

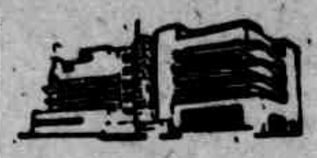
Geralmente em jantar de cerimônia usamos nossa melhor toalha de linho, que no final está cheia de manchas de vinho. Não fique muito preocupada. Molhe ligeiramente o local manchado com um pouco de água oxigenada misturada com água e depois água limpa. Deixe-a secar ao sol.

Há uma maneira muito elegante de evitar que os convidados de um jantar coloquem a cinza de seus cigarros nos pires ou fiquem a pedir que passem o cinzeiro. Basta colocar ao lado de cada prato um pequeno cinzeiro individual. Seus convidados se sentirão mais à vontade.

Fazer um "shampoo" em casa é muito fácil. Bata duas claras com uma colher de "rum" e esfregue seus cabelos com êsse preparado. Deixe-o ficar cinco minutos. Depois remova bem, com bastante água e sabão líquido e verá que seus cabelos ficam muito mais sedosos, mais brilhantes e fortes.

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE: 57-8118
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAES



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecológicas. Tratamento de ventre (tumores de colo). Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

DESFILE PEDESTRE

DOMINGO passado, no trajeto (a pé) do Estácio até São Cristóvão, houve boa "safra" de "desfiles". Tudo começou com aquêle cartaz de metal, no "Ferro-Velho" da rua Machado Coelho: "Café — 100 réis". Lògicamente que não encontra comprador desde que para lá foi, há, pelo menos, mais de 14 anos, quando o cafèzinho, embora custando aquêle preço camarada, teria de ceder lugar forçosamente aos "centavos" e "cruzeiros" vigorantes desde 1942.

Mais adiante, no fim da Presidente Vargas, encontramos uma casa comercial (de prováveis amigos da P. E.?) que, na fachada, anunciava "Borracha para Todos". Mais à frente, o Cinema da Praça da Bandeira exibia cartazes de seus filmes, do dia e desta semana. Um ao lado do outro, diziam assim: "Seu Único Desejo" e "A Morte num Beijo".

Nos jardins laterais do Instituto de Educação, existem algumas tabuletas espalhadas, com a legenda "Ajude a embelesar o Instituto — Não pise na grama" — Acontece que, logo a primeira, para quem vem da Praça da Bandeira, está pela metade, ilegível, deixando os transeuntes boquiabertos — 'Ajude a embelesar o Instituto NÃO".

Para finalizar, o "cartaz" daquele bar-restaurante modesto, da rua São Cristovão, antes de chegar a passagem de nível — entre "saladas... diverSSas" e outros pratos indigestos (de êrros desculpàvelmente ortográficos), há dois mais "desfile": o do "Bife SIPs" (Cr$20) e o "ChurCo ACapnha", que só depois conseguimos entender, como "bife simples" e "churrasco à Campanha".

Desfile policial

AS personagens do noticiário policial não raro oferecem proveitoso assunto para esta seção. Observem, por exemplo, se o que a TRIBUNA publicou na segunda-feira (edição matutina) não constitui autêntico "desfile":

"Preguiça": rápido no gatilho e na fuga".

"Caxias: Assassinado no Bar dos Cavalheiros".

A DOENÇA

REGINA Célia Teixeira Villar ainda não completou quatro anos. Mas é muito esperta, prestando a maior atenção às conversas de casa. Outro dia, estando ela adoentada, sua mãe levou-a ao médico.

De volta, todos de casa quiseram saber o diagnóstico. Dirigiram-se à Regina:

— "Então, que foi que o médico disse? Que tem a nossa menina?

E Regina, mais que depressa, com voz baixa, misteriosa:

— "Tenho intestino...".

"BARBEIRO" SUBMARINO

SEXTA-FEIRA, pela manhã, o motorista de um "Chevrolet" verde tentava (com dificuldade) entrar numa vaga do Largo de São Francisco. Assistiam às manobras o guardador de automóveis e um cavalheiro.

Em dado momento, como o carro ia e vinha sem maior sucesso, o cavalheiro não se conteve, criticando a imperícia do motorista. Foi quando o guardador, acompanhando a sua opinião, disse:

— "Aquilo é barbeiro até debaixo d'água..."

A APURAÇÃO DURANTE O CHÁ

TEMPOS atrás, há quase um ano, promovi entre os homens de nossa sociedade uma "enquête" que tivesse por finalidade saber quais, na opinião dêles, as senhoras que mereciam o título de mais bonita, elegante, desportiva, e etc. Naquela ocasião, elas (as votadas) perguntaram-me por que não fazia uma sondagem na opinião delas sôbre os homens. E' o que faço, nêste momento. Escolhi cuidadosamente e convidei vinte e sete senhoras e três senhoritas para participarem desta eleição. Na próxima semana, na quarta-feira, dia 25, às cinco horas da tarde (é claro), terei o prazer de recebê-las para um chá na elegante Sala de Chá Après-Midi.

Nesta ocasião, já terei recolhido todos os votos e, um júri por mim escolhido, fará a contagem dêles (destacados com antecedência o nome das votantes, pois me comprometi a mantê-los em segrêdo) para saber qual o Senhor de Sociedade que foi escolhido como o "mais elegante". Devo aqui abrir um parentesis para transcrever nota publicada pelo colunista Ibrahim Sued, em sua coluna, que, pela espontaneidade e gentileza, muito me alegrou: "Participo aos meus leitores que na "enquête" que o cronista Peter está fazendo para escolher os "Homens mais", em vários setores, um dêles será eleito o "mais elegante". E o senhor que fôr eleito o "mais elegante" dessa original "enquête", automàticamente será incluído na lista dos dez homens mais elegantes de 1956".

A fim de registrar o elegante acontecimento, convidarei as revistas "Rio" e "Rio-Magazine", que estarão presentes, com decisão e muitos "flashes".

Na seção de amanhã, publicarei o nome das senhoras que foram convidadas a fazer parte nesta "enquête'.

• • •

HOJE, o sr. e sra. Octacílio Gualberto recebem, para uma elegante recepção. "Black-tie".

• • •

O JORNALISTA C. P., responsável pela excelente seção "Diplomacia & Tratados", da TRIBUNA DA IMPRENSA, encontra-se em férias, como já notaram seus vários leitores. Como notícias diplomáticas lhe acontecem todos os dias, êle resolveu, enquanto durarem as férias e quando lhe der na cabeça, colaborar com "Um giro em sociedade". Assim, a partir de amanhã, vocês encontrarão nesta coluna, por um mês, traços de sua ajuda.

• • •

QUEM não soubesse do que se passava, na noite de têrça-feira, pensaria que o Senado estava se reunindo, extraordinàriamente, no Cassino da Urca. Tratava-se, no entanto, de uma recepção oferecida pelo sr. Assis Chateaubriand ao sr. e sra. Baby Pignatari. Inicialmente, foi televisionado um grupo de jovens portugueses, em trajes das diferentes regiões da terra, cantando canções características; em seguida, foi apresentado um grande "show" com Grande Otelo, Dircinha e Linda Batista. Entre os presentes (e então explica-se a primeira linha desta nota), o sr. e sra. Filinto Muller, sr. e sra. Ezequias da Rocha, sr. Gilberto Marinho, Argemiro de Figueiredo, Rui Palmeira, Arthur Bernardes, Napoleão de Alencastro Guimarães, Benedito Valladares, Domingos Velasco, sr. e sra. Rui Carneiro, srs. Nero Moura, Carlos Peixoto, Nelson Thevenet, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, embaixador Hugo Gauthier, srtas. Regina Dolabela e Uci Theohani.

Explicação da homenagem: em breve "speech" o sr. Assis Chateaubriand fêz elogio das qualidades de filantropo do homenageado, referindo-se especialmente ao quadro que o mesmo ofereceu ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, obra de Toulouse-Lautrec, o qual estaria avaliado, segundo o próprio orador, em dois milhões de dólares.

Os comentários gerais foram de elogio à beleza e elegância da sra. Baby Pignatari, a quem Chateaubriand chamou brincalhònamente de "uma bugrinha". Elegantíssima bugrinha, por sinal.

• • •

FUI informado de que a arta. Regina Jorge só pensa em São Paulo.

A beleza passeia no Jóquei, entre um e outro páreo

Um Giro em Sociedade

A SENHORA Veresinha Mayrink Veiga já está inteiramente integrada nas suas funções de dona-de-casa. Ontem, ela saltou do seu "Chrysler" especial, elegantíssima de calças compridas, e entrou no super-mercado, acompanhada de sua empregada. Ia abastecer a dispensa.

PETER

ONTEM fiz um apêlo para que todos compareçam, no dia 27, à Maison de France, para assistir à peça de Claudel, pois, assim procedendo, prestigiase um teatro de primeira ordem e uma organização que pelo bem que espalha merece todos os nossos aplausos. "A Casa da Recuperação da Mãe sem Lar" tem a seguinte diretoria: Sras. Carmen Bulhões Pedreira, Celina Collett Solberg, Maria Benita Guimarães, Maria Aparecida Nogueira Carneiro, Maria Moreira Dias de Lima, Regina Carneiro e professor Otávio Rodrigues Lima (diretor médico). Conselho Fiscal: ministro Lafayette de Andrade, embaixador Edmundo da Luz Pinto, Carlos Alberto Rocha Faria, Haroldo Costa Rodrigues, Eduardo Bahout e Antônio Laroque. Nomes não menos expressivos desfilam no Conselho Deliberativo dêsta grande organização de caridade, caridade inteligente, com vistas para o futuro.

SOCIAIS

Fazem anos amanhã:

- Senador Lourival Fontes.
- Major Paulo Fenbours.
- Dr. Paulo Bittencourt.
- Dr. Francisco Sales Gomes.
- Dr. Godofredo Matos.
- Dr. Raimundo de Moura Brito.
- Dr. Janduhy Carneiro.
- Sr. Eurico Melo.
- Sr. Argeu Alceu Pinheiro.
- Sr. Orlando Massa Fontes.
- Sr. Hugo Elias Pinto.
- Sr. Luís Massena.
- Sr. Jaime Dacier Lobato.
- Sr. Moacir Pacheco Carneiro.
- Sr. Auto de Sá.
- Sr. Hosanah Chaves.
- Sra. Odila Bessa de Castro.
- Sra. Mercedes Dantas.

Aniversário

FEZ 2 anos, ontem, o menino Anselmo Luiz, filho do nosso companheiro de trabalho Aloísio de Castro e d. Clotilde Alexandrina de Castro.

Conferência

"PROBLEMAS de Energia Atômica para o Brasil" é o tema da conferência que será dada dia 30, às 18 horas, no Clube de Engenharia, pelo engenheiro Dagoberto Salles, deputado federal, prof. adjunto da cadeira de eletrônica da Escola Politécnica de São Paulo e ex-presidente da Usina Elétrica no Paranapanema.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

REUNIU-SE, ontem, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, na Sala dos Índios do Palácio Itamarati, sob a presidência do embaixador Raul Fernandes, quando falou o embaixador colombiano J. J. Caicedo Castilla sôbre a organização jurídica da comunidade americana.

O BISPO D. José Távora faz aniversário hoje. Em sua homenagem realizou-se, hoje, pela manhã no Palácio São Joaquim, uma solenidade íntima, que foi encerrada com uma missa, na capela do Palácio, rezada pelo próprio D. José Távora

INAUGURAÇÃO

O Banco de Crédito Territorial S. A. inaugurou, dia 10, mais uma agência: em Rocha Miranda. Na foto, flagrante da solenidade, quando falava o presidente do Banco, sr. Artur Ribeiro Jr.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
é poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca Registrada
À venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Hydro-Véne
Alours os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

AGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric. etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

CLUBE DE MINAS GERAIS

NO salão de festas do Olímpico Clube, o Clube de Minas Gerais vai realisar dia 12 de agôsto, às 20 horas, uma festa dançante de que participarão todos os associados.

★ Dia 26 de agôsto, domingo, às 20 horas, o Clube de Minas Gerais realizará mais uma festa dançante, no salão de festas do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim, 27.

Viajante

CHEGARÁ de Nova York, viajando a bordo do "Argentina", a professôra Beatriz Osório, que acaba de completar um curso de Pedagogia nos Estados Unidos, com uma bôlsa de estudos com que foi contemplada pelo Rotary Club do Brasil em 1955.

Publicidade e promoção de vendas

O IPET, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, acaba de reabrir as matrículas para seus cursos de Técnica de Publicidade e de Promoção de Vendas, do 2.º semestre.

Iniciando-se em agôsto, destinam-se à comerciantes, chefes de vendas, gerentes de lojas, bem como aos que desejam ingressar nas atividades referentes à Publicidade e às Vendas.

Maiores informações são obtidas na secretaria do IPET, à Rua Alcino Guanabara 17/21 sala 1.110, ou pelo fone 52-5875.

Conferências no H. S. E.

O Dr. Paul Klemperer, patologista do Mount Sinai Hospital, de Nova York, e introdutor do conceito patológico das colagenosas, vai pronunciar uma série de conferências no Hospital dos Servidores do Estado.

O conferencista chegará ao Rio no próximo dia 21 e as conferências obedecerão ao seguinte programa:

Dia 24 de julho (3.ª feira) — Conceito de Doenças do Colágeno;

Dia 26 de julho (5.ª feira) — Patologia do Lupus Eritematoso;

Dia 28 de julho (sábado) — Histopatogenia da Febre Reumática;

Dia 31 de julho (3.ª feira) — Linfomas e Reticulo Endoteliosos;

Dia 2 de agôsto (5.ª feira) — Arterites;

Dia 4 de agôsto (sábado) — A patologia na medicina moderna.

Horário: 20.00 horas, no auditório do Centro, à rua Sacadura Cabral 178.

Ganhou uma cartucheira e saiu a brincar de xerife

PAULO Sérgio Lopes da Costa fês 9 anos dia 17. Seus pais ofereceram um jantar muito íntimo, reunindo a família, que foi levar a Paulo Sérgio seu abraço amigo. O jovem, que é aluno do Curso Santa Rosa de Lima, não fêz questão de festa, porque os presentes ocuparam-lhe a atenção desde as primeiras horas da manhã. De tôdas as lembranças, o que mais encantos lhe despertou, foi um equipamento completo de mocinho, com três revólveres, cartucheira e até distintivo de xerife.

Logo que seus pais, sr. e senhora José Lopes da Costa, apareceram de pacote na mão, o menino não teve mais sossêgo. Desembrulhados os revólveres (de espoleta), Paulo Sérgio, de estrêla de xerife ao peito, não parou um instante. Andou de lá para cá e de cá para lá e só os cachorrinhos não gostaram muito. Desabituados àquela espécie de tiroteio, saíram a correr pelo jardim e só pararam quando encontraram um lugar seguro. Mais tarde deixaram o esconderijo, quando Paulo Sérgio foi levado ao cinema.

Êle viu o filme, mas não se lembrou do nome, coisa que não fês a mínima diferença. Depois do cinema foi andar de charrete na Lagoa Rodrigo de Freitas e sentiu-se como um verdadeiro xerife de "far-west".

quando lhe deram as rédeas da carrocinha. De noite houve o jantar e a brincadeira continuou mais animada, porque lá apareceram alguns amiguinhos seus.

Paulo Sérgio está no terceiro ano primário do Curso Santa Rosa de Lima e as irmãs gostam muito dêle. No colégio, êle não faz tropelias (essas ficam para casa) e é bom aluno. Depois que deixa os estudos e dá sossêgo às brincadeiras, é todo da leitura. Entre os presentes, no dia de seu aniversário, ganhou dois livros: "Caçador", de J. A. Hunt, e "A Máscara de Ferro", de Alexandre Dumas. Êste último muito lhe agradou, pois traz material de sobra para seu aproveitamento nas próximas aventuras. A mamãe já está habituada e até estranha quando na casa se faz silêncio. Uma Parker 51 entrou também no meio das lembranças e Paulo Sérgio que é bom na redação, quis logo escrever uma carta para sua tia, sra. Maria Lopes, que ora se acha fora do Rio.

Paulo Sergio, nessa noite deitou-se um pouco mais tarde, mas ninguém reclamou, porque em dia de aniversário, quem manda é o que faz anos.

MISSAS

SERÁ celebrada amanhã, às 6 horas, na Igreja de Bom Jesus, missa por intenção de Nelson Ferreira.

★ Foi celebrada, ontem, missa em ação de graças pelo aniversário do vespertino "A Noite", na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos.

★ Dia 22, será celebrada, na Matriz de Santa Rita, missa em homenagem à santa e bênção do Santíssimo Sacramento.

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:

Segunda-feira — das 16 às 18 horas.

Quinta-feira — das 19 às 21 horas.

Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas estão limitadas.

O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703 TELEFONE: 52-1282

Casamento

REALIZOU-SE, dia 14, na Catedral Metropolitana, em S. Paulo, o casamento do jornalista Tito Silveira, de "A Gazeta" e do Departamento de Relações Públicas do Consulado Americano, filho do casal Paulo Trajano da Silveira Santos, com a srta. Yoko Assakurá, filha do casal Xumiti Assakurá. Foram padrinhos do noivo, na cerimônia religiosa, o sr. Yuso Isono, cônsul geral do Japão e sra., o senador Assis Chateaubriand, a srta. Beatriz Marina Cintra da Silveira e o sr. J. A. Mota Bicudo. Por parte da noiva, o sr. Francis McArdle, cônsul dos Estados Unidos e sra., o casal Miguel de Arco e Flexa, o casal Luiz Carlos Marinho de Andrade e a sra. Clesey B. Simões.

Após a cerimônia religiosa os noivos receberam seus amigos e parentes, no "roof" da "A Gazeta".

Na foto, os noivos, durante a cerimônia religiosa.

O "METROPOLITAN"

O primeiro país da América Latina a receber o Metropolitan, o novo Super Convair 440, foi o Brasil. E a companhia, a Real-Aerovias. Foi num coquetel à imprensa, seguido de um vôo panorâmico (foto), que a Real-Aerovias apresentou, na semana passada, a nova unidade da frota da boa vizinhança. O Metropolitan é o maior bimotor comercial já construido. Capacidade: 52 passageiros; motores com 5 mil HP (mais que 3 grandes locomotivas Diesel). E mais: pilôto automático, trem de aterragem duplo, hélices reversíveis (utilizadas como freio no pouso), e até previsão para radar.

HOJE NAS LETRAS

TEMPO E CONTRATEMPO

EM edição "O Cruzeiro", em estilo de álbum e com um apuro gráfico não habitual, acaba de sair "Tempo e Contratempo", o livro de estréia de Vão Gôgo, pseudônimo de Millôr Fernandes.

O variado têxto, em prosa e verso, e o profuso desfile de desenhos que o enriquecem, testemunham a presença, em tôda a sua plenitude, da inteligência e da vivacidade do mais famoso humorista nacional.

"Tempo e Contratempo", porém, não é um livro à margem da literatura. E' precisamente um livro que se enquadra entre o que de melhor o Brasil produziu êste ano, no setor literário. Com o seu aparente "non-sense" e sua graça Vão Gôgo diz coisas sérias e profundas.

E' o espetáculo de uma inteligência bem dotada, que aprendeu a sorrir, o que nos oferece o sr. Emanuel Vão Gôgo em seu excelente "Tempo e Contratempo", livro rico em conotações e incidências, em máximas e críticas, e envolvido por uma atmosfera poética sempre firme.

Millor: escritor no duro

Chegou Condé

PROCEDENTE da Europa, e após larga temporada em Portugal, chegou hoje a esta capital, o sr. João Condé, conhecido colecionador, popularizado pelos seus "arquivos implacáveis".

ESCRITORES E OPERÁRIOS

O novo diretor da Divisão de Propaganda do SAPS, senhor Sebastião Garibaldi Lopes de Sá, está convidando escritores brasileiros para um almôço no restaurante proletário da Praça da Bandeira, um vez por semana. Nessa ocasião, os convidados visitam a biblioteca e a discoteca da instituição, autografando livros de sua autoria que ali existem ou que se destinam às bibliotecas do SAPS em vários Estados do Brasil, e informando-se sôbre os projetos daquela administração: uma biblioteca e uma discoteca infantis.

Têrça-feira, almoçaram ali, convidados, os escritores José Condé e Lêdo Ivo e o editor Carlos Ribeiro. Na próxima semana, o conviva da comida do SAPS será o romancista Cyro dos Anjos.

Em junho último, 3.640 pessoas consultaram livros, naquela biblioteca para trabalhadores. Dêsses, 2.325 foram homens e 754 mulheres. Os adultos atingiram a 3.079 e 561 consulentes representaram o público de calças curtas. E, nesse público infantil, 249 foram meninos e 312 meninas.

A tragédia do prato na mesa

UM dos próximos lançamentos de J. O., na Coleção Documentos Brasileiros, é *O problema da alimentação*, longo estudo de seiscentas páginas escrito pelo dr. F. Pompeu do Amaral, de São Paulo.

Esse volume, que tem como subtítulo "a tragédia de um povo desnutrido", conquistou, êste ano, o Prêmio da Academia Nacional de Medicina, ao qual concorrera com o título de *Aspectos mágico-higiênico-sociais do problema da alimentação no Brasil*.

O dr. Pompeu do Amaral é o diretor do Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento de Ensino Profissional da Prefeitura de São Paulo.

CANDOMBLÉ E ALMÔÇO AFRICANO NA SEMANA "NINA RODRIGUES"

Iniciada em São Paulo, com interêsse popular — Objetos (centenas) afro-brasileiros em exposição

SÃO PAULO — (Sucursal) — Um candomblé autêntico e um típico almôço afro-brasileiro serão as atrações da Semana Nina Rodrigues, promovida (17 a 24) nesta capital pela Associação Cultural do Negro.

A semana teve início com uma palestra (muito concorrida) do escritor Henrique Alves, Sôbre Nina Rodrigues, mestre dos estudos afro-brasileiros no Brasil.

Várias associações e entidades culturais, sobretudo as formadas pelos negros apoiam a Semana Nina Rodrigues. Há também acentuado interêsse popular.

CANDOMBLÉ e ALMÔÇO

Os promotores da Semana vão promover um candomblé autêntico, sexta-feira, num terreiro improvisado nos arredores da capital. Caso não seja possível a vinda de um grupo baiano, o candomblé será demonstrado por elementos do Teatro Experimental do Negro.

No almôço, aos congressistas e convidados, serão servidos pratos típicos da cozinha afro-brasileira, tais como farofa de efó, abará, caruru, xinxim de galinha, cuscus, muqueca e outros.

OBJETOS

A Semana inaugurou uma mostra de objetos introduzidos no Brasil pelos africanos. Há instrumentos musicais, objetos de culto fetichista, peças de escultura em cerâmica e outras manifestações populares.

Muitas obras sôbre Nina Rodrigues (folhetos, livros, etc.) estão expostas. Como se sabe, decorreu agora o cinquentenário da morte do grande cientista baiano.

NINA

Nina Rodrigues compõe, com Artur Ramos e Manoel Querino, os maiores estudiosos do negro como elemento humano e colaborador da civilização brasileira. Faleceu em Paris em 1906. Na Bahia, onde nasceu, exerceu na Faculdade de Medicina a cátedra de Medicina Legal.

Foi um pesquisador incansável. Deve-se a êle a reabilitação social do negro brasileiro. Seus trabalhos, sôbre os negros, abrangeram estudos de Sociologia, Etnografia, Antropologia, folclore e outros.

Durante a Semana, além de conferências, haverá a exibição de filmes e trabalhos sôbre Nina Rodrigues.

Henrique Alves quando falava sôbre Nina Rodrigues

Seus filhos e os meus

EM uma tarde dessas d. Marieta levou seu filhinho para a praça a brincar. Sentou-se em um banco observando o menino brincar e ouviu a seguinte conversa entre duas babás.

— "Como você faz para que a sua criança durma tão cedo de noite? perguntou uma. Eu não consigo fazer a minha dormir antes das oito e meia, nove horas. Nunca tenho uma noite livre".

— "Eu descobri um jeito formidável. Eu faço êle cheirar gás durante alguns segundos e êle dorme tão fundo, depois disso, que eu nem sei se êle existe até o outro dia de manhã".

Eu sei que isto parece uma história, mas realmente aconteceu. E' muito difícil diagnosticar êste tipo de envenenamento lento disse-me uma autoridade no assunto. Dessa maneira vemos que a babá, com a sua formidável idéia, não está fazendo outra coisa senão matar a criança pouco a pouco.

E' também muito provável que a babá não saiba o que está fazendo, e pensa que está sòmente facilitando o sono do bebê.

Dessa história podemos perceber que muita coisa pode estar acontecendo com o bebê sem que tenhamos notícia disto. Nós não conhecemos os detalhes do caso; pode ser que os pais estejam viajando, ou que não se encontrem em casa na hora de pôr a criança na cama. Contudo, temos que encarar um outro aspecto da questão. Muitos pais não se preocupam com seus filhos a não ser se êstes apresentem alguma irregularidade.

Poucos pais se preocupam com o que as babás dizem a seus filhos, ou mesmo com o que fazem. A segunda parte é mais evidente, por isso mais considerada, mas mesmo assim, a margem de engano é muito grande.

E' muito importante que a gente vigie e guie as pessoas às quais confiamos os nossos filhos nos anos decisivos de sua formação.

Faça uma assinatura da

TRIBUNA DA IMPRENSA

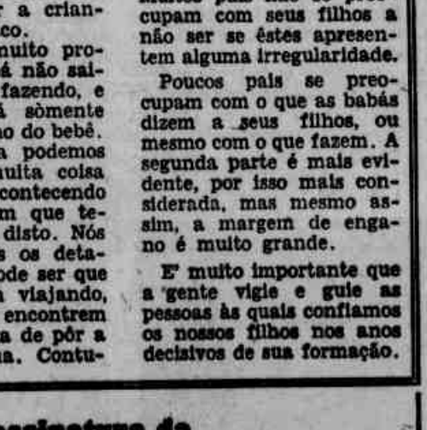
Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.520 — EM 18-7-1956

Horizontais e Verticais

1) o mesmo que dotar.
2) dez anos.
3) o mesmo que manjericão (pl.)
4) fruta.
5) querer muito
6) nivelara.



Enigmas tipográficos

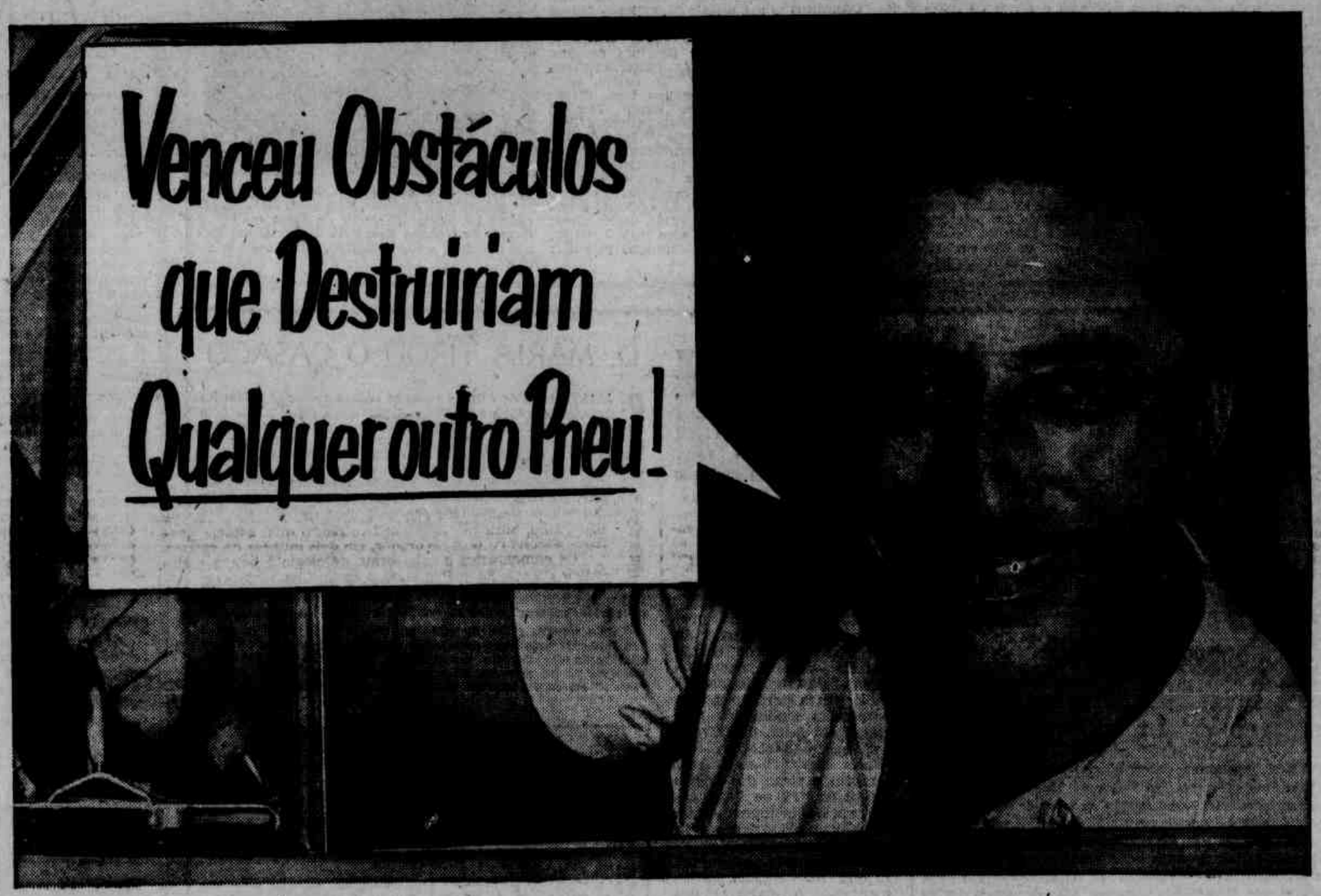
100 TI NE	NHO / O

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 1.519 — H — Pelos — Elmos — Dotes — Ratos — Ódios — Jóias — Óleos — Artes — Obras
VERTICAIS — Pedro — João.

ENIGMAS

SOBREMESA — VIENENSE



GINO BIANCO, tri-campeão da corrida "Subida da Montanha", no Rio de Janeiro diz:

"As estradas que tenho cruzado com meu carro desafiam qualquer outro pneu: — pedras, buracos, valetas... Com Pneus Firestone Sem Câmara nas 4 rodas jamais fiquei na estrada!

SIGA O EXEMPLO DOS CAMPEÕES

– rode também com o MAIS SEGURO dos pneus!

- Proteção contra estouros
- Quando furado esvazia lentamente
- Roda mais frio
- É super-macio
- Máxima quilometragem por cruzeiro
- Provado na pista para sua segurança na estrada

PNEUS **Firestone** SEM CÂMARA

A mesma revolucionária banda de rodagem é encontrada também no modêlo com câmara

Campeão Supremo

Firestone também é o pneu de maior quilometragem para caminhões e ônibus

Ouçam às 4as. feiras "A VOZ DA FIRESTONE" pela RÁDIO NACIONAL – Rio, às 21,35

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

INICIANDO sua programação deste ano, o Teatro da Fonte, grupo de amadores dirigidos por Virginia Vali e Oswaldo Neiva, apresentará tôdas as noites, às 20,30 (exceto às sextas-feiras), em teatro ao ar livre, à rua Fonte da Saudade, 31 na Lagoa Rodrigo de Freitas, "A Descoberta do Novo Mundo", de Morvan Lebesque.

A ESTRÉIA DE ONTEM: "A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO"

O AUTOR — Morvan Lebesque é conhecido crítico de teatro, colaborador de diversos jornais e revistas francêsas, notadamente "Théâtre Populaire", uma das melhores publicações que conhecemos sôbre teatro. Foi o introdutor de Christopher Fry, a pedido de Jean Louis Barrault, na Europa. Traduziu "O Sonho dos prisioneiros". Tem colaborado igualmente na série "Cahiers" daquela Cia., onde destacamos seus artigos sôbre Jean Vauthier, Fry, Ugo Betti.

A PEÇA — Drama espanhol em três atos e um prólogo, baseado em Lope de Vega foi criado em novembro de 1953 pelo conjunto do "Centre Dramatique de l'Ouest", para quem foi escrito, e representada 27 vêzes, em 26 cidades francesas para um público variado, em diversos teatros (desde os de 200 aos 1.300 lugares). Conforme escreveram a propósito no n.º 4 de "Théâtre Populaire" (novembro-dezembro de 1953) o espetáculo deve-se à colaboração, ou melhor, à cooperação de um diretor e de um autor estreante. Hubert Gignoux, um dos animadores do "Centre Dramatique de l'Ouest" desejando homenagear, durante a temporada de 53-54, o teatro do Século do Ouro, escolheu a peça de Lope de Veça e pediu a Morvan Lebesque uma adaptação livre. Tal pedido possibilitou a Morvan Lebesque não só a "chance" de enfrentar o público pela primeira vez como autor, mas ainda de poder escrever uma peça para um grupo que conhecia e acompanhava sempre em suas temporadas nas provincias da França. Trata-se de uma experiência de teatro poético e popular, segundo os modos de apresentação análogos aos de Jean Villar. A peça tornou-se assim exatamente o que o diretor pedira: uma evocação do teatro do Século do Ouro, servida de um texto mais eficaz e de todos os recursos do teatro contemporâneo.

O DIRETOR — Sôbre o diretor, escreveu há tempos Francisco Pereira da Silva: "Luís de Lima é um jovem português que foi revelação no teatro francês. Seus trabalhos na Europa o credenciam altamente. Seu nome está de certo modo ligado ao melhor teatro que hoje se faz na França. Aluno do Conservatório Nacional de Lisboa, de 43 a 46, e um dos fundadores do Primeiro Teatro de Ensaio da capital portuguêsa, Luís de Lima foi em 1947 para Paris, como bolsista do govêrno francês, onde estudou com Jouvet, Benoir e Henri Rollan. Em 1950, no Festival de Salzburgo, foi premiado como encenador, cenógrafo e intérprete do drama surrealista de Apollinaire, "Les mamelles de Tiresias". Marcel Marceau (o criador de "Bip" já conhecido do público carioca) o convidou para interpretar o papel do "Alfaiate" no mimodrama "O Capote", de Gogol. O sucesso dessa criação mereceu um convite especial do famoso mímico Etienne Decroux excursionando na sua Cia. pela Holanda e Suiça. Trabalhou na televisão francêsa onde foi co-encenador e intérprete da pantomima inspirada na "Alice no país das maravilhas". Participou de excursões teatrais na Europa Ocidental e África do Norte e nos "Comédiens Independents" criou o papel do "Poeta", na peça de José Régio, "Jacob e o anjo". No cinema trabalhou sob a direção de Clouzot em "O Salário do mêdo". Em 1953 foi contratado em Paris pela Escola de Arte Dramática de São Paulo para lecionar interpretação dramática. Nêsse ano e pouco que passou na EAD idealisou, dirigiu e interpretou no Teatro da Cultura Artística, o mimodrama "O Escriturário", inspirado num conto de Melville. Esse seu trabalho foi elogiado pela crítica e público de São Paulo e Belo Horizonte, onde o espetáculo foi também apresentado, e mereceu o prêmio "Governador do Estado". Para a Aliança Francêsa, Luís de Lima encenou o delicioso "divertissement" de Anouilh e Aurenche, "Humulus, le muet", dirigiu também o Teatro Cacilda Becker, na TV paulista e por fim apresentou os alunos da EAD na peça de Morvan Lebesque "A Descoberta do Novo Mundo". Em seu livro, Décio de Almeida Prado, escreve sôbre êle: "Luís de Lima apresenta-se sob o signo de Etienne Decroux e sob o signo de Jean Vilar, não talvez de forma deliberada, mas porque essas são as figuras preponderantes do meio teatral em que viveu em Paris". Suas características pois, segundo o crítico paulista, são — o sentido de procura plástica, a presença da mímica, as encenações ao ar livre, tendendo para a construção livre de tipo shakesperiano ou espanhol (e não a clássica construção francêsa em cenários fechados).

O ESPETACULO — Já foi apresentado entre nós, por ocasião do Congresso Eucarístico (embora Morvan Lebesque não seja um escritor católico) quando teve a participação de Cláudio Corrêa e Castro, Josef Guerreiro, Carlos Murtinho entre outros. Em São Paulo a interpretação (Teatro João Caetano) estêve a cargo de cêrca de 40 alunos da Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita, e constou de matéria de exame para os alunos do 3.º ano. Entre os intérpretes paulistas citamos como curiosidade a presença de Jorge Andrade, Geraldo Mateos, Jorge Fisher Júnior, Libero Ripoli, entre outros. A tradução usada foi a de Gilda Mello e Sousa e Luís de Lima. Figurinos de Luciana Petrucelli. Ainda Décio de A. Prado em seu livro: "Luís de Lima ao encenar a peça de Morvan Lebesque sôbre Cristóvão Colombo presta um grande serviço ao teatro brasileiro: o de apresentar um novo tipo de peça e um novo tipo de encenação, não diríamos totalmente desconhecidos mas ainda pouco praticado entre nós". O espetáculo mereceu os aplausos unânimes da crítica e público de São Paulo e Santos e foi considerado como um dos principais acontecimentos do teatro paulista em 54.

OS INTERPRETES — Virginia Vali e Oswaldo Neiva, os dois fundadores do grupo, serão respectivamente "Isabel de Castela" e "Cavaleiro Medina". Antônio Patiño será o "Cristóvão Colombo". Participam ainda do elenco Inesir de Abreu, Homero Carvalho, Isabel Teresa, Maria Dolores Pinza, Pichin Pia, Eda Pires, Maruska Lembke, João das Neves, César Tozzi, Claudiano Filho, Almir Lopes, José Jonas, Diego Cristian, Reinaldo Farah, Vitor Melo, Paulo Noiasco, Nildo Parente, Francisco Saraiva, Milton Marcos. Destacamos com alegria a participação de Esperança Terra, Madalena Pinza e Léda Ivo.

O espetáculo de estréia foi em homenagem às Obras Sociais Santa Margarida Maria. Reservas e informações pelo tel.: 26-0420.

Paul Claudel na "Maison de France"

OS "Comédiens de l'Orangerie", grupo de amadores franco-brasileiros apresentarão no teatro da "Maison de France" a peça de Claudel em 4 atos e 1 prólogo "L'Annonce faite à Marie". Direção de Martim Gonçalves e Roger Bernadet. Cenários e figurinos de Jean Claude Bailly. Pinturas de Carlos Bastos. No elenco, entre outros, Simone Cox, Claude Hagueanuer, Renée Mondor, Madalena Pinza, Richard Sasso. Lia Costa Braga, do Tablado, foi convidada como "contra-regra". Sexta-feira, dia 27, será dada a récita de gala em benefício. Segunda-feira 30, o espetáculo será dedicado à crítica. Dará ainda, depois dêsses dois espetáculos, mais 3 récitas. Qualquer informação pelo tel.: 34-1375.

ESTHER Melinger está no elenco de "Os elegantes", de Aurimar Rocha que estréará em agôsto no Teatro de Bolso de Ipanema, sob a direção de Madame Morineau. Aurora Abreu deixou o elenco, sendo substituida por Wanda Marchesi.

"SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO...", de Christian-Jaque, foi apresentado com sucesso pela Unifrance Film, durante a permanência entre nós, do diretor francês, acompanhado de sua mulher, Martine Carol. E' um filme emocionante, concebido e realizado com inteligência, uma tentativa (vitoriosa) de colocar o "suspense" a serviço da paz e da compreensão entre os povos. O argumento de Clouzot e Geronimi, baseado num drama radiofônico de Jacques Remy, foi readaptado por Christian-Jaque e Jean Ferry, quando, por motivo de doença, cineasta de "O Salário do Mêdo" entregou a realização ao marido de Martine Carol. Como complemento foi exibido "O Balão Vermelho", belissimo ensaio poético de Albert Lamorisse premiado no último Festival de Cannes.

Curso de crítica cinematográfica

CONTINUAM abertas as inscrições para o curso básico de crítica cinematográfica da ASA (Ação Social Arquidiocesana). Condições para obter o certificado e ingressar no segundo ciclo (extensão): frequência integral (24 aulas); curso secundário completo; aprovação na prova final — crítica de um filme.

Programa: Fundamentos Morais da Arte; Aspectos Técnicos; Interpretação Crítica; História do Cinema; Cinestética. Horário: segundas-feiras, 18 às 20 hs. Taxa única: Cr$ 200,00. ASA: rua São José, 90, 22.º andar, telefone: 22-0270.

• • •

"Milagre em Milão"

SEGUNDA-FEIRA, às 20 horas, no Instituto Nacional de Cinema Educativo (Praça da República, 141-A), o Clube de Cinema do Rio de Janeiro apresenta: (1) *La Rose et le Reseda*, com o poema de Aragon dito por Barrault; (2) *Six Juin à l'Aube*, de Jean Grémillon; (3) *Milagre em Milão*, de Zavattini & De Sica.

CINEMA

ELY AZEREDO

"A MULHER DO RIO"

("La Donna del Fiume")

Com Sophia Loren, Rick Battaglia, Gérard Oury, Lise Bourdin, Enrico Olivieri, Mimmo Palmara. Produção Fenti-de Laurentiis (Itália) e "Les Films du Centaure" (França). Direção de Mario Soldati. Argumento de Alberto Moravia e Ennio Flaiano. Comarização de Basilio Franchina, Giorgio Bassani, Pier Paolo Pasolini, Fiorestano Vancini, Antonio Altoviti e Mario Soldati. Diálogos de Bassani e Pasolini. Em "Eastmancolor". Distribuido pela Columbia.

OS PRODUTORES Ponti e De Laurentiis, cujo "Arros Amargo" teve sucesso mundial e foi uma das principais pontas de lança do cinema italiano nos Estados Unidos, pretenderam o mesmo com "A Mulher do Rio", um cinealfrodisíaco em côres e hiperestrelado pelo que os publicistas chamam de "a bomba atômica" — Sophia Loren. Mas, embora a Loren (95-58-95) seja um espécime tão admirável quanto Silvana Mangano ("Arros Amargo"), o filme não tem nenhuma das qualidades que impuseram o melodrama social de Giuseppe de Santis. Quando as formasexuberantes da estrêla não estão enchendo a tela, examinadas detidamente pela câmera, "A Mulher do Rio" é um vácuo absoluto.

A história se inicia em Comacchio (Abruzzo, Itália Central), onde existe um estabelecimento para preparação de enguias em conserva; e nas últimas sequências se transfere para um núcleo de cortadores de cana (não a nossa cana-de-açúcar, mas seu correspondente italiano) nas margens alagadas do Pó. Gino Lodi (Rick Battaglia), um herói-vilão, o dono de um barco de pesca que trabalha à noite e prefere o pescado alérgico às rêdes alfandegárias e mais lucrativo: "Lucky Strike", "Pall Mall", etc. Em Comacchio, a única mulher que lhe oferece resistência é Nives (Sophia Loren). O primeiro têrço do filme vive da expectativa: Nives se entregará a Gino? Depois que o inevitável acontece, o rapaz volta a sua atividade de contrabandista comercial e amoroso, e a mulher se vinga proporcionando aos carabineiros uma prisão em flagrante. Daí em diante, o filme caminha para um final fatalista e insuportável.

O que diferencia um pouco "A Mulher do Rio" da massa dos melodramas italianos, é a ambientação realista, com coadjuvantes não profissionais, cenários reais e diálogos semidialetal. Mas, embora usando o linguajar regional, os não-profissionais falam como se tivessem decorado a lição, e nunca parecem sêres da mesma espécie dos profissionais — principalmente quanto a Sophia Loren e Lise Bourdin. Boa a fotografia de Otello Martelli, em "Eastman Color". O excesso de luminosidade notado em várias cenas deve ser falha do trabalho de laboratório.

Sophia Loren se mostra insegura sempre que o papel exige mais que certa espontaneidade de nativa, bem humorada. O novato Rick Battaglia é um bonitão vulgar. O francês Gérard Oury (dublado), no papel do policial permanentemente repudiado por Nives, está ridículo.

A francesa Lise Bourdin (também dublada) nada tem a fazer, mas, quando a Loren permite, é um espetáculo para os olhos.

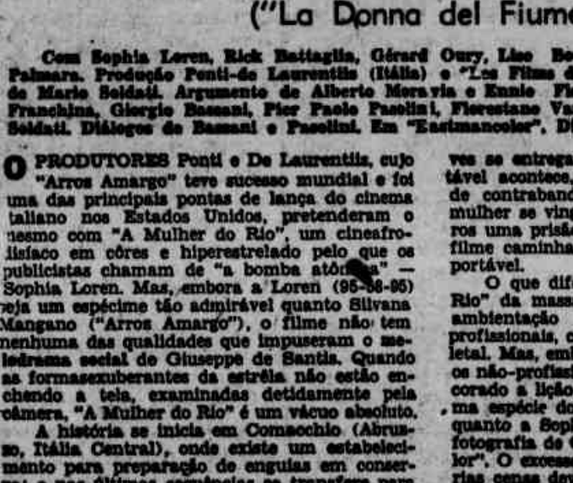
NOVO SUCESSO DE INGMAR BERGMAN

INGMAR Bergman, o grande cineasta sueco ("Noites de Circo"), vem fazendo um grande sucesso de crítica e de público com "Sommarnattens Leende" (O sorriso de uma noite de verão), que êle escreveu e dirigiu. Os intérpretes são Ulla Jacobsson, Eva Dahlbeck, Harriet Andersson, Margit Carlquist, Jarl Kulle e Gunnar Bjornstrand. A fotografia é do excelente Gunnar Fischer.

O filme, após levar o prêmio de "melhor comédia" do Festival de Cannes, ganhou cinco dos doze prêmios anuais instituidos recentemente pela revista "Folket i Bild": "melhor filme de 1955", "melhor direção", "melhor script", "melhor atriz" (Dahlbeck) e "melhor atriz coadjuvante" (Andersson). Além disso, é o maior sucesso de bilheteria que a Svensk Filmindustri já produziu: 14 semanas no principal cinema de Estocolmo, seguidas por novas programações vitoriosas na capital e no interior.

Outros premiados: o diretor Lars-Eric Kjellgren e o ator coadjuvante Sven-Eric Gamble, no filme "Vald" (Violência); o ator (categoria "protagonista") Gunnar Hellstrom, em "Simon Syndaren"; o fotógrafo Max Wilén, por "Hemsobornal", em "Eastman Color"; Lars Krans, pelo documentário curto "Bronsalder", que focaliza os desenhos pré-históricos de Bohuslan; o produtor Rune Waldenkrantz e o planificador Yngve Bengtsson, por serviços notáveis ao cinema sueco.

Os prêmios, que ficarão conhecidos como os "oscars" suecos, são estatuêtas do consagrado diretor Maurits Stiller, considerado, como Victor Sjoestrom, um dos "pais" do cinema da Suécia. Foram criadas por Arne Jones.



EM CARTAZ: "Alta Traição" (Security Risk), um "thriller" em tôrno de segredos atômicos, com John Ireland, Dorothy Malone, Dolores Donlon, Suzanna Tafel e John Craven. Uma produção de William F. Broidy (Allied Artists), dirigida por Harold Schuster.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

RECOMENDAMOS para hoje:

TELE-VESPERTINO — Com Carlos Frias, às 12,30 horas, na Tupi.

REPÓRTER ESSO — O melhor noticioso da televisão. Na Tupi, às 20 horas.

ANGELA MARIA — Um dos maiores cartazes da música popular. Na Rio, às 21 horas.

ANEZITA BARROSO — Grande cantora de melodias típicas. Na Tupi, às 21,50 horas

D. MARIA TIROU O CASACO

D. MARIA Lina da Silva é como se chama uma das felizardas sorteadas no último "Bolicho Royal" para jogar a sua bola no pudim. Simpàticamente, d. Maria tirou o casaco para "mirar" melhor e saiu premiada com uma bateria completa e um sorriso mais completo ainda. Assistimos ao programa ao lado da bonita Nélia Maria, a menina dos olhos e do coração do Sebastião Fernandes Madeira, o Madeira da técnica da TV Tupi. A garôta, no colo da mamãe, "torcia" pelos candidatos quase tanto quanto os do auditório, cujos gritos chegavam até nós. Vários outros prêmios foram ganhos, outros tantos ficaram para a expectativa da imensa audiência dêsse programa que movimenta tanto público aos estúdios da Urca que se tornou necessária a presença de Cosme e Damião no auditório. ... ...

....Ainda não entendemos como é feita a distribuição dos bolichões a serem derrubados pelas bolas, pois vemos a repetição de vários "saborosos" entre os bolichões abatidos na mesma noite.

Pelo simples golpe de vista que nos é dado pelas câmeras "en passant" pelo local onde estão colocados os bolichões ou pela observação dos mesmos no auditório, ainda não nos foi dado observar se há margem ou não para duplicatas de um mesmo "sabor" em não entrarem detritos de outros prêmios.

"Boite" políglota e engaroada

PRESTIGIADA pela presença do embaixador do Peru, sr. Fernando Gamio Palácio — que acompanhava sua bela filha Nita aos estúdios, para participar, com a também simpática e bela srta. Rosa Leon, da "Ciranda", que a antecedêra — a "Boite Martini" recebeu também a visita dos ótimos atores da "TV de Vanguarda", um dos melhores (senão o melhor) teleteatro que já assistimos.

Iniciando com uma cantora que não satisfez plenamente — o audio, muito ruim, prejudicou-a também — seguiram-se os números musicais com um jovem violonista melhor no instrumento que na voz. O pequeno conjunto que anima o programa tocou sempre mais alto do que seria aconselhável, forçando Lídia Matos (que estreava na "boite") a falar quase no tom que usaria mais tarde no "Bolicho" e que a nosso ver já é alto o suficiente para fazer a ótima animadora ficar rouca ao fim de algumas boladas dos candidatos. Dos números, o melhor foi o do "bar-man" cantor, muito à vontade, dançando e cantando inglês com sotaque.

EXEMPLO ÀS "VEDETTES"

TIVEMOS, domingo, a (talvez última) ciranda, que piconàsticamente se chama "ao Redor do Mundo", como se as outras cirandas não fossem sempre ao redor de alguma coisa. Apesar de usar as mesmas roupas já mostradas pelo "Encontro Entre Amigos", as duas vêzes cedidas por um peruano gentil cujo nome nos escapa — foi um programa interessante, com a caracteristica "sui-generis" de ter apresentado a linda figura da srta. Nita Gâmio Ferreyros, filha do embaixador do Perú, que teve a simpaticissima atitude de comparecer aos estúdios para fazer um papel de simples figurante envergando original traje típico de seu país. Que lição a tantas falsas "estrêlas" que, profissionais da televisão, jamais se permitiriam participar de um programa como simples figurantes. Mas enfim, tudo na vida é uma questão de confiança em si, que permite ou não às criaturas apresentarem-se simplesmente sem perigo de não serem notadas. As danças bem marcadas, tinham, no entanto, vez por outra, qualquer coisa de sambinha. Na última, porém, J. Franklin estêve muito bem, como as duas jovens que com êle solavam o disco de Ima Sumac. Bonita e cantando bem a moça do acordeon. Bom também o cantor, ambos do Teatro Experimental de Ópera. Lamentamos que as ordens do estúdio, tôdas perfeitamente audíveis e muitas vêzes "cobrindo" às músicas, tenham sido dadas em português. Destearam inteiramente do programa, de resto todo bom, na homenagem ao Perú, país amigo que festeja a sua independência.

Augusto Frederico Schmidt na TV

UMA nota da TV-Tupi comunica-nos que o "discutido poeta-industrial Augusto Frederico Schmidt (sic) participará hoje às 22,30 horas, do programa "Falando Francamente", de Arnaldo Nogueira. Nada mais diz a nota, deixando-nos sem saber se o "discutido poeta-industrial" irá declamar algumas de suas poesias prediletas — fazendo par com a sra. Margarida Lopes de Almeida, que cada primeira segunda-feira do mês declama num programa do mesmo apresentador de "Falando Francamente" — ou se irá apenas para "falar francamente" sôbre a Orquima. Dados os têrmos da nota, parece-nos que o autor do "Galo Branco" fará as duas coisas, ilustrando com poemas seus as suas versões sôbre os negócios dos minerais atômicos.

Para as crianças

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Foi ao ar às 8,40, na Tupi.

CONTANDO E DESENHANDO — Também na Tupi, transmitido às 12 hs.

TEATRO INFANTIL — Como os anteriores, foi ao ar na Tupi, mas às 13 hs.

RECREIO MUSICAL — Com Geny Marcondes, na TV-Rio, às 18 hs.

CINE TV-13 — Meia hora de cinema, na Rio, às 18,35 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Com interessantes bonecos, na Tupi, às 19,00 horas.

TEATRINHO PETELECO — Também com bonecos engraçados e bonitos, na TV-Rio, às 19,15 horas.

FAMILIA CONFUSÃO — Irá ao ar amanhã, na Tupi, às 9 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope"
VV = "Vista Visíon"
A = Filme americano.
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano.
N = Nacional.

Osnos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS FILMES DOS CINES LANÇADORES

A COROA DE FERRO ("La Corona di Ferro"/I), aventura dirigida por Alessando Blasetti, com Massimo Girotti, Gino Cervi, Elisa Cegani e Luisa Ferida. Reapresentação. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Rivoli e Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MULHER DO RIO ("La Donna del Fiume"/I), melodrama dirigido por Mario Soldati, com Sophia Loren, Gérard Oury, Lise Bourdin e Rick Battaglia. "Eastman Color" Proibido até 14 anos. Cines São Luiz, Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, América, Botafogo, Floriano e Icaraí 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também Leopoldina (com "Bains pour Bandidos").

ALTA TRAIÇÃO ("Security Risk"/A), aventura de espionagem, dirigida por Harold Schuster, com Dorothy Malone, John Ireland. Preto-e-branco. Cines Alvorada (2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30), Santa Helena e Vaz Lobo. Proibido até 14 anos.

BRUTOS EM FURIA ("The Square Jungle"/A), melodrama de box, dirigido por Jerry Hopper, com Tony Curtis, Pat Crowley e Ernest Borgnine. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines Vitória, Alaska, Pirajá, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina; Odeon (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 —10

* FERIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Hunter, Rosalind Russell, Betty Field e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines Rex, Rian, Santa Alice, Carioca e Lebion 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Censura: livre.

FESTIVAL TOM & JERRY (A): desenhos da dupla Gato & Rato, nos Cines Metro. Censura: livre.

O ADORADO TIRANO ("Mas fuerte que el amor" M), dirigido por Tulio Demichelli, com Mirosiava e Jorge Mistral. Preto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Fluminense, Guarací, Alfa, São Jerônimo e São Jorge (Olinda).

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama sentimental, dirigido por Rudolph Maté, com Jane Wyman e Van Johnson. Preto-e-branco. Cines Azteca, Caruso, Pax, Eskye, São Pedro, Collseu, Imperator, São José e Nacional.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com William Holden e Jenifer Jones. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Monte Castelo, Guanabara, Leopoldina e Central: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor" (cópia pela "Technicolor"). Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

* ("20.000 LEGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer, Com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor" Censura: livre. Cines Plaza meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-6348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6690) — "Festival Tom & Jerry" (A).
ODEON (22-1508) — "A Mulher do Rio" (I)
PALACIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A)
PATHE (22-6795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
RIVOLI — "A Coroa de Ferro" (I)
VITÓRIA (22-8030) — "Brutos em Fúria" (A)

Centro

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (42-9074) — "A Mulher do Rio" (I)
IDEAL (42-1318) — "Marte Invade a Terra" (A)
IRIS (42-0763) — "Alta Traição"
MEM DE SA (42-2232) — "A Guerra Íntima do Major Benson" e "A Maldição da Serpente" (A)
PRESIDENTE (42-7128) — "O Adorado Tirano" (M)
PRIMOR (42-8082) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (42-1639) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).
S. JOSÉ (42-0893) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Brutos em Fúria" (A).
ALVORADA (37-8036) — "Alta Traição". (A).
ART PALACIO (37-8788) — "A Corôa de Ferro" (I)
ASTÓRIA (37-0480) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-8813) — "O Amor Nunca Morre" (A).
BOTAFOGO — "A Mulher do Rio" (I)
CARIOCA — "O Amor Nunca Morre" (A).
COPACABANA (37-8136) — "A Mulher do Rio" (I)
FLORESTA (26-6237) — "A Rainha do Sabá" (I) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (36-9339) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A)
IPANEMA (47-3806) — "A Mulher do Rio" (I)
LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "A Idade do Amor" (IF).
METRO-COPACABANA (37-0797) "Festival Tom & Jerry" (A).
MIRAMAR — "A Mulher do Rio" (I)
NACIONAL (26-8072) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PAX (37-6621) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PIRAJA (47-2668) — "Brutos em Fúria" (A)
POLITEAMA (26-1162) — "Tira e mão daí" (N).
RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ROXY (37-6345) — "Rebelião na Índia" (Cpe/A).
S. LUIZ (35-7879) — "A Mulher do Rio" (I)

Tijuca

AMERICA (48-4519) — "A Mulher do Rio" (I)
AVENIDA (48-1667) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A)
CARIOCA (28-8178) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
EREYE (28-5513) — "O Amor Nunca Morre" (A).
ESTACIO DE SA (32-2823) — "Anjo e Demônio"
MADRID (48-1134) — * "O Pecado Mora ao Lado" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Festival Tom & Jerry" (A).
OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
TIJUCA (48-4518) — "Brutos em Fúria" (A)

Outros bairros

BANDEIRA (28-7375) — "Sós e Abandonados" (N).
BELMAR — "Santa de um Louco" (N).
CATUMBI (22-3681) — "Herança Sagrada" (A).
FLUMINENSE (28-1406) — "O Adorado Tirano" (M).
MARACANA (48-1910) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
NATAL (48-1680) — "Rua sem Sol" (N).
PALACIO-VITORIA (48-1971) — "Homens de sua Vida" (A).
SANTA ALICE (38-9903) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1210) — "Vamos com calma" (N).

Subúrbios da Central

ALPA (29-8315) — "O Adorado Tirano" (M).
ABOLIÇÃO — "Brutus em Fúria" (A).
BARONESA (JPA 622) — "A Princesa do Nilo" (A).
CACHAMBI — "O Prisioneiro da Zenda" (A).
CAMPO GRANDE (COE 828) — "Ana" (I) e "Ligas Encarnadas" (A).
COLISEU — "O Amor Nunca Morre" (A).
IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).
IRAJÁ (29-8330) — "Lábios Ardentes"
MADUREIRA (29-3733) — "Brutus em Fúria" (A)
MARAJÓ — "O Ébrio" (N).
MASCOTE (29-0611) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
MEIER (29-1222) — "Sal de Baixo" (N).
MOÇA BONITA — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
MODERNO (ENG 542) — "Perdoe-me, amor" (A).
MONTE CASTELO (29-8290) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PALACIO SANTA CRUZ — "O Maior Espetáculo da Terra" (A).
PARA TODOS (29-8191) — "Anjo Caído" (M).
REGENCIA — "Anjo Caído" (M).
RYDAN (49-1638) — "Sós e Abandonados" (N)
VAZ LOBO (JPA 342) — "Alta Traição" (A).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Brutos em Fúria" (A)
BRAZ DE PINA (30-3689) — "Brutos em Fúria" (A)
LEOPOLDINA — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
MAUA — "As Pontes de Tokori" (A)
PARAISO (30-1060) — "Só resta uma lágrima" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Derradeiro Assalto" (A).
ROSÁRIO (30-1888) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (A).
SANTA CECILIA (30-2668) — "Trágica Emboscada" (A).
SANTA HELENA — "Alta Traição" (A).
S. PEDRO (30-6181) — "O Amor Nunca Morre" (Cpe/A).

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luis, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 22,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

HOJE ÚLTIMO DIA

Gin. Gilberto Cardoso
MARACANAZINHO
HOJE, AS 17 E 20,45 HORAS
2 ÚLTIMOS ESPETACULOS
LOCALIDADE, DESDE CR$ 50,00

No TEATRO GINÁSTICO

Praça Araribóia, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI

APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com
VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO
Está apresentado, tôdas as noites em "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BROWN — "Vênus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

SUSI KING — "Domadora de Serpentes"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
Av. Prado Júnior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS
no MARACANÃZINHO

com a participação de Hélio Chaves, Dolores Duran, Trio Irakitan, Jupira e Suas Cabrochas, Elisete Cardoso, Ary Barroso, Dorival Caymi, Emilinha Borba, Angela Maria e muitos outros.

Camarotes, 4 lugares, 200,00 — Cadeira especial, 100,00 — Cadeira de pista, 50,00 — Arquibancada, 30,00

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS
no MARACANÃZINHO

Com os mais populares artistas do rádio e um conjunto dos mais famosos capoeiras da Bahia, por colaboração do prefeito da cidade do Salvador, dr. Hélio Machado. Orquestra da Rádio Nacional. Direção e coordenação artística de Carlos Machado, com a apresentação de Silvio Caldas e de todo o seu famoso elenco.

Arquibancada — Cr$ 20,00

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

Com os mais famosos artistas de rádio e mais Silvio Caldas, Emilinha Borba, Angela Maria, Jupira e suas Cabrochas, o famoso elenco de Carlos Machado, Paulo Gracindo e os comediantes do Programa "Balança mas não cai" — Elizete Cardoso, Ary Barroso, Orquestra da Rádio Nacional e muitos outros cartazes.

Arquibancadas, Cr$ 20,00 — Ingressos à venda, nos Teatros Municipal, João Caetano e na TV-Rio

O CÉU É O LIMITE (ATÉ AGORA)

46 anos de idade, trinta estudando a música de Bach: Alexandre Lenard

O campeão de prêmios em auditórios diz que se ganhar mais Cr$ 200 mil, comprará um bom piano e porá água corrente na farmácia que comprou com o prêmio — Vai comprar um cavalo, para atender aos clientes afastados. Nome: Cadillac — Ao filho (dez anos) vai dar a informação: a formação fica a cargo dêle próprio

Reportagem de REDENTO NATALLI JR.
Fotos de W. GUERRA

Estou pronto para ser derrubado — afirma Alexandre Lenard

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Se fôr criado o programa "Derrube o Herói", serei um dos primeiros a ser "derrubado". E não será fácil.

Se eu ganhar mais, e se o prêmio der, comprarei um bom piano e mandarei pôr água corrente na farmácia que comprei atrás de Blumenau, com o primeiro prêmio".

Isso disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o médico Alexandre Lenard, campeão de prêmios em auditórios, no Brasil. No programa "O Céu é o limite" (TV), ganhou Cr$ 200 mil respondendo a perguntas sôbre Bach, que êle estuda há trinta anos. Tem 46 de idade.

Agora a direção da TV cogita criar o programa "Derrube o Herói", para serem "derrubados" pelos ouvintes e telespectadores os que se destacaram no "O Céu é o limite".

Lenard manteve os paulistas em "suspense", assombrando-os com suas respostas sôbre o compositor alemão. Ficou figura conhecida e muito falada.

Quando começou a concorrer, Lenard disse que só pararia quando totalizasse a quantia para compra de uma farmácia em Santa Catarina.: Cr$ 200 mil. E conseguiu.

Seu filho (João Sebastião, nome de Bach) ganhou da firma promotora, uma bôlsa de estudos.

"Se a firma não esquecer, meu filho não terá o problema de estudo. Vamos ver".

Lenard diz que não tem "um único tostão no bôlso. Só tenho de meu, a farmácia. Ficarei esperando o primeiro cliente".

PLANOS DE LENARD

Lenard é húngaro médico formado. Em Santa Catarina, legalizou sua situação, tornando-se oficial de Farmácia.

Tem planos: vai comprar um cavalo para seu transporte, lá perto de Blumenau.

"De um lado, o médico mais próximo fica a 25 quilômetros. Do outro, a 200. Preciso do cavalo e vou dar-lhe um bom nome: "Cadillac".

"Se nada me retiver em São Paulo, pretendo tomar posse de minha farmácia o mais brevemente possível".

Lenard é estudioso de Bach: não tem piano nem discos. Só depois de seus primeiros sucessos na TV é que começaram a aparecer discos, emprestados. De muita valia e ajuda.

"Durante o tempo em que estive respondendo, tive de me submeter a um apertado regime: sexta-feira (dia do programa) não dormia, sábado estava cansado, domingo e segunda-feira enfrentava uma boa enxaqueca. E de têrça à sexta-feira estudava Bach.

A mais difícil pergunta que respondi foi a Cr$ 15 mil. Sôbre o "Cravo bem temperado". Tem 48 prelúdios e fugas. Tocaram uma delas e perguntaram o número. Sentei-me ao piano e tocando achei. Era a 16.ª, mas foi muito difícil descobrir".

Lenard fala sôbre os seus prêmios, "o maior do Brasil em rádio e TV"; ganhei exatamente Cr$ 200 mil, a bôlsa para meu filho, três camisas e uma gravata. Nada mais".

Agora depende do "Derrube o Herói...".

CLASSIFICAÇÃO E BACH

Lenard classifica os mestres da música e põe Bethoven em quarto lugar, "pois êle é o primeiro, mas do segundo time".

Os primeiros são: Bach, Hendel e Mozart. Depois Bethoven e Haydn.

Iniciou-se em Bethoven "penetrando na música até deparar com uma coisa maior: Bach".

"Trinta anos de Bach (como eu tenho) fazem renunciar às outras coisas. Descobri que o mestre, por mais que se repita não cansa.

Há trinta anos sinto o mesmo prazer e ainda não o alcancei até o fundo. E' claro, até o fundo mesmo, só Bach".

Lenard não vai à cinema. Há quarenta anos viu Chaplin. Como não gosta de cinema, não ficou satisfeito.

"Há pouco assisti "A princesa e o plebeu". E' o pior filme que já vi. Pior porque não vi os outros. Não gosto de samba nem de folclore".

Literatura: prefere os franceses. Só os franceses e nada fora dos franceses. "Os italianos são bons cozinheiros, mas não se devem meter em literatura, porque nesse terreno ninguém pode competir com os franceses".

Os maiores, a seu ver; Proust, George Duhamel, Romain Rolland e Roger Peyrefille.

COMO VAI EDUCAR

Seu filho João Sebastião tem dez anos e dentro de dois anos deverá estar usando a bôlsa de estudos da Votorantin.

"Como devo educar meu filho?" se pergunta Lenard.

E responde a si próprio: "Nasci protestante, mas hoje sou agnóstico e não creio em nada. Nada mesmo. Teria muito prazer em ver o anarquismo implantado entre os homens. Mas sei que não verei.

Assim, darei a meu filho a informação. Êle próprio fará sua formação. Ensinar-lhe-ei música e as línguas que sei falar. Música e línguas abrem portas. E êle saberá se defender".

TIPOS MÉDIOS

Como médico viajado analisa os tipos: o médio do cidadão brasileiro não é inferior ao europeu nem ao norte-americano.

— O europeu é um recalcado e cheio de ódios. Têm terríveis doenças psíquicas. E' ótimo material para os psiquiatras.

— O brasileiro é sadio e alegre e bom de se tratar. Razão: não foi atingido por duas guerras.

— O americano é um idiota completo e perigoso. Perigoso porque está armado. E ainda por cima tem a mania do anticomunismo.

Oá duas doenças neuróticas no mundo: o comunismo e o anticomunismo.

SANTA CATARINA

"Na região para onde vou, fala-se o alemão do Norte. A nacionalidade lá é "catarinense". Acho que vou me dar bem".

Lenard fala bem oito idiomas: húngaro, alemão, italiano, francês, inglês, norueguês, latim e português. "Há outras que não falo tão bem mas em que posso manter conversação".

Tem 46 anos, chegou, há quatro ao Brasil. Desanimou-se logo com a ilha das Flôres. De lá foi para uma mina de chumbo, como enfermeiro onde passou a atender a doentes de tiros, facadas e intoxicação. Lecionava francês.

Para intoxicação de chumbo, recomendava troca de ares: único remédio. Os patrões (ante o êxodo) deram-lhe a mesma receita. Veio para São Paulo e passou a trabalhar com traduções. Até que chegou "O Céu é o limite".

Sua maior alegria foi a publicação de um seu livro de poesias, em 1952, em Viena. Mas ficou decepcionado com a indiferença do povo e dos médicos pela sua terapêutica de poliomielite: a agulha e a seringa são os meios de infecção.

Cada um deve ter sua agulha.

No Brasil, ainda não teve um choque que pudesse classificar como decepção. Gostou dos Cr$ 200 mil que ganhou.

Lenard não tem rádio nem TV. Nunca teve.

De televisão, apenas sabe que o seu (prêmio) é o limite até agora.

Os outros pararam em menores quantias, sendo a mais próxima de Cr$ 160 mil.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA
GRANDE Festival
TOM & JERRY
Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!

HOJE, AS 16, AS 20,30 E 22,20 HORAS
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

CIATONIA · CELI · AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DUILCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
RESERVAS: TEL. 32-5817
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

2 ÚLTIMAS SEMANAS
5.º MÊS DE SUCESSO

HOJE, AS 16 E 21 HORAS
DIA 1.º DE AGOSTO, "DONA XEPA"

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

PANORAMA DO CINEMA ITALIANO

APESAR da crise provocada pelo aumento do custo de produção (grandes salários aos artistas de grande público; filmagem com as novas técnicas, etc.) e pelo atraso na aprovação da nova lei de auxílio oficial, o cinema italiano continua desenvolvendo uma atividade intensa e produzindo em associação com produtores de inúmeros países — França, Espanha, Estados Unidos, Alemanha, etc.

ATORES ESTRANGEIROS NA ITALIA

Dentre os atores estrangeiros mais frequentemente utilizados pelo cinema italiano, destacam-se os nomes de Jacques Sernas, lituano de nascimento, mas cidadão francês, que foi, pode dizer-se, lançado pela cinematografia peninsular, onde se afirmou o francês Charles Vanel e os norte-americanos Marc Lawrence, Richard Dasehart (casado com Valentina Cortese), Anthony Quinn e Steve Barclay, aos quais podem acrescentar-se, mais recentemente, Leo Coleman e Bruce Cabot, além de outros, da mesma nacionalidade, que participaram em filmes italianos ou de co-produção com a Itália uma única vez, tais como Kirk Douglas, Errol Flynn, Humphrey Bogart, Buster Keaton, Broderick Crawford, Mel Ferrer, Henri Fonda, etc. etc. Entre as atrizes, convém mencionar Marilyn Bufferd (miss América de 1946), que tomou parte em nada menos de 17 filmes peninsulares, Ingrid Bergman, Marta Toren e May Blitt, de origem sueca, a argeliana Kerima, Dawn Addams, de origem inglêsa, Lois Maxwell, norte-americana. Dentre as que participaram, até aqui, apenas numa produção ou co-produção italiana, estão Linda Darnell, Ava Gardner, Audrey Hepburn, Faith Doumergue, Gloria Swanson, Rhonda Fleming e Mara Lane, tôdas norte-americanas ou de origem norte-americana. Nesta relação não são incluídos obviamente, os artistas franceses, espanhóis ou alemães, cuja presença em filmes italianos deveu-se à política de co-produção.

"MONTECARLO"

No Principado de Mônaco, onde é atualmente princesa a ex-atriz de Hollywood Grace Kelly, encontra-se em plena filmagem a película "Montecarlo", produzida por Marcello Girosi para a Titanus, de Roma, cujos papéis principais estão a cargo de Marlene Dietrich e de Vittorio De Sica. O filme está sendo rodado em duas versões, uma italiana, dirigida por Giulio Macchi, e outra inglêsa, dirigida pelo norte-americano Sam Taylor. As cenas em interiores serão realizadas nos estúdios de Cinecittá. No filme, De Sica interpreta o papel de um nobre napolitano, jogador inveterado (papel não muito diferente do que interpretou num dos episódios de seu próprio filme "O ouro de Nápoles"). Tendo perdido sua inteira fortuna nos cassinos da Côte d'Azur, reduziu-se a viver, conservando tôdas as aparências do luxo e da riqueza, num hotel, que ganhou no pôquer. Marlene Dietrich é, no filme, uma marquêsa, casada quatro vêzes com homens riquíssimos e viúva há um ano. Herdou ela considerável fortuna, mas, sem que ninguém saiba disso, perdeu-a tôda no jôgo. As duas personagens encontram-se e cada qual acredita nas aparências da outra, julgando-a, por isso, rica. Dêsse dúplice engano decorrem as demais situações do filme. Outros intérpretes são: Misha Auer, no papel de um príncipe russo que, para viver, trabalha como maître d'hotel, os italianos Renato Rascel, Clélia Matania, Alberto Rabagliati, Memo Billi, Marco Tulli e Mario Carotenuto e os norte-americanos Arthur O'Connel, Natalie Trimby, Jane Rouse e Truman Smith. O argumento, de Dino Risi e Marcello Girosi, foi cenarizado por Sam Taylor. Para a partitura musical foi escolhido o compositor Kosma, o famoso autor de "Feuilles mortes" bem como de outras numerosas músicas de sucesso.

"Montecarlo" está sendo realizado a côres em película Eastmancolor, mas será, depois, tratado com um novo sistema da Technicolor, que permite a confecção das cópias em Cinemascope, Vistavision e para a tela normal.

"CANTANDO SOB AS ESTRELAS"

O diretor Mariano Girolami iniciou a filmagem de "Cantando sotto le stelle" (Cantando sob as estrêlas), em prêto-e-branco e som estereofônico Perspecta. Os principais papéis estão à cargo de Virgilio Riento, Guglielmo Inglese, Clélia Matania, Carletto Sposito, Memo Carotenuto e Alberto Sorrentino, ladeados por populares intérpretes de números musicais, tais como Luciano Tajoli, Nilla Pizzi, Achille Togliani, Rino Salviati, Johnny Dorelli, Van Wood e seu quarteto.

"TROVOADA SÔBRE O PÓ"

Interpretado por Raf Vallone, Maria Schell e Eva Kotthaus, nos principais papéis, e sob a direção do alemão Horst Hachler, encontra-se em fim de filmagem, com as cenas em interiores, que estão sendo rodadas nos estúdios da C.C.C. de Berlim, a película "Uragano sul Po", co-produção ítalo-alemã. Integram o cast, que já realizou as tomadas em exteriores, em Veneza e Rovigo, reproduzindo cenas da inundação da região do Pó em 1920, numerosos outros atores conhecidos, como Ave Ninchi, que já terminou seu papel e se encontra, como se sabe, em São Paulo, com a companhia teatral de Peppino De Filippo Camilla Spira e Peter Carsten.

O PÚBLICO EXIGIU! CONTINUA EM CARTAZ EM TRIUNFAL
3ª Semana!
HOJE
PATHE
JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TAL CALOR E FÚRIA
Vidas Amargas
JAMES DEAN
JULIE HARRIS
RAYMOND MASSEY
CINEMASCOPE
IMP. 14 ANOS · COMP. NACIONAL · ATENÇÃO! VEJA O FILME DESDE O INÍCIO!

CIVILIZAÇÃO DE GIGANTES VIVEU ANTES DA NOSSA

As lendas e as tradições falam dêsses gigantes — Cidade a 4 mil metros no alto dos Andes —

De MORRIS STRANTON JR.
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA
Ilustração de MARIUS

OS HOMENS de hoje não são senão os descendentes degenerados de uma magnífica raça de gigantes, e nossa civilização moderna, que nós cremos no cume do progresso, não existe em comparação com a arte, a ciência e a sabedoria dêsses longínquos ancestrais que viviam há 300 mil anos sôbre diferentes pontos do globo. Tal é a teoria curiosa que sustenta Denis Saurat, crítico literário bem conhecido e antigo diretor do Instituto Francês de Londres, em um livro apaixonante e apaixonado que êle vem de publicar.

Todas as lendas antigas, tôdas as tradições religiosas, a começar pela Bíblia, falam de gigantes que a raça humana tinha, outrora, que combater, e todo o mundo conhece a história de David e de Golias que poderia muito bem ter um sentido simbólico. Mas, não é ùnicamente na Bíblia que nós achamos êsse gênero de narrativa: os livros sagrados dos egípcios, dos antigos mexicanos, dos chineses e dos germanos, contam esta luta, que se terminou pela vitória dos homens. Será devido a um puro acaso que se encontra entre os povos que viveram afastados milhares e milhares de quilômetros os mesmos fatos, ou não será mais verossímel procurar uma experiência comum à base dessas velhas sagas?

***

Saurat opta por esta última hipótese. Pois que, raciocina êle, todos os povos falam de gigantes, é preciso supor que êsses gigantes realmente existiram. Mas, objetar-se-á: por que não se achou o traço dêsses homens, tal como se achou os restos dos homens pré-históricos? Ora, acontece pura e simplesmente que, para Saurat, êsses restos foram achados.

Nos Andes, a uma altura de 4 mil metros, exploradores descobriram os restos de uma antiga civilização as margens do lago Titicaca. Os indígenas chamam essa cidade morta de Tiahuanaco. Sua antiguidade não deixa dúvidas: os Incas a conheciam já, mas ignoravam a proveniência de seus antigos habitantes, por que, bem antes do nascimento de Cristo, essa cidade fôra abandonada pelos seus construtores.

***

E é aquí que começa o mistério: os construtores dessa estranha cidade deveriam, por mais de um motivo, distinguir-se de nós. Pelo tamanho, de início, por que seus muros e os monumentos que subsistem são de dimensões enormes. Aí, acham-se dúzias de monumentos, de estátuas monolíticas de mais de sete metros de altura, pesando mais de dez toneladas.

Mas, a forma de trabalhar a pedra é ainda mais curiosa e, salvo descobertas novas, única no mundo. As paredes, portas e janelas, são feitas de uma só pedra, porque, no lugar de arrumar pedras amontoadas em torno de um buraco, como nós o fazemos, êsses arquitetos pré-históricos tomavam uma pedra colossal e cortavam-lhe as aberturas que queriam.

***

Mas não é apenas a cidade e suas construções que são misteriosas. Sua localização! e é ainda mais. Uma cidade a 4 mil metros de altura! Por que tê-la construído nesse lugar, então, que seria necessário transportar tão longe os materiais? Nesse estádio do mistério, Denis Saurat aproveita-se dos trabalhos de um sábio austríaco, Hoerbiger, morto há aproximadamente 20 anos, que expôs uma teoria original, violentamente discutida pelos sábios.

Segundo Hoerbiger, a lua não é o primeiro satélite da terra. Esta começou já muitas luas, que, tal como a nossa lua, descreveram em torno da terra uma elipse que se vai estreitando, de tal sorte que elas acabaram por cair sôbre o nosso planeta, provocando, assim, imensos cataclismas.

Mas, antes de cair, essas luas gravitavam em torno da terra a uma distância de aproximadamente cinco raios terrestres, enquanto que nossa lua se acha a uma distância de sessenta raios terrestres. Durante êsse período, a fôrça de gravitação lunar atraía os sêres para o alto, diminuindo o pêso de todos os objetos que se achássem sôbre a terra e compensando a gravitação terrestre.

Ora, declara Denis Saurat, nós não atingimos senão a altura e o pêso que nós podemos ter e, nos períodos de gravidade diminuída, todos os organismos crescem mais. Ao curso da era secundária, nosso planeta conheceu vegetais gigantes, animais colossais e é, então, lógico supor que houve, também, homens gigantes.

***

A proximidade da lua não tinha sòmente mudado os sêres mas também a superfície da terra. Há 200 mil anos, Tiahuanaco não se achava a 4 mil metros de altitude, mas era um pôrto industrioso, ao bordo do mar. A maré de então não tinha nada de comum com nossas marés ridículas; a vizinhança inquietante da lua tinha provocado uma maré permanente que subia a uma altura de mais de 3 mil metros. Apenas alguns lugares da terra emergindo então, das águas, teriam oferecido a essa raça de gigantes uma ocasião de criar sua civilização miraculosa.

Os Andes, a Nova Guiné, o Tibet e a Abissínia foram os lugares privilegiados onde se desenvolveu essa civilização que, segundo Denis Saurat, era uma verdadeira idade de ouro. As ruínas de Tiahuanaco mostram-nos não apenas a grandeza desta arte pré-histórica, mas também o nível elevado da ciência. Um calendário, gravado na pedra e decifrado depois de numerosas tentativas há alguns anos sòmente, permitiu-nos constatar que a precisão de seus cálculos astronômicos igualava a de nossas mais recentes descobertas.

Que fim levou essa civilização? A queda da lua aniquilou-a e essa catástrofe deve ter-se produzido inesperadamente, por que se encontrou, às margens do Titicaca um estaleiro abandonado em pleno trabalho. Mas alguns dos habitantes desta primeira civilização conseguiram salvar-se.

***

Neste ponto da história, Denis Saurat faz novo apêlo às antigas lendas. Crê, com efeito, que um certo número de gigantes, separados de seu meio natural, degeneraram e tornara-se canibais. Os gigantes ogres (glutões?) encontram-se em todos os antigos mitos. Mas havia também bons gigantes, tais como Hércules, que lutou contra os Titans. Os bons gigantes era os raros "intelectuais" que tinham sobrevivido à catastrófe.

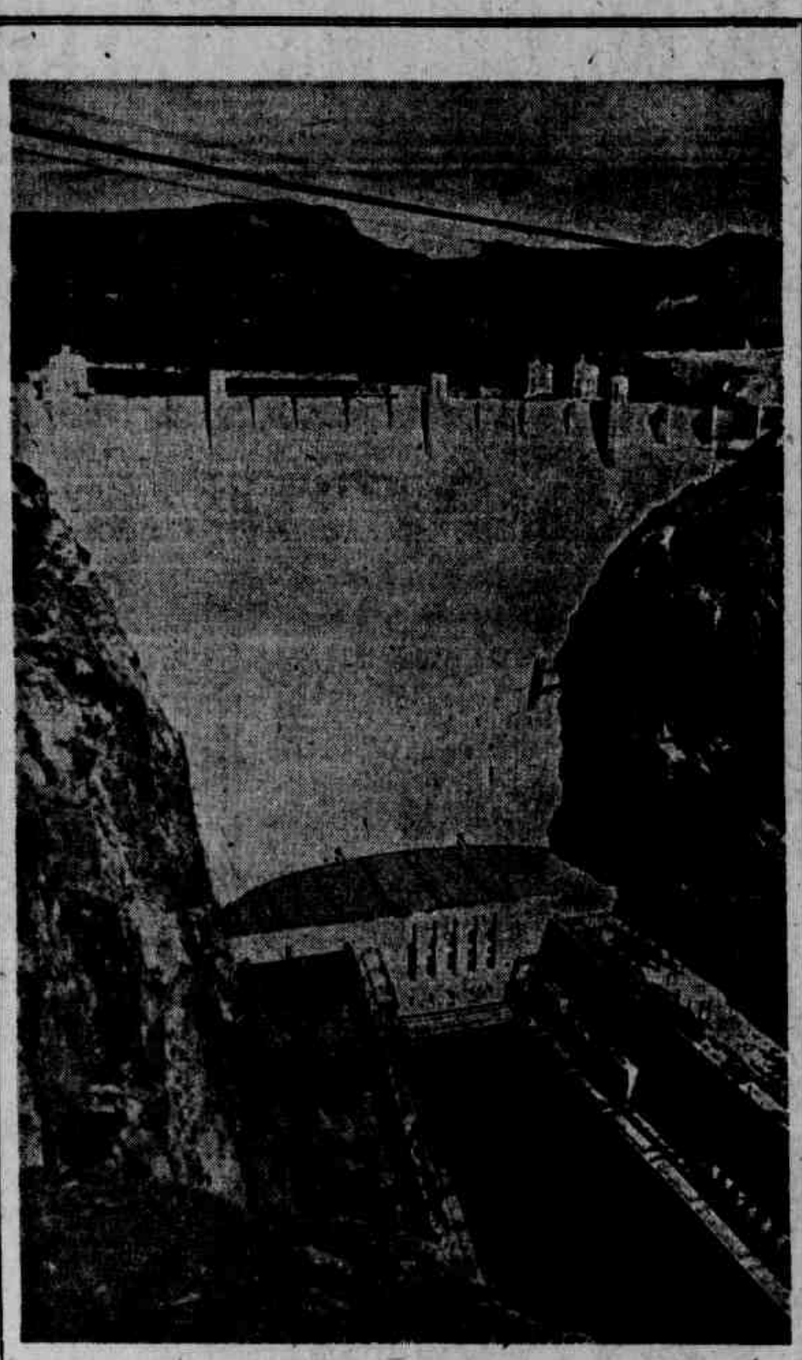
Mas, lentamente os gigantes se enfraqueceram: o afastamento da lua não lhes permitia mais levar seu pêso e seu cérebro degenerou. Então, veio a época em que David exterminou Golias. Este período tinha, todavia, sido precedido por uma longa "coexistência" de gigantes e de homens do nosso tamanho. Em Tiahuanaco encontraram-se numerosas construções colossais, arranjadas de tal forma que pudessem também ser utilizadas por humens "normais".

***

Denis Saurat achou a prova desta longa coexistência não apenas nos mitos, mas também nas construções dos períodos históricos. Para êle, as pirâmides do Egito e os "dolmens" bretões são recordações dessa época. O homem se lembrava dos gigantes que lhe tinham legado sua ciência e êle os considerava semideuses. Para igualar sua perfeição, êle tentara fazer como êles criando monumentos desproporcionados, mas que o aproximavam de seus modelos.

Por que, diz-nos Denis Saurat, os restos desta civilização nos provam sua extraordinária grandeza. "Em Tiahuanaco, nós somos ultrapassados pelo sentimento e pelo intelecto". A idade de ouro de que nos fala Platão está atrás de nós e nós não atingimos ainda o esplendor dêsses longínquos atlântidas.

Porque — e aí está a última originalidade do estudo de Saurat — a civilização dos Andes testemunha a existência da Atlântida. Mas, para êle, havia muitas Atlântidas: segundo a teoria de Hoerbiger, muitas luas caíram sôbre a terra, aniquilando cada vez as grandes civilizações criadas pelos gigantes. O que sobreviveu da antiga sabedoria do Tibet e dos Andes é a última mensagem que nos legaram êsses longínquos ancestrais. A nós, compreendê-los e imitá-los.



VOCÊ SE LEMBRA...?

A REPRÊSA Hoover, no Rio Colorado, no oeste dos Estados Unidos, foi considerada a mais alta reprêsa do mundo, tendo sido terminada em 1936. Controla ela o fluxo das águas, permite a irrigação e sua usina hidrelétrica possui uma capacidade de 1.249.800 "kilowatts". Sete Estados norte-americanos participaram de seu planejamento. A barreira de concreto possui 726 pés de altura e seu reservatório, o Lago Mead, é um dos maiores lagos mundiais feitos pelo homem. Sua capacidade de reserva é de 31.141.755 acres de água.

Quanto paga o brasileiro para morar

AS despesas com a habitação entram nos orçamentos dos brasileiros com as mais pesadas quotas, depois dos gastos com a alimentação. A julgar pelos inquéritos realizados nos principais centros urbanos do país, pode estabelecer-se entre 15% e 25% os limites mais frequentes de variação com que os aluguéis participam nas despêsas domésticas de consumo. Dados colhidos pela Comissão do Bem-Estar Social em agôsto de 1952 e publicados no "Anuário Estatístico do Brasil — 1954" indicam que em Santos os gastos com habitação representavam 25,40%, na Capital de São Paulo, 21,55% e no Distrito Federal 15,01% da despêsa total das famílias dos operários industriais.

• • •

OUTRA pesquisa de padrão de vida, também datada de 1952, promovida pela Prefeitura do Município de São Paulo, forneceu os necessários elementos para que se fixasse em 25% a parcela aproximada das despesas dos trabalhadores paulistanos aplicada na habitação. Por essa mesma fonte observa-se que nos grupos de renda inferior a Cr$ 2.500,00 aquela percentagem subia a 25,7% e nos de renda entre Cr$ 2.500,00 a Cr$ 5.000,00, situava-se em 25,4%.

• • •

UMA quota média de 16,2% para o Brasil foi encontrada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com base em inquéritos, tendo como referência o ano de 1949 ("Anuário das Estatísticas do Trabalho — 1955"). Confrontando-se essa quota com a de outros países, verifica-se que a proporção dos gastos com a habitação nas despesas familiares de consumo dos operários brasileiros apenas é superada pela dos Estados Unidos (17,2%) e da Argentina (18,9%). Na Europa, as percentagens correspondentes a aluguéis variam desde os mínimos de 2,4% na Iugoslávia ou 4,3% na Áustria, até 13,5% na Suécia e 14,1% na Suiça.

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

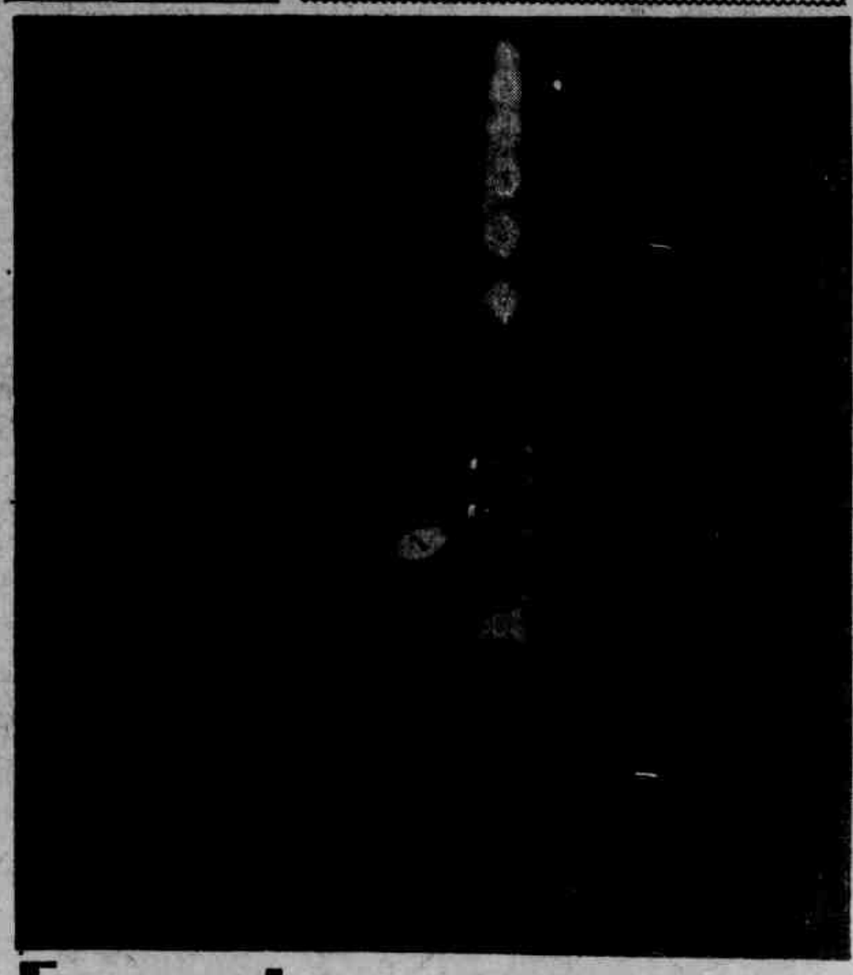
CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

"O Brasil em duas geografias"

NOVA YORK — Maria José Cardoso, "Miss Brasil", posa diante de um gigantesco mapa de seu país, na sala de recepção, do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York. Em companhia de oito candidatas ao título de "Miss Universo", Maria José estêve em visita ao referido escritório, quando de sua passagem por aqui, com destino à Long Beach, local do certame. (Foto U. P.)



Foguetes em provas

O MAIS moderno banco de provas para ensaio dos maiores foguetes já construídos, está em final de construção nos estabelecimentos do Ministério dos Suprimentos, em Westcott, em Buckinghamshire. A fotografia nos mostra um foguete que emprega na sua propulsão combustível líquido. (Foto BNS, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).